ANNO LVII NUMERO 220

QUARTA FEIRA 28 DE SETEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 27 de setembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 20 minutos).

— Foi aposentado o inspector da alfandega do Espirito Santo, Alpheo Adolpho Monjardim de Andrade e Almeida.

— Foram nomeados :

Inspector da alfandega do Rio Grande do Norte, o 1.º escripturario da thesouraria do Ceará, Rodolpiano Padilha.

Conferente da alfandega de Pernambuco, o chefe de secção da de Santos, Raymundo Ferreira de Oliveira Mello.

1.º escripturario da alfandega de Pernambuco, o 2.º Vasco da Gama Lobo.

2.º dito idem, o 3.º Antonio José Gesteira.

3.ºs ditos idem, os praticantes Felippe Lopes Netto Sobrinho, da de Pernambuco, e Jorge Fucks de Figueiredo, da do Pará.

Chefe de secção da alfandega do Pará, o 1.º escripturario da de Pernambuco, Octaviano Esselin.

Chefe de secção da alfandega de Santos, o chefe da do Pará, Candido José Pereira.

2.º escripturario da alfandega da côrte, o 3.º José Gustavo da Costa Azevedo.

3.º dito da dita, o 3.º da thesouraria de Pernambuco, Miguel Fernandes Barros.

Inspector da thesouraria do Rio Grande do Norte, o inspector da alfandega da mesma provincia, bacharel Luiz Frederico Codeceira.

— Falleceu, em Petropolis, D. Leonor Maria Saldanha Corrêa de Sá, dama de S. M. a Imperatriz, mãe do bispo de Mariana, em Minas Geraes.

— O cambio sobre Londres, hoje, foi realisado á mesma taxa anterior; porém firme.

CORRECÇÃO NECESSARIA

No telegramma da Agencia Havas, hontem publicado, onde se lê Dublin, deve ler-se Durban.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

— Por decretos de 17 do corrente :

Foram removidos, á pedido :

O juiz de direito Francisco Julio da Veiga, da comarca de Caldas, para a de Tres Pontas, ambas de primeira entrancia, na provincia de Minas Geraes.

Bacharel Ricardo Irineu de Souza, do termo da Conceição do Arroio, para os reunidos de S. Jeronymo, e Triumpho, todos na provincia do Rio Grande do Sul; ficando sem effeito o decreto de 21 de julho ultimo, que o removeu para o termo de Sabará, na provincia de Minas Geraes.

Foi nomeado secretario da policia da provincia do Maranhão, João Baptista de Moraes Rego.

Foram dispensados, a pedido, os juizes de direito Luiz Caetano Muniz Barreto e José Antonio Gomes, de chefes de policia do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina.

Foi nomeado chefe de policia do Rio Grande do Sul, o juiz de direito José Antonio Gomes.

Foi nomeado chefe de policia de Santa Catharina, o juiz de direito João Pedro Marcondes Cesar.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios :

De escrivão do civel e crime do termo da capital da provincia do Maranhão, a Joaquim Campello de Hollanda Cavalcante, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na forma da lei.

— Em 5 do corrente remetteu-se á presidencia de Pernambuco, o memorial em que varias pessoas da republica oriental do Uruguay solicitam a liberdade do Dr. Manoel Prates, que allegam ter sido cirurgião da armada imperial e achar se preso nessa provincia, recommendando-se que se verifique se existe no Presidio de Fernando de Noronha ou em qualquer das prisões da provincia algum condemnado com esse nome.

— Em 10 declarou-se, ao desembargador conselheiro João Baptista Gonçalves Campos que S. M. o Imperador, conformando se por sua immediata Resolução de 6 do corrente, com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, houve por bem decidir que são incompativeis os cargos de procurador da corôa na Relação da côrte e ministro adjunto do Conselho Supremo Militar e de Justiça, já pela repugnancia das funcções, visto não poder aquelle funccionario exercer as funcções de julgador, já pela inconveniencia da accumulação ; o que se lhe communica para declarar por qual dos cargos faz opção.

— Em 13 recommendou-se á Presidencia de Pernambuco o recebimento no Presidio de Fernando de Noronha dos condemnados militares existentes nas fortalezas do Brum e de Santa Cruz e que, com as respectivas guias forem remettidos pelo Ministerio da Guerra para alli continuarem a cumprir suas sentenças, visto acharem se comprehendidos nas disposições do decreto n. 2,375 de 5 de março de 1859.

— Em 13 foram dirigidos á Presidencia de Pernambuco os seguintes avisos:

« Convém que V. Exc., ouvindo o commandante do Presidio de Fernando de Noronha, preste esclarecimentos sobre a vantagem de adoptarem-se as disposições constantes da nota inclusa e relativas ao mesmo Presidio. E por esta occasião recommendo a V. Exc. que, informando sobre o que pondera o Ministerio da Guerra, nas copias juntas com referencia, á qualidade do calçado que se fabrica naquelle Presidio, dê por sua parte as providencias que julgar necessarias.

« As officinas de ferreiro e marcineiro serão removidas do lugar em que se acham e accommodadas em outra parte. Todo o actual edificio do Arsenal será occupado exclusivamente com a officina de sapateiro, á qual se dará o maior desenvolvimento, empregando se todos os presos que poderem ser aproveitados e ensinando-se o officio áquelles que estiverem no caso de aprendel-o.

« *a)* A gratificação que hoje se abona só será paga aos presos que tiverem bom procedimento, ficando os outros obrigados ao trabalho sem direito á remuneração alguma. Para esse fim se organisarão duas divisões, trabalhando em partes separadas do Arsenal.

« *b)* Os presos que se portarem mal serão removidos para os trabalhos do campo.

« *c)* Da gratificação, que se abona aos trabalhadores da officina tambem se descontará uma parte para formar o peculio de accordo com o art. 42 do regulamento. »

« Recommendo a V. Exc. que, ouvindo o commandante do Presidio de Fernando de Noronha, informe sobre a conveniencia de serem organisados em companhias os presos, sobre as bases constantes da nota junta, propondo o mesmo commandante quaesquer alterações que lhe pareçam vantajosas.

« As actuaes companhias de presos serão organisadas sobre as seguintes bases :

« *a)* Os que forem ou tiverem sido escravos serão separados para formar companhias especiaes, e se applicarão na extincção da arvore *da burra*, no desembarque dos generos, no transporte de pedras e outros serviços mais pesados. Não poderão exercer cargo, nem receber gratificação de qualquer natureza ; e em caso algum trabalharão juntamente com os livres.

« *b)* Os gales só poderão trabalhar em companhias especiaes, sendo rigorosamente prohibida a confusão com os condemnados a outras penas.

« Andarão de calceta ao pé e corrente de ferro, de conformidade com o art. 44 do codigo criminal, exceptuados apenas os que completarem a idade de 60 annos ; só poderão ser encarregados da direcção de outros galés.

« *c)* Os condemnados á prisão com trabalho formarão tambem companhias distinctas, sendo-lhes o trabalho distribuido com attenção ao merecimento, de sorte que o serviço mais pesado recaia sobre o de peior comportamento.

« *d)* Os condemnados á prisão simples, emquanto outra cousa não se resolver, serão organisados em companhias especiaes e serão encarregados exclusivamente daquelles serviços que não tenham caracter penal.

« *e)* Na distribuição dos presos pelas companhias ter-se-ha muito em vista o comportamento d'elles.

« Serão divididos em tres classes, pelo menos,—bons, soffriveis e máos, considerando-se como castigo a transferencia dessas classes superiores para as inferiores e como recompensa a passagem destas para aquellas.

« O commandante providenciará de modo que as companhias, organisadas de accordo com estas instrucções, se conservem o mais possivel separadas umas das outras e morando em lugares distinctos, para o que promoverá a troca das casas habitadas pelos presos, de modo que não sejam estes prejudicados. »

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 17 do corrente foram nomeados :

Primeiro escripturario da Thesouraria de S. Pedro o 2º dito, João Baptista de Carvalho Sobrinho ;

Segundo dito idem o 3º, João de Oliveira Guimarães.

— Em 30 de agosto declarou-se á Presidencia da Parahyba que, tendo sido presente ao Tribunal do Thesouro o recurso interposto por Cecilio Arcilio Carneiro de Albuquerque da decisão da mesma Thesouraria confirmando a da Collectoria da Alagôa do Monteiro, que multára-o em 200$000 por não ter apresentado, no prazo legal, á matricula a que se refere o decreto de 15 de novembro de 1879 os seus dous escravos José e Luiza ; e que o mesmo Tribunal resolveu dar-lhe provimento, por equidade, afim de ser o recorrente alliviado da referida multa ; devendo, porém, exigir-se a revalidação do sello que de menos foi pago pela certidão junta ao processo, passada pelo escrivão da mencionada Collectoria em 31 de março do corrente anno.

Ordenou-se á de Pernambuco, que faça cessar a pratica adoptada pela mesma repartição de serem prestadas na dita Thesouraria as fianças a que estão sujeitos os administradores de trapiches alfandegados ; visto que taes fianças devem ser tomadas nas Alfandegas, do mesmo modo que as dos despachantes e ajudantes d'estes.

— Em 2 de setembro declarou-se á do Rio Grande do Norte serem improcedentes os fundamentos da sua decisão, que não admittio a assignar termo de fiança em favor de Raymundo Antunes de Oliveira a Onofre José Soares e sua mulher por aquelle apresentados para garantir o resto de sua responsabilidade como thesoureiro da mesma repartição, por terem sido julgados insufficientes os bens offerecidos pelos antigos fiadores, porquanto a deficiencia da procuração dos fiadores suppre-se com a exhibição de outra, que se deverá exigir em tempo, e a questão relativa á sufficiencia ou insufficiencia dos bens será resolvida por occasião da especialisação, cumprindo, portanto, que seja reformada a decisão recorrida, afim de serem admittidos os novos fiadores a assignar o competente termo e seguir-se o processo de especialisação da hypotheca legal, nos termos das disposições em vigor.

Ministerio da Guerra

Circular ás Presidencias das provincias do Pará, Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, em 13 de setembro :

« Providencie V. Exc. para que seja remettida semestralmente a esta Secretaria de Estado uma relação nominal dos officiaes dos corpos especiaes e das tres armas do exercito, que houverem obtido abono de fardamento pelo Arsenal de Guerra d'essa provincia, designando-se na mesma relação a importancia do que foi fornecido a cada um dos indicados officiaes. »

Ministerio da Marinha

— Foi nomeado para seguir em commissão para a Europa, afim de auxiliar o capitão de fragata Custodio de Mello, o 1.º tenente Antonio José Leite Lobo.

— Foi nomeado Telasco José Fernandes, official de fazenda de 2.ª classe, para substituir na corveta *Parnahyba*, o official de fazenda de 3.ª classe Manoel José Pacheco.

— Em 9 do corrente foram expedidos, á Contadoria de Marinha, os seguintes avisos :

« De accôrdo com o que expoz o chefe do corpo de fazenda em officio n. 146 de 21 de julho proximo passado, em referencia ao officio de 31 de maio do corrente anno, em que o capitão do porto da provincia das Alagôas consulta si póde ser dispensada a formalidade de inventario para a verificação dos objectos que se acham a cargo do patrão-mór da mesma Capitania, resolvi, no intuito de reduzir o numero de responsaveis, facilitando assim a tomada de contas :

« 1.º Que nas provincias onde não houver Arsenal, fiquem a cargo do official de fazenda da companhia de aprendizes marinheiros todos os objectos necessarios ao serviço do patrão mór e bem assim os do uso da Capitania.

« 2.º Que, para os fins previstos no art. 30 § 2.º do regulamento annexo ao decreto n. 4,542 A de 30 de junho de 1870, o official de fazenda cobrará recibo no livro de cautelas das pessoas em cujo poder ficarem taes objectos para o seu respectivo serviço.

« 3.º Que a transferencia de responsabilidade se faça por meio de inventario que encerrará a escripturação dos responsaveis substituidos pelo official de fazenda, remettendo-se depois á Contadoria os respectivos livros.

« 4.º Que no caso de não poder a Thesouraria fazer o inventario, terá este lugar na presença do capitão do porto pelo modo prescripto no art. 126 do citado regulamento. »

« Para facilitar o serviço da escripturação dos almoxarifados dos arsenaes de marinha nas provincias, visto terem sido reduzidas a uma as secções de cada um d'elles pela lei n. 2,940 de 31 de outubro de 1879, resolvi que na referida escripturação sejam de ora em diante observadas as instrucções que com este baixam por mim assignadas.

« Art. 1.º A escripturação dos almoxarifados de marinha das provincias constará dos seguintes livros :

« 1.º o de requisições ;

« 2.º o de conta corrente em fórma de mappa ;

« 3.º o de termos.

« Art. 2.º Estes livros continuarão a ser escripturados de conformidade com as instrucções de 18 de junho de 1874, salvo a modificação contida no artigo seguinte :

« Art. 3.º No livro de conta corrente se lançará tambem em separado e discriminadamente todo o material que não fôr de uso e consumo das officinas, exista em deposito ou seja adquirido por qualquer motivo.

« Paragrapho unico. Estes ultimos objectos constituirão por si só requisição especial, de modo que não se confundam com os destinados ás officinas.

« Art. 4.º No livro de termos serão inscriptos os objectos que restituidos pelos navios ou estações de marinha devam ter immediato consumo, ficando tambem consignados os metaes que forem aproveitados.

« Paragrapho unico. No recebimento destes objectos se observará restrictamente o disposto no art. 81 do decreto e regulamento n. 4,542 A de 30 de junho de 1870.

« Art. 5.º Haverá o livro de termos de exame dos generos rejeitados e que sujeitem o fornecedor á multa, conforme o modelo junto ao regulamento n. 4,364 de 15 de maio de 1869.

« Art. 6.º Ficam extinctos o livro do registro dos credores e o de termos da despeza mensal.

« Paragrapho unico. Os resumos serão feitos e assignados só pelo escrivão.

« Art. 7.º As contas de venda serão justificadas pelas requisições, e o ajudante do inspector, que assistir aos recebimentos, na forma da lei, assignará tambem as contra-provas. »

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1881

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico de Floresta, bacharel Francisco Ferreira de Siqueira Varejão, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com vencimento na fórma da lei, para tratar da saúde, devendo entrar no gozo da referida licença dentro do praso de quarenta e cinco dias.

— O presidente da provincia, tendo em vista o resultado do concurso, a que ultimamente se procedeu para preenchimento dos lugares de terceiros escripturarios vagos nas repartições de fazenda, resolve, de accôrdo com o disposto no art. 1.º § 3.º do decreto n. 4,644 de 24 de dezembro de 1870, nomear provisoriamente os canditatos propostos pela Thesouraria de Fazenda, em officio de 27 de agosto proximo passado, Antonio José da Silva Sarmento, Manoel Coêlho Cintra Ramalho e Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão para exercerem aquelles lugares, os 2 primeiros na Alfandega e o ultimo na Recebedoria de Rendas.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Diniz Barretto, professor de lingua nacional do Gymnasio Pernambucano, e tendo em vista a informação do respectiuo regedor, de hoje datada, resolve, de accordo com o disposto nos arts. 13 e 1.º das leis ns. 1,497 e 1,531, transferir o peticionario da 1.ª para a 2.ª cadeira da referida lingua.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas. —Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que no dia 18 do corrente, ás 3 horas da tarde, se ache postada em frente do Hospital Portuguez, uma força de 10 praças da Companhia de Cavallaria, que deverá ficar á disposição da autoridade que alli se apresentar, afim de manter a ordem publica por occasião da festa que tem de haver no referido Hospital no dia acima indicado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao desembargador procurador da corôa. —Solicito o parecer de V. Exc. sobre o assumpto do officio incluso n. 142 de 9 do corrente mez, no qual a Camara Municipal do Recife me participa que resolveu nomear para cada freguezia do municipio um depositario de animaes que forem apprehendidos vagando pelas ruas da cidade.

— Ao Dr. chefe de policia.—Tendo sido encaminhada ao Exm. Sr. ministro da justiça uma petição do sentenciado Agostinho Damasio de Oliveira solicitando remoção da Casa de Detenção para o Presidio de Fernando de Noronha, communico á V. S. para que faça chegar ao conhecimento do mesmo sentenciado, que por aviso do Ministerio da Justiça de 27 de agosto findo foi declarado ter sido indeferida a mesma petição.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Nos termos da sua informação de hoje, sob. n. 626, mande V. S pagar a inclusa folha relativa á differença de soldo do mez de julho e ao soldo integral do de agostto, a que tem direito o ajudante do Arsenal de Marinha, 1.º tenente Leopoldo Bandeira de Gouvêa.

— Ao desembargador presidente da relação.—Accuso o recebimento dos officios ns. 1,937 e 1,940 de 12 e 13 do corrente mez, com os quaes V. S enviou-me as copias dos accordãos proferidos nos autos de recursos eleitoraes vindos das comarcas da Victoria, Cabrobó, Rio Formoso, Goyanna, Páo d'Alho, e Tacaratú.

— Ao vigario capitular.—Digne-se V. S. de informar sobre o assumpto da representação inclusa instruida de documentos que dirigio me o tenente-coronel Alexandre Magno Peixoto de Alencar contra o Rvm. Manoel Joaquim da Silva, vigario da freguezia de Santa Maria Rainha dos Anjos de Petrolina.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— De conformidade com o certificado que devolvo e com a informação de Vmc. de 14 do corrente, sob n. 217, recommendo-lhe que mande pagar a Joaquim Pereira Borges, a 1.ª prestação de obra de reconstrução da ponte sobre o rio Duas Unas, na importancia de 1:750$000 já descontada a quota da responsabilidade.— Communicou-se ao engenheiro director interino da Repartição das Obras Publicas.

— Ao juiz de direito da comarca de Caruarú.—Em resposta ao seu officio de 25 de agosto ultimo, recommendo a Vmc. que remetta á Secretaria desta Presidencia a copia do processo crime do réo João Antonio Gonçalves, afim de ser instruida a petição de graça que aquelle réo pretende dirigir ao Poder Moderador.

— Ao commandante do Corpo de Policia.— Nos termos de sua informação contida em officio n. 1,238, de hontem datada, autoriso Vmc. a excluir do corpo sob seu commando o soldado José Antonio Bezerra.

— Ao mesmo.—De conformidade com a sua informação contida em officio n. 1,246, de hontem datada, autoriso Vmc. a conceder ao soldado do corpo sob seu commando Felix José Ferreira, 30 dias de licença, para tratar da saúde.

— Ao director da Colonia Orphanologica e Industrial Isabel.—Deferindo o requerimento de Antonia Maria de Jesus Vieira, a que se refere a informação de V. Revma. de 31 de agosto ultimo, autoriso, de conformidade com o aviso do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publias, de 22 de abril deste anno, a admissão do ingenuo Hilario nessa Colonia como colono gratuito.

Portarias :

— Com a informação junta por copia, prestada hontem pelo engenheiro director interino da Repartição encarregada da conservação dos portos, respondo ao officio que em 9 do corrente, sob n. 140, dirigio-me a Camara Municipal do Recife a respeito da collocação de areias extrahidas do porto na ponte de Santo Amaro para o aterro da parte baixa do Cemiterio Publico; cumprindo que a mesma Camara communique opportunamente áquelle director quando convém cessar tal collocação.

— Para resolver sobre o assumpto do officio de 2 do corrente mez, cumpre que a Camara Municipal do Limoeiro me informe a que exercicio financeiro se referem os impostos mencionados no mesmo officio, quando deveria começar e terminar a arrecadação respectiva e qual é a lei que autorisa a cobrança da imposição que a Camara denomina dizimo de miunças. Cumpre ainda que a Camara informe se os arrematantes dos preditos impostos apresentaram as garantias legaes de idoneidade.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande, de conformidade com o § 2º da clausula 8ª do decreto n. 8,125 A, de 28 de maio ultimo, dar passagem gratuita á ré até Natal, no vapor que segue para os portos do norte no dia 20 do corrente, a Evangelina Fernandes Barros.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagens até Penedo, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul em outubro proximo, á ré, a Manoel Antonio Leite, professor publico nomeado para a villa de Salgueiro, á sua senhora e á uma criada: sendo as duas primeiras na forma do § 4º do art. 1º do contrato provincial e a ultima de conformidade com o § 2º da clausula 8ª do que foi approvado pelo decreto n. 8,125 A, de 28 de maio deste anno.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas. — Pelo officio de V. S., de hontem datado, sob n. 285, o Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado de haverem sido recebidas provisoriamente as obras de reparos do Gymnasio Pernambucano, passando-se por essa occasião certificado de pagamento ao mesmo.

— Ao promotor publico de Itambé. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 5 do corrente, communicando haver na mesma data procedido á visita mensal na cadeia dessa cidade.

— Ao 3º supplente do juiz municipal do termo de Salgueiro. — O Exm. Sr presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio, de 27 de agosto findo, communicando haver naquella data assumido o exercicio do cargo de juiz municipal desse termo.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1881

Abaixo assignados, recolhidos na Casa de Detenção.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, para providenciar no sentido em que requerem os supplicantes.

Antonio Ferreira da Silva. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Joaquim Freire Leitinho. — Passe portaria na fórma requerida.

Antonio Baptista de Mello Peixoto.—Não ha que deferir em vista do disposto nos arts. 75 e 80 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto findo.

Candida Aranha Correia Lima.—Indeferido, por falta de vaga.

Catharina Teixeira Lopes Catão.—Fica relevada a multa imposta.

A' mesma. — Fica relevada a multa imposta.

Domingos Joaquim Ferreira.—Nego provimento ao recurso, por não ter havido no prazo legal reclamação alguma sobre a collecta para pagamento do imposto.

Ferreira Coelho & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Ignacio Gomes Barbosa.—Não ha que deferir á vista do disposto nos arts. 75 e 80 do decreto n. 8,213 de 13 de agosto findo.

Ignacio Ferreira Coimbra.—Fica relevada a multa imposta.

Commendador José Pereira de Araujo.— Fica relevada a multa imposta.

João José de Amorim.—Encaminhe-se.

Padre José Francisco da Silva Borges.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Miguel Francisco de Azevedo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria Amelia de Freitas Moraes Pinheiro. Nesta data mando o Thesouro Provincial escripturar no quadro da divida passiva a quantia requerida pela supplicante, visto como não ha credito para a despeza de que se trata.

Maria Cleobulina de Mello Ottoni.—Remettido á junta medica provincial a quem a supplicante se apresentará para ser inspeccionada.

Maria Magdalena da Natividade.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Martins Ferreira de Barros e Maria Magdalena de Barros.—Ficam relevadas as multas.

Vigario Manoel Esperidião Muniz.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Padre Pedro Pacifico de Barros Bezerra.— Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Paulo José da Cunha.—Deferido com officio de hoje ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Rita Francisca dos Anjos Chacon.—Remettido á junta medica provincial, a quem a supplicante se apresentará para ser inspeccionada.

Senhorinha Maria Simões da Cruz.—Indeferido por falta de vaga.

Thereza Porphiria de Jesus e Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincia.

Fr. Venancio Maria de Ferrara.—Deferido com o officio expedido nesta data ao Thesouro Provincial, para entregar a quantia solicitada.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de setembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1281— Secretaria de Policia de Pernambuco, 27 de setembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Manoel Pereira de Araujo, vindo do termo de Páo d'Alho para reponder a uma ordem de *habeas corpus* perante o Tribunal da Relação.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Alves Ribeiro, por crime de injuria.

A' ordem do de Santo Antonio Miguel, escravo do Barão de Nazareth, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Guilhermina Pereira de Abreu, por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1881

Antonio Marques de Amorim.—Informe a Secção do Contencioso.

Officio do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas remettendo o balancete da conta de despezas com reparos das pontes do 2.º districto.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Officio do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas prestando contas do dispendio com as obras das pontes do 2.º districto.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informações.

Azevedo Braga & C.—Informe o Sr. contador.

Maria do Rosario Pinheiro.—Ao Sr. contador para mandar pagar as devidas notas da portaria de licença.

Officio do Exm. Sr. presidente autorisando a entrega da quota do § 25 art. 1 da lei do orçamento.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Antonio Gomes de Miranda Leal.—Ao Sr. contador para juntar copia das informações.

Officio do Dr. secretario da Presidencia communicando a nomeação de Benvenuto da Silveira Lobo para censor do Gymnasio Pernambucano.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Hermelinda Senhorinha Viegas.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. promotor de Buique.— Informe o Sr. contador.

Visconde do Livramento.—Informe o Sr. contador.

Visconde do Livramento.—Informe o Sr. contador.

Officio do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas remettendo o balancete de despeza com o embarracamento da estrada de Nazareth a Itapissuma.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Officio do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas prestando contas da despeza com o embarracamento da estrada de Nazareth a Itapissuma.—Ao Sr. contador para mandar examinar os tres documentos juntos, dando informação.

Maria Magdalena da Natividade.—Informe o Sr. contador.

Chilon Heraclito Peixoto e Silva.—Ao Sr. contador para mandar escripturar.

José Rodrigues da Silva Barroca.—Venha pelos canaes competentes.

Silvestre Lourenço do Espirito Santo.— Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Dr. José Diniz Barreto.—Ao Sr. thesoureiro para seu conhecimento e ter em attenção por occasião do pagamento.

Alexandre Alves Camello.—Ao Sr. contador para depois de juntas as copias das informações mandar escripturar.

Guilherme Torres de Medeiros.—Ao Sr. contador para ter em attenção quando for requerido o pagamento de que se trata.

Officio do Exm Sr. presidente communicando ter autorisado a obra de reparos da ponte sobre o rio Cumbe.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DOS DIAS 27 DE SETEMBRO DE 1881

Pelo Sr. Vereador Commissario de policia

Manoel José da Silva Lordello.—Concede-se.

Francisco das Chagas Mascarenhas.—Não sendo da mesma natureza o estabelecimento, concede-se.

Antonio Ignacio de Arruda.—Faça-se a alteração requerida.

Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.—Já se deram as providencias no sentido em que requer o supplicante.

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações

Francisco Antonio Alves Mascarenhas.— Não competindo á Camara decidir sobre a questão da posse a que allude a informação do engenheiro, concedo a licença pedida.

D. Thereza Maria de Jesus.—Dê-se a licença de accordo com a informação do engenheiro.

Dr. João Ferreira da Silva.—Idem.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza.—Idem

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 27 de setembro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE SETEMBRO

ARMAMENTOS DA REPUBLICA ARGENTINA

Trasladando para as nossas columnas o artigo abaixo, que o *Jornal do Commercio* deu á estampa como opinião sua sobre os armamentos que ha oito annos accumula a vizinha Republica Argentina, é nosso fim augmentar a publicidade, que julgamos indispensavel que tenham as sensatas reflexões do grande orgão fluminense.

A'essas reflexões, concernentes ao poder militar que a trefega Republica accumula com paciencia, nada temos a accrescentar senão que urge que, cedendo ás exigencias da paz armada, preparemo nos para a guerra com alguma celeridade, porque outros intuitos não tem, não póde ter o povo argentino que não o de provocar-nos á uma luta, que o finado Visconde do Rio Branco, desde a guerra que sustentamos contra o Paraguay, havia previsto com aquella lucidez de espirito que lhe era habitual.

Pensando como esse illustre estadista, tão precocemente roubado á patria, ha longos annos que, já nos nossos Retrospectos Politicos, já em outros artigos, nos temos revellado apprehensivos ácerca dos planos e designios dos irrequietos governos platinos, e d'ahi sempre nos temos pronunciado em pró do armamento do Brasil para todas as possiveis eventualidades.

Somos, pois, consequentes abrindo espaço aqui ao bem elaborado edictorial do *Jornal do Commercio*, cujas aprehensões compartilhamos, cujas apreciações e conceitos fazemos nossos.

Eis o artigo :

ARMAMENTOS DA REPUBLICA ARGENTINA

Não é nova esta nossa rubrica, nem novo o assumpto que ella annuncia. Bem á nosso pezar temos sido obrigados a fazer ouvir, á intervallos mais ou menos longos, palavras repassadas de apprehensão sobre a funesta tendencia que arrasta os nossos vizinhos da margem direita do Prata a armarem-se em plena paz, como se estiveram na vespera de graves complicações internacionaes.

Faz oito annos que, manifestada essa tendencia pelo significativo armamento de Martin Garcia, e pela encommenda de canhoneiras, de metralhadoras, de baterias de campanha, torpedos e sem numero de petrechos bellicos, o governo do Brasil julgou á ponto dirigir-se ao da Republica sobre este melindroso objecto. A rhetorica diplomatica fez o seu officio ; trocaram-se explicações na apparencia tranquilisadoras, como são quasi sempre, e as cousas continuaram o seu caminho, proseguindo inflexivelmente a Republica Argentina a politica de paz armada, que inaugurara deste lado do continente. O *Solimões*, o *Javary*, o mallogrado *Independencia*, onde hoje fluctúa o pavilhão do almirantado inglez, foram os principaes garantes das seguranças da diplomacia. Emquanto a Republica, tendo levantado um emprestimo com destino á viação ferrea, applicára a maior parte o seu producto á armamentos, o Brasil vio succederem-se os creditos abertos sob a responsabilidade do poder executivo, avolumando a sua divida fluctuante que mais tarde teria de ser amortizada pelo producto do emprestimo de 1875.

Da outra banda do Prata dizia se então que a Republica hav a pendencias que liquidar com o Chile, e provavelmente outro tanto se diria com relação ao Brasil, quando o governo e a imprensa do Chile se mostrassem á sua vez preoccupados com os armamentos argentinos. A situação é hoje diversa. A pendencia chileno-argentina entrou n'uma phase serena, que dispensa aprestos militares. O que querem dizer, pois, os armamentos da vizinha Republica, e com qual intuito ella busca fundar uma preeminencia militar, que nenhuma necessidade de defeza justifica, que não é reclamada pelo numero da sua população, nem é compativel aos seus recursos financeiros ? Nenhuma nação se arma por mera ostentação, muito menos um Estado que, posto á caminho do progresso, tem de attender á multiplas necessidades á que o orçamento das suas rendas não basta.

A Republica Argentina augmentou, ha pouco, o seu poder naval com um encouraçado formidavel : *Almirante Brown*. Tem encommendadas á casa Yarrow & C. varias lanchas-torpedo, além de uma construida em Glasgow por John Elder & C., tem ao seu serviço dous dos mais abalisados profissionaes na fabricação e direcção das machinas torpedo. A imprensa buonarense não faz alarde nem mysterio das repetidas entradas de baterias e de petrechos bellicos. Chega nos agora o noticia de que outro e ainda mais forte encouraçado argentino se acha contratado ou a sel o em Londres.

Governa cada um a sua casa como lhe apraz, e a Republica poderá dizer que tambem o Brasil trata de augmentar o seu material bellico, tendo obtido recentemente para este fim um credito de 9.000:000$. Ha, porém, uma differença capital. O que temos feito ou viermos a fazer neste particular, não o fizemos nem o faremos por iniciativa propria. Não vai qualquer encarecimento em dizer que, sem o apparato guerreiro de que a Republica Argentina nos ha dado o exemplo, com certeza nã

MUTILADO

ILEGÍVEL

pensariamos em [illegible], e ainda a nossa extensissima costa é [illegible] phica para que mantenhamos a preeminencia naval do continente. Todos quantos estrangeiros vivem entre nós darão certamente testemunho de que não imperam no Brazil tendencias bellicosas; somos um povo eminentemente pacifico e a nossa politica internacional, tão iniquamente accusada pelos nossos vizinhos como arteira e ambiciosa, ainda não conseguio augmentar de um palmo o territorio nacional, nem d[illegible] nho suppor que tr[illegible] pação, a conquista [illegible] ria das nossas cha[illegible] librio do Prata, só [illegible] nossa [illegible] lembrada.

As nações não se [illegible] testos de amizade, e não po[illegible] tenção de que os n[illegible] sua politica [illegible] pela [illegible] das nossas palavras. Não nos eximiremos, entretanto, de repetir que, se esta calamidade de uma paz pouco segura de si mesma, se este flagello da paz armada vier a aclimar-se definitivamente em nosso continente, á ninguem cederemos a preeminencia á que nos força a nossa posição geographica, mas não teremos sido os primeiros a levantar o nivel dos recursos militares.

Quando ha mezes noticiavamos o projecto da federalisação do territorio das Missões Argentinas, lembrando ao Governo Imperial a necessidade de impulsionar o desenvolvimento das Missões Brasileiras, alguns collegas do Rio da Prata julgaram-nos tomados de apprehensões, é certo que patrioticas, mas infundadas, sobre os designios do governo da Republica. Combinem-se os factos que se desdobram á nossa vista. No mesmo momento em que arrebata á Corrientes um vasto territorio, que o governo provincial ha feito prosperar, tentando resolutamente a creação de um Estado Uruguayo-Argentino nas espaldas de provincias brasileiras; no mesmo momento em que argentinos se estabelecem em territorio do Brasil na fronteira da nossa provincia do Paraná, a republica augmenta o seu material de guerra na razão directa das tendencias pacificas dos vizinhos.

Será prudente disfarçar esta situação? Podemos continuar inactivos como nos temos mantido perante a politica do continente?

A paz é o primeiro dos bens, mas é a paz duravel e tranquilla, que póde fazer a felicidade dos povos. Paz, não treguas. Se é preciso mantel-a armada, aceitemol-a qual nol-a offerecem. O Brasil não póde ceder á quem quer que seja a supremacia naval a que póde legitimamente aspirar e que lhe é indispensavel á defeza de sua immensa costa.

Os armamentos da Republica Argentina constituem um perigo permanente, que cumpre não perder de vista. Elles projectam em nosso horisonte internacional uma larga sombra, cuja direcção é preciso observar. Cumprimos o nosso dever, indicando o que nos parece motivo de fundada preoccupação; o Governo Imperial saberá cumprir o seu.

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor brasileiro *Ceará* recebemos hontem jornaes e cartas com datas: do Rio de Janeiro 20, Bahia 23 e 24, e Alagôas até 26 do corrente. Eis o que d'elles colhemos:

EQUADOR

Diz a *Nacion* de Guayaquil:

« Um amigo nos escreve da capital, que a 2 de julho se assignou no Ministerio dos Estrangeiros a escriptura publica entre o ministro e o Sr. Ernesto W. Garbe, como representante da Central & South American Telegraph Company, pela qual a dita companhia toma a si a obrigação, que para estender o cabo até nossas costas haviam contrahido Fralik Murphy & C.

« O privilegio da companhia é por 50 annos; entretanto, póde cessar, se uma parte da linha não funccionar no prazo de 9 mezes; se não estiver toda prompta dentro de dous annos; se houver interrupção seguida de um anno. »

COLOMBIA

Os generaes Santos Acosta e Eutorjio Salgar e o Dr. Carlos Holguin formaram a commissão diplomatica que o presidente da Republica, de accordo com o senado, resolveu enviar aos Estados Unidos. Esta commissão vai tratar das questões relativas ao isthmo do Panamá.

— A miseria preoccupa, e com razão, aos habitantes de Bogotá. A fome poreja através das paredes e são muitas as casas que passam dias sem accender o fogo. O preço dos generos sobe de maneira assombrosa. Nas ruas foi affixada a seguinte proclamação:

« Povo! Se os revendedores continuarem encarecendo os viveres para levar a fome á vossos lares, é necessario escarmental-os.

« Opportunamente ser vos-ha indicado o dia em que deveis reunir-vos na praça de Bolivar para tomar contas a estes tyrannos.

« Entretanto, fazei a lista dos monopolistas de maior ou menor quantia.

« Supplica-se á autoridade competente que regulamente a venda dos principaes viveres de consummo e vigie sua qualidade e peso; só assim se póde evitar um conflicto horroroso.—A JUSTIÇA. »

VENEZUELA

Reina grande pobreza. Os crescidos impostos detem todo o movimento mercantil e industrial; de maneira que o paiz, ainda que rico por natureza, está privado do uso e exploração de seus recursos.

Ha impostos nacionaes, provinciaes e municipaes, e ás vezes o mesmo artigo paga todos tres.

Os direitos de importação são enormes.

Constitucionalmente, não ha direitos de exportação. Entretanto, as alfandegas terrestres exigem o pagamento de quantias determinadas sempre que se trate de enviar ao exterior productos do paiz.

As estampilhas para as escolas federaes pullulam; entretanto os professores queixam-se de não receber ordenado.

As dividas individuaes não se pagam: tudo se vende fiado. Em Caracas e povoações immediatas fazem-se obras publicas com dinheiro do thesouro; mas os estados longinquos, que não são muito exigentes, nada lucram, embora suas alfandegas produzam bastante.

As leis não são más, porém as autoridades annullam seus bons effeitos. O poder executivo é ao mesmo tempo legislativo, judicial, militar, fiscal e ecclesiastico. Gusman Blanco, que para si tomou o titulo de *Illustre Americano*, pelo qual é designado em todos os actos publicos, legisla como e quando lhe parece, certo de que o congresso approvará os seus actos. Está elle no apogeu de sua gloria. As suas estatuas são em crescido numero, e abundam as cidades, povoados, praças, ruas, *boulevards*, avenidas e parques com o seu nome. Dizem que sua fortuna sóbe a 10 milhões.

O numero de militares é immenso. Ha generaes de todas as classes e de todos os officios: serventes, carregadores, etc. Alguns ha que não sabem o que é calçado. As patentes têm sido dadas com dous fins: agradar a população, e vender os sellos que se collocam nos despachos.

— Consta, por telegramma, que no Estado de Zamora tentaram algumas pessoas uma revolução contra o governo, mas com tão máu exito, que, apenas se moveu alguma força contra elles, fugiram os cabecilhas, depois de dissolver a pouca gente que puderam reunir.

RIO DE JANEIRO

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de 20:

« Ante-hontem ás 6 horas da manhã embarcou no trem imperial, na estação de S. Christovão, S. M. o Imperador, acompanhado pelo seu camarista de semana Conde de Iguassú, tendo ido ao encontro de Sua Magestade o Sr. ministro da guerra, que naquelle mesmo trem havia seguido da estação central ás 5 horas e 45 minutos, juntamente com o seu official de gabinete, seu ajudante de ordens, capitão Duarte e director da estrada de ferro, Dr. Penna, director da locomoção Dr. Niemeyer, o director do trafego Dr. Rodemaker.

« A's 6 horas e 35 minutos chegou o trem á estação do Realengo, sendo ahi recebido Sua Magestade pelo commandante e officialidade da Escola do Tiro. Dirigio-se Sua Magestade á linha do tiro, onde se fizeram varias experiencias no canhão [illegible] pelo systema Krupp de 7,5, sendo o alvo collocado a 1,600 e 2,000 metros, e com foguetes de guerra, tendo-se obtido vantajosos resultados.

« Sua Magestade com o Sr. ministro visitou depois o Museu, sala do chromographo de Le[illegible] [illegible] destacamento, sala de armas, refeitorio, enfermaria, secretaria, arrecadações de fardamento e material, e assistio á aula theorica de infantaria.

« Depois do almoço, para o qual Sua Magestade se dignou convidar ao Sr. ministro a comitiva, commandante e officiaes da Escola do Tiro, foi examinar a obra do Arsenal de Guerra e de volta para a estação do Realengo, [illegible] trem imperial para o Laboratorio do Campinho, onde chegou 20 minutos depois, e recebido Sua Magestade pela directoria [illegible], percorreu com o Sr. ministro [illegible] officinas, secretaria, [illegible] e mais dependencias do estabelecimento. A 1 hora e 35 minutos da tarde, regressou o trem imperial para a côrte. Sua Magestade desembarcou na estação de S. Christovão ás 2 1/4, e S. Exc. o Sr. ministro da guerra na estação central um quarto de hora depois. »

— Na sessão de 9 do corrente do Monte Pio dos Servidores do Estado foram concedidas as seguintes pensões:

De 800$000, repartidamente, ás Sras. D. Violante Luiza da Cunha, D. Anna Emilia da Cunha, D. Luiza Amelia da Cunha, D. Adelaide Maria da Cunha, D. Joanna Laura da Cunha e D. Almerinda Cunha, filhas do contribuinte Olegario José da Cunha, fallecido em S. Luiz do Maranhão a 9 de novembro de 1880, incluida a herdeira D. Maria José da Cunha, não obstante haver renunciado á sua quota:

De 593$333, individualmente, á Sra: D. Antonia Raymunda Alves da Cunha, viuva do Sr. major Raymundo Alves da Cunha, fallecido em Santa Maria de Belém a 5 de agosto de 1881;

De 593$333, repartidamente, aos menores José Clemente Alves da Cunha, D. Maria Casimira Alves da Cunha, João Damasceno Alves da Cunha, Innocencio Celso Alves da Cunha, D. Alsina Augusta Alves da Cunha e D. Adelina Antonia Alves da Cunha, filhos do mesmo contribuinte;

De 250$000, individualmente, á Sra. D. Maria Augusta Accioli Santos, filha do conselheiro José Ignacio Accioli de Vasconcellos, fallecido nesta côrte a 19 de julho de 1881.

— A subscripção do *Jornal do Commercio* para o patrimonio Rio Branco eleva-se á 32:054$000, e a da *Gazeta de Noticias*, para o patrimonio Buarque eleva-se a 39:836$.

— De Minas Geraes chegara á côrte, a 19 do corrente, o Dr. Joaquim Felicio dos Santos, autor dos Apontamentos para o Codigo Civil, para discutir em conferencia com a commissão nomeada pelo governo as bases do projecto do mesmo codigo.

A ultima e definitiva conferencia constava que se realisaria a 21, ao meio dia, na Secretaria da Justiça.

— Escrevem-nos em 19 do corrente, da estação do Macuco, ponto terminal da estrada de ferro de Cantagallo:

« Hontem, das 4 1/2 para ás 5 horas da tarde, cahio sobre esta localidade uma forte trovoada, soprando rijo vento de sudoéste, attingindo os pedaços de granizo á grandeza de um novo de gallinha. Seguio-se chuva torrencial, que durou algum tempo, sendo muito sensivel o abaixamento da temperatura. E' de crer que nas fazendas proximas se dessem estragos nos cafesaes e demais plantações. »

— Em Campos falleceu, com 100 annos de idade, D. Ursula Maria de Souza.

— A Alfandega da côrte arrecadou do 1º a 19 do corrente 2.144:551$911.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« As taxas de cambio affixadas pelos bancos foram ainda hoje as seguintes:

« Londres 22 3/8 d., a 90 d/v.

« Paris 425 rs. por franco, a 90 d/v.

« Hamburgo 525 rs. por marco, a 90 d/v.

« Nova-York 2$270 por dollar, a 90 d/v.

« Portugal 239 e 241 por cento á vista.

« O mercado de cambio continuou calmo, realisando-se transacções menos que regulares sobre Londres a 22 7/16 d., papel bancario, 22 9/16 e 22 5/8 d., particular, e sobre França a 420 rs., por franco, particular.

« O movimento da Bolsa foi importante, mantendo-se firmes as apolices geraes de 6 por cento e notando-se alta para as provincias e para as acções dos bancos do Brasil, Commercio, Predial e Industrial.

« Fóra da Bolsa venderam-se 17 apolices geraes de 6 por cento a 1:075$.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 15,100 saccos. »

BAHIA

— Na capital falleceu o tenente honorario do exercito Manoel Marcelino da Lima.

SERGYPE

— O presidente dessa provincia, Dr. Inglez de Souza, achava-se em Villa Nova, em excursão á cachoeira de Paulo Affonso.

ALAGÔAS

— Foram nomeados promotores publicos das comarcas: do Pilar, bacharel José Augusto de Souza Amarantho; de Paulo Affonso, bacharel Gercino Ferreira de Lemos Rabello; e da Imperatriz, bacharel Eugenio Telles da Silveira Fontes.

— Falleceram: na cidade das Alagôas, Antonio Joaquim de Jesus; em Maceió, Manoel José de Amorim; e em S. Miguel dos Campos, o tabellião Manoel Pereira Macambira.

REVISTA DIARIA

Machinista de barcas á vapor. — Por portaria da presidencia da provincia, de 20 de setembro, em vista do resultado do exame a que se sujeitou, foi mandado passar carta de quarto machinista de barcas á vapor á Manoel Joaquim de Cerqueira.

Serviço postal. — Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, sob proposta do administrador dos correios: foi exonerado, por conveniencia do serviço publico, Manoel Guilhermino de Miranda de agente postal na villa de Panellas; e foi nomeado para o substituir Caetano Cordeiro de Mello.

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 26 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foi exonerado, Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins, de subdelegado do 1.º districto de Serinhaem, a pedido.

Foram nomeados capitão Pedro Affonso Rigueira Pinto de Souza, 2.º supplente do delegado do termo de Serinhaem; tenente Theodolindo Augusto do Rego, actual commandante do destacamento estacionado na Varzea, 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto desse nome.

Comarca de Goyanna. — Tendo corrido hontem boatos de graves desordens nessa comarca, por causa de questões do engenho *Catú*, chegando algumas pessoas a assegurar terem havido mortes e ferimentos, S. Exc. o Sr. presidente da provincia e o Sr. Dr. chefe de policia pediram para alli informações ás autoridades competentes, e destas obtiveram, á tarde, noticias de que nenhum conflicto se deu, mas que, constando achar-se, nas proximidades daquelle engenho, reunido um grande numero de pessoas armadas, para alli seguira o delegado de policia, no proposito de conseguir o respectivo dispersamento.

Aguardam-se novas noticias, para se tomarem outras providencias.

Naufragio. — Da estação telegraphica terrestre no Aracajú communicaram, hontem á desta cidade, o seguinte:

« O vapor *Alagôas* da companhia Bahiana, em viagem do sul para o norte, ao transpor a barra, encalhou. Consta que está completamente perdido, salvando-se as vidas.

Tamar. — Esse vapor, da companhia *Royal Mail*, tendo sahido hontem á tarde do porto da Bahia para o nosso, deve aqui chegar amanhã, em viagem para a Europa.

Vinte e oito de setembro. — Completam-se hoje 10 annos que a Serenissima Princeza Imperial, a Sra. D. Isabel, Condeça d'Eu, como Regente do Imperio, em nome e na ausencia de seu Augusto Pai, sanccionou o decreto legislativo que matou a fonte da escravidão, declarando livre o ventre da mulher escrava e tomando outras providencias attinentes á extirpação do cancro social que todos almejamos ver desapparecer do corpo politico que se chama Brasil.

Tão assignalada data, que recorda os masculos esforços do gabinete de 7 de março,— presidido pelo venerando Visconde do Rio Branco, de saudosa e immorredoura memoria,— pela realisação de tão patriotica quão civilisadora idéa, não pode ser, não será mais esquecida, não só porque todos os homens de coração terão sempre pre[illegible] o [illegible] grande bem a que ella d[illegible], mas tambem porque, quando todos [illegible] a esquecel-o, não acontecerá assim [illegible] para os quaes a aurea lei de 28 de setembro de 1871 foi a verdadeira carta const[illegible] sua independencia.

As nobres e alevantadas idéas, que, como [illegible] de setembro [illegible] povos, [illegible] de liberdade para a [illegible] da civilisação, [illegible] nunca perdem de valor aos olhos das gerações que se succedem, [illegible] acalorados encomios, [illegible] nellas como que fachos luminosos [illegible] a humanidade para [illegible].

A lei de 28 de setembro de 1871 será, pois, sempre applaudida; e, mais do que no codigo das leis do paiz, perdurará nos corações patriotas, transmittindo-se de geração em geração como a lenda de um feito homerico que nobilita o gabinete de 7 de março e principalmente o seu digno presidente, o illustradissimo e grandioso vulto nacional que se chamou José Maria da Silva Paranhos, Visconde do Rio Branco.

Saudando jubilosos o dia 28 de setembro, associamo-nos de coração ás festas com que, aqui e além, é elle relembrado.

Tribunal do jury do Recife. — Com assistencia de 36 juizes de facto funccionou hontem este tribunal, sendo submettido á julgamento o réo José Francisco de Oliveira, accusado de, em 3 de fevereiro do corrente anno, e na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e por mandado de Francisco Barbosa Monteiro ter arrebatado do poder de José Affonso de Araujo, caixa da companhia da via-ferrea do Caxangá, a quantia de 2.931$500.

Foi advogado do réo o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna; e, em vista das respostas do conselho de sentença, foi condemnado á 8 annos de prisão e multa de 20 por cento do valor roubado.

Direcção dos balões. — Ainda hontem o Sr. E. de Mesquita, alumno do 4.º anno da Faculdade de Direito, trouxe-nos a lista abaixo, na importancia que nos entregou de 18$, de donativos agenciados entre varios collegas seus do referido anno para auxilio da realisação do invento do Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza.

Assim, eis tudo quanto temos:

Subscripção do 4.º anno da Faculdade	18$000
Das listas publicadas	4:032$000
Total recebido	4:050$000
Dos quaes remettidos em 3 saques	2:927$500
Saldo em nosso poder	1:122$500

Não tendo nós recebido cartas do Sr. Julio Cesar pelos dous ultimos paquetes do norte; suppondo que elle embarcou para a Europa no dia 8 do corrente, como nos havia mandado dizer anteriormente que pretendia fazer; mas ignorando para que ponto se dirigio e não sabendo o seu endereço, não temos podido remetter-lhe o referido saldo; o que faremos logo que soubermos para onde devemos dirigir uma carta e um saque em favor do illustre paraense.

— Eis a lista a que acima nos referimos;

E. Mesquita	2$000
Luiz Ignacio da Silva	1$000
T. Xavier de Lima Borges	1$000
J. Agostinho B. Cavalcante	1$000
Manoel Maria Tavares	1$000
José Presciliano do Rego Barros	1$000
Henrique Lins	1$000
Tacito Correia	1$000
M. Paes Barreto	1$000
Deocleciano Ribeiro	1$000
Antero Ribeiro	1$000
Leopoldo Soares	1$000
Diomedes Theodoro	1$000
Clovis Bevilaqua	1$000
Cunha Mello Sobrinho	1$000
A. Telles de Menezes	1$000
A. Acatauassú Nunes	1$000
	18$000

Faculdade de Direito. — Por deliberação da congregação dos lentes, tomada hontem por unanimidade de votos, não funccionarão as aulas dessa Faculdade no dia 30 do corrente, por ser o designado para a celebração do funeral do conselheiro Buarque de Macedo.

Fallecimento. — Na ilha de Itamaracá, onde achava-se em tratamento, falleceu o bacharel Hermillo Duperron, chefe da 2.ª secção na secretaria do Governo da Provincia.

Dinheiro. — O vapor *Ceará* trouxe para:

Francisco Laurio	1:500$000
Silva Paiva & C.	1:200$000
Ismael B. de Oliveira	250$000

Club Commercial Euterpe. — Essa instituição recreativa, realisou sabbado, como estava annunciado, a sua soirée familiar deste mez. Como sempre, esteve animadissima, prolongando-se até ás 4 horas da manhã.

A digna directoria do Club sempre solicita no empenho de mimosear os seus consocios e convidados, já designou o dia 29 de outubro proximo, para o serão dançante da actual serie de recreios mensaes.

Achando-se impressos os estatutos recentemente reformados, estão os mesmos em distribuição pelos socios desta excellente sociedade.

Os larapios. — Na noite de 25 do corrente mez, entre 7 e 9 horas, penetraram os larapios na casa de residencia do Sr. Dr. Chacon, á rua do Hospicio n. 36, e tão sorrateiramente se houveram, que, estando aquelle Dr. á conversar no salão com o Sr. Dr. Gervasio Campello, da salla de jantar, que é contigua áquelle, furtaram elles um guarda faces com diversos talheres de electro-plate, um jarro para flores e uma ventosa de Heuteloup em um tubo de metal principe.

No dia seguinte, os mesmos ou outros de taes industriosos tentaram penetrar no escriptorio do mesmo Sr. Dr. Chacon á rua Duque de Caxias n. 11, não conseguindo porém arrombar a porta, o que tentaram fazer.

Garanhuns. — Em 18 do corrente, escrevem dessa localidade:

« Como se achava convocada, foi installada no dia 12 do corrente, a 3.ª sessão judiciaria desta comarca, presidida pelo Sr. Dr. juiz de direito Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, servindo de escrivão o Sr. Izidoro Florentino de Vasconcellos, e occupando a cadeira da justiça publica o Sr. Dr. Salustiano de Abreu Rego.

« Como sempre, só no quarto dia de sessão reunio-se o jury, sendo apenas dous processos submettidos á julgamento, cujos réos foram os seguintes:

« Paulino de Torres Cavalcante e Antonio Chaves da Silva, có-réos, como incursos no art. 125, 2.ª parte. Foi advogado dos réos o alferes Joaquim Correia Brasil Junior, que conseguio a plena absolvição dos accusados.

« Fausto Correia da Silva, como incurso no art. 193. Foram advogados do réo o alferes Joaquim Correia Brasil Junior e o Dr. José da Costa Dourado.

« Encerrou-se a sessão no dia 16.

« Segue amanhã para essa capital o tenente do corpo de policia Antonio Gustavo de Lyra Flores, ex-commandante do destacamento desta cidade, que foi ultimamente mudado; já se achando n'esta cidade o seu substituto, o alferes João Pamphilino.

« Dous annos esteve nesta cidade o alferes Lyra Flores, e não deixa aqui uma indisposição em qualquer dos credos politicos.

« Deus queira que o seu substituto siga a sua norma de proceder.

« Aceite o Sr. Lyra Flores, nestas linhas uma prova de sympathia do povo garanhunense, e lhe desejamos prospera viagem.

« Começou o verão. Temos tido um tempo magnifico. »

Instrucção Publica. — Aos professores publicos removidos por accesso pela presidencia da provincia em 24 do corrente, foi marcado o prazo de 60 dias, contado desta data para assumirem o exercicio das cadeiras para as quaes tiveram accesso.

Aferição. — No 1.º de outubro começa a correr o prazo de 30 dias para aferição dos pesos, medidas, balanças [illegible] commerciaes das freguezias de Santo Antonio e da Boa-Vista.

Missa cantada. — Amanhã, ás 8 horas do [illegible] será [illegible] na igreja matriz de S. José, será celebrada uma missa, em lou[illegible]

[illegible] hydrophobos. — Em um bilhete [illegible] se nos pede para lembrar, aos Srs. [illegible] a necessidade que ha de presente de [illegible] applicadas *bolas* aos cães, que vagueiam [illegible] da cidade, em alguns dos quaes se [illegible] plenamente declarado a hydrophobia.

Apresentamos a reclamação á Camara Municipal, para que ella providencie.

Generos alimenticios. — [illegible] pelo vapor *Ceará* [illegible] para nosso mercado: café, 223 saccos; cerveja, 8 barris; farinha de mandioca, 1,[illegible] saccos; dita de trigo, 1,000 barricas; feijão, 32 saccos; massas italianas, 60 caixas; xarque, 103,300 kilos.

Eleição de confraria. — Na sexta-feira, 30 do corrente, ás 5 horas e meia da tarde, deve haver mesa geral da irmandade de N. Senhora do Rosario, erecta na igreja do Corpo Santo, para se proceder a eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1881 a 1882.

Gabinete Portuguez de Leitura. — O movimento da bibliotheca na semana finda foi o seguinte:

— Sahiram para a leitura dos socios 118 obras em 205 volumes, a saber:

Tres de historia, 1 de viagens, 1 de litteratura, 2 de revista, 3 de theatro, 3 de poesia e 115 romances, sendo: 120 em portuguez, e 8 em francez.

— Frequentaram a bibliotheca 60 socios e 9 visitantes.

— Entraram no mesmo periodo, 123 obras em 203 volumes, a saber:

Um de historia, 1 de encyclopedia, 1 de litteratura, 1 de philosophia, 1 de theatro e 118 romances, sendo: 113 em portuguez e 10 em francez.

— Houveram as seguintes offertas:

Pelo Sr. Ladisláo Gomes do Rego, Como eu atravessei á Africa, 2 volumes.

Pelo Sr. Zeferino Pinto, Irmãa e marido, 1 volume: A casaca azul, 2 volumes; O violino do diabo, 1 volume.

Pela direcção da sociedade Nova Euterpe (Porto) Relatorio da mesma, 1 volume.

Pelo Sr. Affonso de Azevedo Maia, Paris Murcia, 1 exemplar.

Pelo Sr. Dr. Antonio P. Barreto de Vasconcellos, The Iliad of Homer, 1 volume.

Pela direcção do Gabinete Portuguez do Rio de Janeiro, Discurso proferido pelo presidente, da directoria, 1 volume.

Revista Brasileira. — O paquete brasileiro *Ceará*, entrado hontem do sul, trouxe o numero da *Revista Brasileira* correspondente a 15 do cadente mez.

Na forma do costume traz esse numero os bem elaborados artigos seguintes: I *Um estudo de temperamento*, por Celso de Magalhães; II *Introducção á historia da litteratura brasileira*, por Silvio Roméro; III *Pesquizas sobre os primitivos habitantes da America*, por J. Z. Rangel de S. Paio; IV *Uma questão glotologica*, por Pacheco da Silva Junior; V *Sonetos*, pelo Dr. Rozendo Moniz; VI *Diversas publicações*.

Vidro temperado e suas applicações. — A' pagina 483 do *Année Scientifique et Industrielle* do Sr. Luiz Figuier, lê-se as seguintes e interessantes noticias:

« O processo, agora bem conhecido, para preparar o vidro temperado, isto é, endurecido pela tempera, consiste em deitar a materia fundida n'um molde em que ella solidificando se tome a fórma que se lhe quizer dar, e em regular a velocidade do seu resfriamento de modo que a irradiação do calor, em cada ponto da superficie, esteja em relação com a espessura do vidro, afim de que a totalidade da massa seja igualmente affectada pela operação da tempera, que se deve seguir.

« Para obter esses resultados emprega-se moldes de ferro, e em torno de taes moldes, cheios de vidro fundido, faz-se circular agua fria em diversos gráos de temperatura, ou ar frio, sendo a temperatura á adoptar dependente da espessura das partes correspondentes do vidro.

« A operação da tempera se faz como a do aço. Retirado o vidro do molde, eleva-se-o á uma alta temperatura, inferior todavia a da sua fusão, e immerge-se o mesmo vidro n'um banho frio de oleo ou de outro qualquer liquido frio. O vidro torna-se fibroso e adquire as notaveis qualidades da dureza que hoje todos conhecem.

« O Sr. F. Siemens, de Dresde, modificou os apparelhos refrigerantes e destarte realisou notaveis aperfeiçoamentos. Em primeiro lugar, julga elle vantajoso dar a tempera nos proprios moldes que recebem a materia fundida, preservando todavia a massa vitrosa do contacto immediato com os moldes de ferro, metal que se resfria muito depressa. Para isso os moldes são cercados de rêdes de fios metalicos ou de folhas de Flandres (lamina de ferro) muito delgadas e crivadas de buracos e de camadas de gêsso, cuja espessura varia com a espessura variavel do vidro e com a intensidade das correntes de ar e de agua, mais ou menos fria, que são dirigidas sobre os moldes. Para terminar, leva-se as peças á um forno de recoser.

« Relevar-se-nos-ha o que tem de incompleta esta descripção, attendendo-se á que o processo Siemens não foi ainda descripto pelo seu autor nos pontos principaes.

« Seja como fôr, os aperfeiçoamentos introduzidos pelo Sr. Siemens na fabricação do vidro temperado completa uma transformação que teria parecido incrivel na épocha em que não se conhecia o vidro senão no seu estado primitivo de producto crystalino, duro e cortante na factura, porém prodigiosamente fragil e pouco resistente aos choques e pressões.

« O vidro temperado é hoje obtido em grandes peças, dotadas de uma força de resistencia que não é de presumir da sua levesa especifica, quando comparada com o peso dos metaes. E' isto justamente o que permitte que seja elle empregado nos vigamentos das construcções, como linhas e mãos de força, como *solipas* ou *dormentes* de caminhos de ferro, como esteios, etc., etc.

« Taes peças reunem ás vantagens da força e da incorruptibilidade no contado com todos os agentes athmosphericos as vantagens de resistirem aos agentes chimicos; pelo que são de duração indefinida.

« A' todas essas vantagens, porém, junta-se a modicidade de preço. Actualmente (*a obra de Figuier é de 1881*) as barras ou travessas de vidro temperado não custam mais, na Inglaterra, do que as de ferro em igualdade de peso; e conta-se alli com tão grande consumo que será possivel fazer descer o seu custo abaixo das de madeira.

« E' fóra de duvida que muitas industrias se aproveitarão deste novo progresso, e que será elle igualmente apreciado na economia domestica.

« Em Londres, como já dissemos no anterior *Année Scientifique* (1880), fez-se em 1879 uma applicação do vidro temperado Siemens na confecção de *dormentes* de um tramway (linha do *Nord Metropolitan Tramway*. »

Operações cirurgicas. — Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 27, pelo Dr. Malaquias, as seguintes:

Amputação da perna, no lugar de eleição, methodo circular e conservação do periosteo a cobrir o osso—por gangrena da perna.

Amputação do braço, methodo circular—por osteite do côto do ante-braço.

Leilões. — Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas avariadas.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 45, de louça, vidros, etc.

— Sabbado devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na rua da Madre de Deus n. 11, de diversos predios.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, da casa terrea n. 48 na rua do Capibaribe.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas e meia, na igreja do Rosario, em Santo Antonio, pela alma do major Manoel Antonio Viegas; ás 7 horas, na na matriz da Boa-Vista, pela alma do capitão de mar e guerra Nuno Alves Pereira de Mello Cardoso.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma do capitão Hermenegildo Gomes de Castro Mello; das 6 horas e meia ás 7, nas igrejas do Carmo e da Santa Cruz, pela alma de João Cavalcante Simões; ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma do capitão Hermenegildo Gomes de Castro Mello.

Sexta-feira: ás 5 horas, na igreja do Rosario, pela alma de D. Gertrudes da Silva P[illegible]

Vapores. — São esperados os seguintes:

Tamar	do sul	amanhã
Rheubina	de New-York	a 2 de outbr.
Bahia	do norte	a 3
Lalande	da Europa	a 3
Alagoas	da Bahia	a 4
Senegal	da Europa	a 5
Pará	do sul	a 8
Mendego	do sul	a 8
Sully	da Europa	a 8
Galicia	da Europa	a 9
Elbe	da Europa	a 10
Orator	da Europa	a 13
Douro	do sul	a 14
Espirito Santo	do sul	a 17
Minho	da Europa	a 18
Orenoque	do sul	a 20
Iberia	do Pacifico	a 22
Tagus	da Europa	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Neva	do sul	a 29

Loteria da provincia — Amanhã, 29 do corrente se extrahirá a loteria 160.ª, em beneficio do collegio de Orphãos e Orphãs, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Passageiros. — Sahidos para o sul no vapor inglez *Neva*:

L. J. Mullins, sua senhora e 2 filhos, Silva Lourens, L. Rodrigues Passos, Casimiro Vignier, Emilio T. da Fonseca.

— Entrados do sul no vapor *Ceará*:

D. Maria Isabel Maia, Dr. Leonidas Toledo Lessa, Abel Dionisio Figueiredo, Manol Celestino, D. Maria Maia Veellinger e 2 filhos menores, Candido N. Pamplona Junior, Frederico Jaques da Cunha, Verissimo Barboza de Souza, Genozio, Francisca Maria da Conceição e 4 filhos, José Marques da Rocha, Bartholomeu de Oliveira, L. G. King, D. Senhorinha O. da Conceição, Rodolpho Brandão, Antonio Diniz, coronel Pedro Tenorio Cavalcante de Albuquerque, Theodorico Carneiro dos Santos, Felix Bandeira, M. C. Araujo Silva, Manoel Joaquim Vidal, Antonio Leal de Barros, José Alves de Carvalho, Cupertino de Guimarães Bastos, Santos Falcão e sua senhora, Antonio Costa Oliveira Maia, João Rodrigues Maris, Miguel Vicente Moreira, Antonio Gonçalves, 4 ex-praças do exercito e 1 praça da armada.

— Sahidos para o norte no mesmo vapor:

Raymundo de Vasconcellos, sua senhora, sua mãi e 5 filhos, Frederico de Abreu, Antonio Manoel Alves Ribeiro, tenente Antonio Firmo de Souza e 1 filho, M. Maria da Conceição, major Antonio de Mello Marinho e 1 criado, Francisco Avelino de Araujo e sua senhora (retirantes), Manoel João do Nascimento, Domingos Pereira Souza Reis, J. C. Bramer, Edmundo Compton, José Antonio Martins, sua senhora e 1 filho, alferes Leonardo José Lima Junior, Anna Alegria Calovam, Francisco Amaro, Moreira Raposo, Dr. G. O. M. Fontoura e sua senhora, João Gonçalves Pereira, M. G. Pereira.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 26 do corrente:

Entraram 12, tiveram alta 5, falleceram 3.

Existiam no dia antecedente 628 enfermos.

Existem 632, sendo: nacionaes: soldados 12, do sexo masculino 304, do sexo feminino 227; estrangeiros 72, estrangeiras 8; escravos 4, escravas 4, preso 1.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 27 do corrente para esse estabelecimento 35 bois, pesando 4,769 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	17 1/2	2.103
Bellarmino Alves Arouxa	3	408
Sydronio	4	636
Armindo Pessôa	1	131
Albuquerque	1	88
Arrobada a João Marques	2	255
» a Luiz Gambirra	2	232
» a João Benedicto	1/2	78
» a Barros	1	135
» a Theodomiro	1	141
» a Iago	1	112
» a Maduro	1	150

Foram vendidos á preço de 720, 640, 560, rs. o kilogramma.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 26 do corrente:

Existiam presos 457, entraram 4, sahiram 7, existem 454, a saber: nacionaes 412, mulheres 9, estrangeiros 15, escravos 18.—Total 454.

Arraçoados 422, sendo: — Bons 398, doentes 24.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

José Alves da Annunciação.

Teve baixa:

Simeão Corrêa de Lima.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 25 do corrente:

Luiz Borges, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Recife, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Antonio Francisco de Castro, pardo, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Avelino José Pereira, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Umbelina Francisca de Lyra, branca, Pernambuco, 75 annos, viuva, Santo Antonio; bronchite capillar.

Cecilia, parda, Pernambuco, 4 annos, Recife; variola confluente.

Heleodoro Deolosio de Menezes, branco, Pernambuco, 28 annos, casado, Santo Antonio; bronchite.

Philadelphia, parda, Pernambuco, 4 1/2 mezes; gastro hepatite.

Joanna de Paula Mesquita, parda, Pernambuco, 19 annos, casada, S. José; febre perniciosa.

Galdino José da Silva, pardo, Pernambuco, 3 annos, casado, Boa-Vista; variolas.

Maria, branca, Pernambuco, 16 mezes, Boa Vista; convulsões.

Manoel Nolasco da Matta, pardo, Alagôas, 16 annos, solteiro, Recife; variolas.

Angelica, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, Santo Antonio; variolas.

Amaro, preto, Pernambuco, 60 annos, solteiro, S. José; bronchite asthmatico.

Remettido pelo subdelegado de S. José:

Antero José Rodrigues, pardo, Pernambuco, 45 annos, casado; asphixia por submersão.

— 26 —

Maria, preta, Africa, 70 annos, solteira, Afogados; intero colite.

Joaquim de Veras, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; tisica pulmonar.

Theodora da Silva, preta, Pernambuco, 74 annos, solteira, Asylo de Mendicidade; erysipela.

Francisco Xavier Carneiro, preto, Pernambuco, 64 annos, solteiro, Asylo de Mendicidade; diarrhéa.

Manoel, pardo, Pernambuco, 15 dias, Boa-Vista; espasmo.

Prudencia Emilia Teixeira, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; gastro enterite.

Manoel Antonio dos Santos, branco, Pernambuco, 12 annos, Hospital Pedro II; hydrophobia.

Manoel Soares Ferreira, preto, Portugal, 19 annos, solteiro, Hospital Pedro II; bexigas.

Florinda Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 27 annos, solteira, Hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Capitão Antonio Pereira Borges Pestana, branco, Portugal, 68 annos, casado, Boa-Vista; enterite chronico.

Ephraim Ribeiro Doria, branco, Sergipe, 12 annos, Boa-Vista; variola hemorrhagica.

José, branco, Pernambuco, 6 dias, S. José; tetano dos recemnascidos.

Luiza Coelho, parda, Pernambuco, 68 annos, solteira, Boa-Vista; anazarca.

João Dias, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio; tisica pulmonar.

Remettido pelo subdelegado de S. José:

José, pardo, Pernambuco, 3 annos; convulsões.

Remettido pelo subdelegado de Belém:

Maria, parda, 3 1/2 mezes; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE SETEMBRO DE 1881.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. des[illegible] [illegible] legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente Raymundo Felippe Santiago.—Mandou-se ouvir o subdelegado da Bôa-Vista por intermedio do Dr. chefe de policia.

Paciente Manoel Pereira de Araujo.—Negou-se a ordem de soltura, unanimemente.

Recursos eleitoraes

Do [illegible].—Recorrente Manoel Quirino Nunes, recorrido Ignacio José de Souza. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Villa-Bella.—Recorrente Joaquim José Dunis, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão.—Deu-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Rio Formoso.—Recorrente Luiz Cavalcante de Albuquerque Uchôa, recorrido João de Mello Cavalcante. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento ao recurso contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

Do Rio Formoso.—Recorrente Luiz Cavalcante de Albuquerque Uchôa, recorrido Felix José de Mello Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Sertorio.—Deu-se provimento ao recurso contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

Do Rio Formoso—Recorrente Gonçalo Cavalcante de Albuquerque Uchôa, recorrido José Francisco Accioly Lins. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Deu-se provimento ao recurso contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

Do Rio Formoso—Recorrente Luiz Cavalcante de Albuquerque Uchôa, recorrido Francisco de Assis de Mello Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Deu-se provimento ao recurso contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

Do Ouricury—Recorrente Antonio Manoel do Nascimento, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Recurso crime

Do Recife—Recorrente o juizo do 4.º districto, recorrido Paschoal Silverio. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Adjunctos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel, e conselheiro Freitas Henriques.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Hermam Lundgren, aggravados Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda, e Sertorio.—Negou-se provimento ao aggravo contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

Appellações crimes

De Agua Branca—Appellante Antonio Geraldo Xavier, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Sertorio.—Reformou-se a sentença para se condemnar o réo na pena do art. 272, 2ª parte, grão maximo, contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Da Independencia—Appellante Luiz Pedro Teixeira, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Foi confirmada a sentença unanimemente.

De Palmares—Appellante Claudino Ignacio da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão.—Annullou-se o processo do libello em diante, contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

De Cajazeiras—Appellante Herculano José de Souza, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes Saunders Brothers & C., appellados os herdeiros de Joaquim José de Miranda. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Sertorio.—Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente.

De Maceió—Appellante Antonio Alves do Rego, appellados Miguel Felicio da Silva Bastos e outros. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Não se tomou conhecimento da appellação, contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

Do Recife Appellante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, appellado João Ovidio Rigueira Pinto de Souza. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e conselheiro Souza Leão.—Foi confirmada a sentença em parte, unanimemente, e reformada em parte contra o voto do Sr. conselheiro Souza Leão.

Do Recife—Appellante Francisco Antonio de Oliveira, appellados Vianna Christiani & C. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e conselheiro Souza Leão.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante a directoria da companhia Phenix Pernambucana, appellado Francisco Vieira Perdigão. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e conselheiro Souza Leão.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Rio Formoso—Appellante Vicente Mendes Wanderley, appellado Silviana Moreira Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e Buarque de Nazareth.—Foi confirmada a sentença contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Manoel Alves Correia, appellados Joaquim Ferreira Campos & Companhia.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio Sampaio do Nascimento, appellados Beltrão & C.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes Augusto Tavares da Cunha e outros, appellada D. Dina Candida da Cunha.

Do Rio Formoso—Appellantes José Polycarpo Carneiro Lins e outro, appellados André e Feliciana, escravos, por seu curador.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Recife—Appellante José Salgado Zenha, appellados Corga, Figueiredo & C.

Do Sr. desembargador Sertorio ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel

De Maceió—Appellante Manoel Pereira da Costa, appellado José Pedro de Ourena.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. conselheiro Souza Leão:

Appellações crimes

De Iguarassú—Appellante o juizo, appellado Manoel Ferreira de Souza.

De Ingazeiras—Appellante o juizo, appellado João Francisco de Almeida Pedroza.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Luiz José da Silva Guimarães, appellados Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Iguarassú—Appellante o juizo, appellado Florencio José Ramos.

De Nazareth—Appellante Herculano Gomes da Silva, appellada a justiça.

Com vista ao Dr. curador geral e ao Sr. conselheiro procurador da corôa.

Appellação civel

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Manoel Vicente de Lemos.

Com vista ás partes

Appellações civeis

De Palmares—Appellante Manoel Maria de Seixas Borges, appellado José da Silva Alves.

Do Recife—Appellante D. Candida Lins de Figueiredo, appellado Manoel José Machado.

Do Recife—Appellante Marcelino Bento José de Souza, appellado o vigario da freguezia do Recife.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Dr. Nabor Carneiro

ILEGÍVEL

MUTILADO

Bezerra Cavalcante, appellado [illegible] de Cerqueira.

Appellações crimes

Appellante Thomaz [illegible] de Aquino, appellada a justiça; appellante o juiz de direito, appellados Lucas Evangelista e outros.

Distribuições

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Rio Formoso—Recorrente Manoel Barbalho Uchôa Cavalcante recorrido o juizo.

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Souza Leão:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Francisco de Mello Santos.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Pires da Costa.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Goyanna—Recorrente Balduino Francisco Diniz, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Iguarassú—Recorrente o juizo, recorrido Luiz José Dantas.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido João José Pereira.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Iguarassú—Recorrente o juizo, recorridos João José Ferreira e Firmino José Soares.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Da Madre de Deus—Recorrente o juizo, recorrido Antonio José de Farias.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

De Garanhuns—Recorrente o juizo, recorrido Laurentino Pereira de Almeida.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorridos Horacio de Gusmão Coelho, bacharel José Anastacio da Silva Guimarães e outros.

Ao Sr. conselheiro Souza Leão:

De Villa Bella—Recorrente o juizo, recorrido Rufino José de Souza.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Aggravantes D. Thereza Carneiro Lins de Miranda e outros, aggravado Barão de Muribeca.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Recife—Aggravante Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Taquaretinga—Appellantes João da Cunha Siqueira e Joaquim Barbosa de Siqueira Lima, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Da Parahyba—Appellante o promotor publico, appellado Agostinho Jeronymo Tavares.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Da Anadia—Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco Pereira da Silva.

Revista civel

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Da relação da côrte—Recorrente Antonio da Costa Ramalho, recorridos José Joaquim Ferreira Margarido e outro.

Appellações commerciaes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Camaragibe—Appellantes Gonçalves Irmãos & C., appellados João Tristão da Silva Normandia e outro.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel;

Do Bonito—Appellante José Luiz Sabino e os orphãos filhos da primeira mulher do appellante, appellado João Cancio de Mello.

Appellações civeis

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Recife—Appellante o padre Herculano José de Brito, appellados os herdeiros de Vicente José de Brito.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Buique—Appellante o juizo, appellada D. Agueda Maria de Almeida, senhora do escravo Luiz.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo dá consultas e recebe chamados das 11 horas ás 2 da tarde, a rua Larga do Rosario n. 31, primeiro andar, ou á outra qualquer hora á rua do Imperador n. 49, 2.º andar.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Chamados a qualquer hora.

Advogados

Sophronio Portella continúa a advogar em Jaboatão.

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e reziduos, e dos feitos da fazenda; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C. depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas maes e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor.

Especialidade em cigarros, charutos de Havana, [illegible] cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 202.ª

Grande loteria da Côrte 1.350:000$000

Na praça da Independencia n. 22, estão á venda os bilhetes da grande loteria para 3 de outubro. Premios até 1:000$000 pagom desconto a vista da lista.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Villa d'Agua Preta

Não devo passar desapercebido de nosso publico a estada de Fr. Venancio Maria de Ferrara nesta villa, onde chegou no dia 2 do corrente e de onde retira-se nesta data.

Se novidades ha uma ou outra vez nos lugarejos do centro de nossas provincias, nenhuma maior e nem mais digna da apreciação de todos do que—umas santas missões.—

Santas missões querem dizer exposição ao alcance de todos das verdades de nossa religião e se traduzem na instrucção moral e religiosa, e na creação destes monumentos que materialmente attestam em todo tempo a passagem por aqui, ou por alli, dos verdadeiros apostolos do christianismo.

O virtuoso Fr. Venancio achou que nossa villa merecia bem a ventura de possuil-o por algum tempo e para aqui se dirigio incontestavelmente convicto de que seria bem aceito do povo aguapretano, e nem o contrario poderia suppôr um frade da Penha, principalmente na provincia de Pernambuco; mas veio quando ainda sentiamos penosamente os effeitos de um rigoroso inverno, e portanto quando nosso povo só a custa de grandes sacrificios devia mostrar não ser indifferente as cousas de nossa religião e menos desejoso de ouvir a palavra da verdade pela bocca de um de seus oraculos.

Se o virtuoso Fr. Venancio não se fez ouvir de um auditorio tão numeroso quanto era de esperar, deve-se ter convencido de que em parte alguma teria conseguido mais em identicas circumstancias e durante tão curto espaço de tempo (dezoito dias apenas), e portanto deve ter assentado comsigo mesmo que nenhum povo é mais religioso e nem mais digno de possuil-o por mais vezes do que o aguapretano.

Deve-se notar entretanto que nos ultimos dias das missões, com a volta do sol, crescen de modo notavel o auditorio, chegando no ultimo dia a compôr-se de cinco a seis mil pessoas, segundo o calculo de pessoas competentes.

Como nos demais lugares, onde estaciona um missionario, aqui passamos os dias de missão occupados com os assumptos religiosos, trabalhando mais para a alma do que para o corpo.

A oração, a confissão absorviam parte do tempo, sem que discurasse o missionario de deixar uma memoria mais duradora, promovendo a edificação da matriz de S. José, cuja primeira pedra deu collocada, além de bôa quantidade de material chegado para a obra dos alicerces. E mais do que estes preliminares da nova matriz, já de si importantes, a esperança de que ha de voltar o bom missionario muito concorrerá para que não arrefeça a animação de que se acha possuido nosso povo com relação a obra da nossa matriz.

Todos nós esperamos que Fr. Venancio ha de voltar ainda mais de uma vez, não só para promover o andamento da obra, como para satisfazer a todos aquelles que o viram partir cheios de saudades.

São estes os votos de todos os aguapretanos, sem discrepancia de um só. Pena é que nestas obras de piedade não fosse elle secundado pelo nosso coadjuctor pro-parocho, o padre Antonio Arciere, que só tem sabido angariar antipathias do povo de Agua-Preta.

Aceite, Fr. Venancio nossas saudades e digne-se de corresponder aos desejos de todo este povo que acaba de deixar, e que só o deixou na estação, onde ainda se vio rodeado de um grande concurso de aguapretanos.

Aqui esperamos anciosamente e cremos ha de voltar, porque nisso vai um grande serviço a causa da religião de Christo.

26 de setembro de 1881.

Ao distincto eleitorado do 8.º districto

Illm. Sr.—Bem sei que outros são os candidatos, que se apresentam por esse circulo, solicitando uma cadeira na Assembléa Provincial d'esta nossa provincia. Sou o primeiro a confessar que qualquer um d'elles é superior a mim e que talvez se recommendem melhor que eu, pelos seus serviços e habilitações, pois n'elles sobre aquillo que em mim falta.

Com tudo, sou candidato á deputação provincial por esse circulo, e venho pedir a V. S. o seu voto a favor de minha candidatura.

Tive assento na Assembléa por dous biennios, e o pouco que fiz é conhecido por todos aquelles que se dão ao trabalho de ler o *Diario de Pernambuco*, em que são publicados os debates. Se, pois, o que pratiquei me póde garantir a reeleição, venho solicital-a de V. S., pedindo-lhe o seu suffragio, não sómente o seu voto como do de seus amigos.

Si esta minha supplica fôr ouvida por V. S., o que espero, nada mais lhe posso garantir do que a minha melhor vontade e todo esforço á favor dessa comarca, não só no que disser respeito aos melhoramentos materiaes d'ella, como de tudo mais que for tendente á beneficiar a lavoura dessa localidade; no que me tenho sempre empenhado e continuarei á empenhar-me.

Como sabe V. S. pouco posso fazer pelas minhas luzes; mas é certo que ellas serão suppridas pela boa vontade com que procurarei desempenhar o mandato que me confiar a provincia; e fique V. S. certo de que serei fiel a esse districto se for honrado com a sua confiança.

Aguardo tranquillo o resultado do pleito, tendo desde já o dever de agradecer a V. S. a protecção que se dignar dispensar-me.

Subscrevo-me com a mais distincta consideração

De V. S.

Attento amigo obrigadissimo patricio,

Barão de Nazareth.

Recife, 1 de julho de 1881.

O abaixo assignado tendo mandado annunciar as sortes que vendeu da loteria que se extrahio hontem, por engano declarou vender a sorte de 200$000 em dous quartos, e como não a tivesse vendido faz a presente publicação para evitar qualquer um juizo desfavoravel, não só a si, como ao respectivo thesoureiro.

Recife, 27 de setembro de 1881.

João Joaquim da Costa Leite.

Collegio da Immaculada Conceição para o sexo feminino no caes de Capibaribe n. 36.

A directora d'este collegio continúa a empregar todos os meios para satisfazer ás exigencias da bôa educação, quér physica quér moral, para o que conserva um distincto corpo docente, que corresponderá á confiança que

os [illegible] externos.

Recebe pensionistas, meios-pensionistas e externos.

Acto de justiça

A gerencia da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor, no Rio de Janeiro, acaba de praticar um acto de verdadeira justiça, nomeando para commandante do vapor *Ceará* o Sr. João Maria Pessoa.

A acertada escolha recahio sobre um cavalleiro distincto, de fino trato, e que tem conquistado geraes sympathias desde o tempo que navegou como immediato nos vapores da referida companhia.

São sempre dignos de fervorosos elogios, actos assim, tão justiceiramente praticados.

Parabens á Companhia Brasileira de Navegação á Vapor. Parabens ao sympathico commandante do vapor *Ceará*, o Sr. João Maria Pessoa.

Recife, 27 de setembro de 1881.

Carimbos de borracha de Lonestreth

Para datar, para rubricas de bancos, escriptorios, marcar roupa, imprimir envelopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, autographos, etc. etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel, que se tem conhecido.

AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Barão da Victoria n. 48

Lista numerica dos bilhetes da grande loteria do Rio, pertencentes a sociedade Sebastopol, cujos bilhetes se acham em poder do abaixo assignado.

INTEIROS—033888, 138191.

MEIOS—383367, 383370.

QUARTOS—250321, 250418, 450401, 257718.

Recife, 27 de setembro de 1881.

Pergentino N. de A. Coutinho.

Lista numerica dos bilhetes da grande loteria do Rio, pertencentes a sociedade Esperança, cujos bilhetes se acham em poder do abaixo assignado.

INTEIROS—044587, 141345.

MEIOS—084159, 086662.

QUARTOS—098293, 157866, 257111, 297820.

Recife, 27 de setembro de 1881.

Adalberto B. da Silva.

Ultimo tributo

Ao tumulo de meu tio e amigo João Cavalcanti Simões

. . . .

Eis o que é a vida! Luz tenue e vacilante,
sujeita á lei austéra da transfiguração!
—Como a flor que desbrocha risonha, inebriante
mas que logo tombou aos sopros do aquilão!

. . . .

Eu que não pude dar-te na derradeira hora
o meu ultimo abraço—o derradeiro adeus,
venho junto ao teu leito uma lembrança agora
trazer como tributo aos pobres manes teus!

Elle é fraco e pequeno, mas expontaneamente,
A dor que ora me punge tradul-a fielmente,
deixando essa lembrança gravada em teu jazigo.

São umas flores murchas que eu venho unica (mente
desfolhar no teu tumulo religiosamente,
—como eterna lembrança do verdadeiro amigo.

Recife—Setembro—1881.

Ribeiro da Silva.

Uma lagrima de saudade sobre o tumulo de Alfredo Quelidonio Chaves, no 2º anniversario de seu fallecimento.

Onde essa voz ardente e sonorosa,
Essa voz que escutámos tantas vezes?

G. Dias

Hoje completam dous annos, que o manto negro e pesado da morte estendendo-se sobre este mundo, roubou do seio de extremosos pais um filho desvelado e um amigo exemplar!

Hoje fazem dous annos que, ás flores esperançosas de um porvir lisongeiro, succedeu o crepe pesado da saudade!

Pobre Alfredo!! Tão creança que era ainda!

Tão cheio de esperanças, tão moço, tão talentoso; e como foi tão cedo buscar abrigo na immensa geleira da sepultura?!

Era bem moço, sim!

Contava apenas 16 primaveras semeadas de promettedoras luzes!

Consente, Alfredo, que hoje, 2º anniversario de teu fallecimento, acompanhando todos os teus, perturbemos o silencio de teu tumulo com uma prece nascida do coração e que orvalhemos, a branca pedra que te cobre, com uma lagrima emanada do imo de nossa alma!

Recife, 15 de setembro de 1881.

O. D.

Circular aos eleitores do 8º districto, Palmares, Agua Preta, Gamelleira, Barreiros e Rio Formoso

Illm. Sr.—Na capital da minha provincia tenho occupado durante os tres ultimos annos um posto de trabalho em favor dos seus interesses mais reaes, e da politica democratica.

No biennio findo da Assembléa Provincial, de que fiz parte, não se intimidaram as minhas energias em face das difficuldades resultantes da situação anormal do partido liberal pernambucano; e assim são explicaveis os serviços que prestei, ou obtive dos meus collegas em favor de medidas por mim iniciadas no seio da Assembléa, todas convergentes a realisação de melhoramentos reclamados pelas necessidades publicas da provincia e especialmente da comarca de Palmares.

Entendo que nem um homem é necessario, e que posso ser substituido na Assembléa Provincial por um cidadão de mais luzes; mas como tenho convicção que nem um outro me excederá em boa vontade e esforços, apresento ao digno eleitorado do 8º districto a minha candidatura, solicitando de V. S. o seu voto, além da intervenção de sua presente influencia em favor della.

Serei profundamente agradecido.

De V. S.

Amigo e attento venerador e criado

Joaquim Antonio F. de Abreu e Lima.

Recife, 26 de setembro de 1881.

Exposição da Industria Nacional

A commissão nomeada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, composta de Theodoro Christiansen, Barão de Itapissuma, Felippe Needham, Dr. Augusto de Souza Leão, José da Silva Loyo Junior, José de Vasconcellos, Dr. Joaquim Correia de Araujo, Francisco Apoligorio Leal, João Luiz Gonçalves Ferreira e Antonio da Cunha Pereira Baltar, para promover a acquisição de productos nacionaes para figurarem na referida Exposição, que se deve realizar no Rio de Janeiro, convida a classe industrial para concorrer com os seus productos afim de ser dignamente representada a provincia de Pernambuco.

As pessoas que desejarem expor qualquer objecto, poderão se entender com os membros acima designados, o mais breve possivel, visto como devem os objectos serem remettidos para o Rio até 20 de outubro vindouro.

Recife, 26 de setembro de 1881.

Nova Emancipadora

São convidados os escravos, alforriados com o auxilio dessa Sociedade, a comparecerem, ás 7 horas da noite do dia 28 do corrente, no Theatro Santa Isabel, afim de receberem suas cartas:

1 Julia, do Dr. Luiz Lopes Castello Branco.
2 José, do Sr. Marcolino Travassos.
3 Balbina, do mesmo.
4 Justina, da Sra. D. Umbelina de Souza.
5 Henrique, do Sr. Antonio José de Souza.
6 Clementino, do Sr. Flavio Gonçalves Lima.
7 Maria, do Sr. Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira.
8 Anna, do Sr. Samuel de Sá Montenegro.
9 Priscilla, da Sra. Anna Galvão.
10 Maria, da Sra. D. Rosa da Cunha Freitas.
11 Egydio, da mesma.
12 Nympha, do Sr. major Juviano A. Duarte Cunha.
13 Maria Rosalina, do Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira.
14 Domingos, do Sr. Dr. Constancio Pontual.
15 Benedicto, do Sr. Henrique Ferreira Pontes.
16 Narcisa, do Sr. Dr. José Ladisláo Pereira da Silva.
17 Alberto, do Sr. Dr. Mario Felicio da Silva Santos.
18 Maria das Dores, da Sra. D. Joaquina Angelica B. Corte-Real.
19 Benedicto, do Sr. Manoel Joaquim de Almeida Moeda.

— Igualmente são convidados os escravos alforriados pela mesma Sociedade com o auxilio da subvenção concedida pela Assembléa Provincial:

20 Januaria, do Sr. Antonio Machado Pereira Vianna.
21 Balbina, da Sra. D. Joaquina Candida de Oliveira Borges.
22 Leandra, da Sra. D. Ismenia Candida Lins de Albuquerque.
23 Christina, da Sra. D. Josepha Francisca Pessoa de Mello.
24 Bianor, da Sra. D. Maria Leopoldina de Mattos Ferreira.
25 Felicidade, do Sr. Caetano C. da Costa Moreira.
26 Justina, da Sra. D. Francisca Guilhermina Costa Guimarães.
27 Henrique, da Sra. D. Anna Josepha Pereira dos Santos.
28 Mariana, do Sr. Dr. Lourenço B. Carneiro da Cunha.

— Devem igualmente comparecer para receber suas cartas as tres escravas abaixo declaradas libertadas por intermedio da mesma sociedade com a importancia de algumas musicas denominadas—Supplica do Escravo—, compostas e offerecidas á Sociedade Nova Emancipadora pelo distincto maestro compositor, o Sr. Francisco de Paula Neves de Seixas, a saber:

29 Benedicta, do Sr. José Duarte Continho.
30 Amara, da Sra. D. Maria Venancia de A. Lima Bastos.
31 Firmina, de Aristides Carneiro da Cunha.

F. L. Pinto,
Presidente.
Arthur de Souza Carvalho,
Thesoureiro.

Ameaçado da horrivel beriberi sigo hoje para o sul do Imperio, deixando em minha curta ausencia, encarregados de meus negocios, meu pai José Bezerra de Barros Cavalcante e meu mano Sebastião José Bezerra Cavalcante. Aproveito a occasião para pedir desculpa aos amigos de quem não me despedi pessoalmente, fazendo-o por este meio, pois que a precipitação de minha sahida não dá lugar a outra cousa. Recife, 24 de setembro de 1881.

Flavio José Bezerra Cavalcante.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Collegio Onze de Agosto

Dirigido por Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria n. 125.

Monte Pio Portuguez

Em virtude da resolução tomada em sessão da Illma. directoria, scientifico a todos os Srs. associados, que nesta data são postos em execução os additivos aos estatutos vigentes, cujos exemplares estão sendo destribuidos pelo cobrador continuo, o Sr. Manoel Martins de Moura.

Outrosim, o serviço ou soccorro medico, creado pelos mesmos additivos, para os Srs. associados com familia, principiará a ter execução em outubro proximo, para aquelles que até 30 de setembro se inscreverem e houverem cumprido com o disposto no § 2.º do art. 14 do estatuto, e aquelles que não o fizerem nesse periodo, só poderão utilisarem-se dos mesmos serviços, seis mezes depois de haverem inscripto e pago as mensalidades correspondentes.

A' inscripção terá lugar em mão do cobrador continuo, ou na de qualquer dos funccionarios da directoria.

Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 20 de agosto de 1881.

Manoel Fernandes Velloso,
Secretario.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 27 DE SETEMBRO DE 1881

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 5/8 d. por 1$000, hontem e hoje.

Dito sobre dito, 90 d/v. 22 3/8 por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 22 1/8 por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 425 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 134 0/0 e do banco 137 0/0 de premio.

Dito sobre dito, á vista, 140 rs. 0/0 de premio, do banco.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26	849.786,676
Idem do dia 27	22.218,736
	872.005$412

Importação

Barca norueguense *Producent*, entrada de New Port, em 26 do corrente e consignada á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 490 toneladas á ordem.

Barca ingleza *Elisa Oulton*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 640 toneladas á ordem.

Lugar portuguez *Alberto*, entrado do Rio-Grande do Sul na mesma data e consignado a Domingos da Silva Torres & C., manifestou:

Farinha de mandioca 700 saccos. Graxa 87 pipas e 20 barris. Oleo de mocotó 6 barris. Sebo coado 347 barricas. Xarque 103 500 kilos á ordem.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul em 27 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Barricas 90 volumes a J. S. Loyo & Filho, 43 a J. N. Soares, 40 a A. A. da Silva.

Café 203 saccos a Souza Bastos, Amorim & C., 20 a H. Nuesch & C. Cerveja 8 barris a J. Meier. Chapéos 1 caixa á ordem, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Farinha de mandioca 1,000 saccos a Baltar Irmão & C. Dita de trigo 1,000 barricas a Matheus Austin & C. Feijão 2 saccos a D. J. A. Cunha Guimarães. Fumo 139 volumes a Baltar Irmãos & C., 161 a Antonio Xavier de Simas, 64 a Baltrão Junior & Rezende.

Livros 2 caixas a J. W. de Medeiros, 1 a J. N. de Souza.

Massas italiana 60 caixas a Souza Bastos, Amorim & C. Moveis 21 volumes a H. R. Gregory. Mercadorias diversas 4 caixas a Luiz F. da S. Leão.

Objectos para chapéos de sol 9 caixas a Leite Bastos & C.

Tecidos 5 volumes á ordem, 2 a Cramer Frey & C.

Velas stearinas 60 caixas a Domingos Cruz & C.

Carga da Bahia.

Chapéos 1 caixa a Antonio de Oliveira Maia, 1 á ordem, 1 a Machado & Pereira, 1 a Narciso Maia & C. Charutos 1 caixa a Bourgard & C., 1 á ordem, 1 a J. F. Leite. Colla 8 barricas á ordem, 6 a Baltar Irmãos C.

Fazendas 1 caixa a Adamson Howie & C. Feijão 30 saccos a Fraga, Rocha & C. Fio de algodão 50 saccos a Julio & Irmão.

Mercadorias diversas 2 caixas á ordem.

Panno de algodão 20 fardos a Gonçalves Irmão & C., 20 a Silva Guimarães & C., 20 a José da Silva Loyo & Filho, 10 a Almeida Duarte & C., 10 a Luiz Antonio de Siqueira, 10 a Antonio de Oliveira Maia, 20 a Souza Moutinho & C., 10 a Ferreira & Irmão, 10 á ordem, 5 a A. Ribeiro & C., 5 a Severino & Irmão, 5 a João Victor Alves Matheus.

Semente de canna 6 caixas a Amorim Irmãos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No brigue hespanhol *Recurso*, carregou:

Para Barcellona, A. Lupille 313 saccas com 23,831 kilos de algodão.

— No patacho norueguense *Wenonack*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 1,201 ditos com 90,075 ditos de dito; M. J. Rocha 225 ditos com 16.875 ditos de dito.

— No vapor inglez *Euclid*, carregaram:

Para Liverpool, P. Vianna & C. 736 saccos com 29,5 0 kilos de semente de algodão.

Portos do interior

— Na sumaca hespanhola *Agustina*, carregaram:

Para Paranagná, M. Pacheco & C. 23,300 litros de sal.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para o Pará, M. Guimarães 310 volumes com 21,079 1/2 kilos de assucar branco; A. J. Furtado & C. 30 barricas com 4,110 1/2 ditos de dito; E. da Cunha Beltrão & Irmão 30 ditas com 1,920 ditos de dito.

Para Maranhão, P. Carneiro & C. 25 saccos com 1 875 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram:

Para Paço de Camaragibe, Amorim Irmãos & C. 300 saccos farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou:

Para Aracaty, J. Vicente 2 barricas com 200 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Dous Amigos*, carregou:

Para Macáo, J. Vicente 1 barrica com 100 kilos de assucar mascavado e 1 dita com 80 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *Iris*, carregaram:

Para Macahyba, F. Rocha & C. 5 pipas com 2,100 litros de aguardente e 7 volumes com 720 kilos de assucar refinado.

Para o Natal, J. A. de Albuquerque 1 pipa com 480 litros de aguardente.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregou:

Para o Natal, J. T. Siqueira Braga 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 26	43:616$956
Idem do dia 27	3:250$463
	46 867$419

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26	164.684$891
Idem do dia 27	6:058$403
	170.743$294

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 26	51:952$958
Idem do dia 27	1:426$069
	53:379$027

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27

Portos do sul—7 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Bahia—2 dias, vapor inglez *Euclid*, de 995 toneladas, commandante Cave, equipagem 32, carga varios generos; á Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—17 dias, barca ingleza *Hallamburn*, de 235 toneladas, capitão J. M. Corcken, equipagem 10, em lastro; á ordem.

EDITAES

O Dr. José Manoel de Freitas, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito do civel desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica deste juizo, findos os vinte dias de pregão e as tres praças successivas, e depois da respectiva audiencia do dia 26 de outubro proximo vindouro, o bem seguinte:

Um sobrado de dous andares, sito á rua de Mariz e Barros n. 6, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, com quatro portas de frente no pavimento terreo, servindo uma de escada para o sobrado, tendo o primeiro andar uma porta com varanda, 2 janellas de frente, 1 sala, 3 quartos e uma cozinha, e o segundo andar com uma porta e varanda, 2 janellas de frente, 1 sala, 3 quartos e uma cozinha, e mais um pequeno quartinho, medindo de frente todo o predio 9 metros e 10 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliado pela quantia de 1:000$. Cujo bem foi penhorado e vai á praça por execução de D. Maria Bernardina Monteiro contra Cosme José dos Santos Collado, e se acha depositado em poder do depositario geral. E assim será dito bem levado em praça publica para ser arrematado por venda a quem por elle mais der e maior lanço offerecer, no dia acima indicado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 de setembro de 1881.

Subscrevo e assigno. Recife, 24 de setembro de 1881. — O escrivão interino, Henrique Cecilio Barreto e Almeida.

José Manoel de Freitas.

— A Camara Municipal da cidade de Olinda faz publico a quem interessar possa, que nos dias 14, 21 e 28 do corrente mez estarão em hasta publica para serem arrematados por tempo de um anno, por quem maior lanço offerecer, o arrendamento do sobrado sito no largo do Corpo Santo do Recife n. 9, por 520$; dito das casinhas da ribeira desta cidade por 281$ e os impostos seguintes: de 80 rs. por pé de coqueiro de producção, exceptuando dez pés para uso do proprietario, por 1:2 1$; de 500 rs. por cabeça de gado vaccum que for abatido no municipio, por 611$500; de mascates e boceteiras, pagando aquelles 10$ e estas 3$000, pelas respectivas licenças, ambos por 24$; de 120 rs. por carga ou volume contendo qualquer producto ou generos expostos á venda no Mercado Publico, por 16?$; de 200 rs. sobre cabeça de gado suino, ovelhum e caprum, por 27$500; e o repeso do açougue publico, por 21$160.

Os pretendentes deverão comparecer nos dias indicados, habilitados na fórma da lei.

Paço da Camara Municipal de Olinda, 9 de setembro de 1881.

Sá Cavalcante,
Presidente.
Manoel Liberato Fernandes Soares.
Secretario interino.

Edital n. 6—De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector, faço publico que no dia 6 de outubro proximo futuro irá á praça perante a Illma. junta da Fazenda Provincial, conforme ordenou a Presidencia em officio de 12 do corrente, o serviço da illuminação de Iguarassú, correspondente ao anno financeiro corrente.

Os pretendentes poderão se dirigir á esta secretaria, onde lhe serão dados os devidos esclarecimentos.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 19 de setembro de 1881.—O official servindo de secretario,

Lindolpho Campello.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Senhor D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que tendo sido sequestrado por este juizo de ausentes o espolio de Antonio João dos Quadros, pelo presente são chamados os herdeiros e successores do referido João dos Quadros a se habilitarem na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de agosto de 1881.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes, da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 4 de outubro do corrente anno, depois da audiencia d'este juizo, na respectiva sala, irá á praça, para ser arrematado por quem mais der, o bem seguinte:

Uma casa terrea, n. 259, á rua Imperial da freguezia de S. José, medindo de frente 3 metros e 79 centimetros, e de fundo 14 metros e 13 centimetros, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba propria e portão, em solo foreiro, avaliada por 1:000$ que servirá de base para a arrematação. E vai á praça a requerimento de Pedro Paulo dos Santos, inventariante dos bens deixados pelo finado Pedro João Valente dos Santos, para pagamento de dividas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 26 de setembro de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O alferes Manoel de Hollanda Cavalcante e Albuquerque, 2º juiz de paz em exercicio, do 4º districto da parochia de Afogados, em virtude da lei, etc.

Faz saber, que pela Camara Municipal da cidade do Recife, lhe é communicado que o Exm. Sr. presidente da provincia por acto de 19 de agosto proximo findo, resolveu que para os actos eleitoraes devem os eleitoraes do 4º districto de Afogados, reunir-se na capella do povoado da Boa-Viagem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado na Boa-Viagem, 4º districto de Afogados, aos 24 de setembro de 1881. Eu, João Mauricio de Senna, escrivão *ad hoc*, o escrevi.—*Manoel de Hollanda Cavalcante e Albuquerque*, juiz de paz.

O cidadão Luiz Antonio Gonçalves Penna, 1.º juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Faço saber a quem interessar possa, que tendo de se proceder a eleição de deputado a assembléa geral, me fora communicado pela Camara Municipal, que o Exm. Sr. presidente da provincia, por acto de 25 de agosto ultimo, resolveu de conformidade com o disposto no art. 15 § 6.º do decreto n. 3.029 de 9 de janeiro deste anno designar o Arsenal de Marinha, para se reunirem os eleitores desta freguezia, para o fim exposto.

Para constar vai o presente por mim assignado.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, 26 de setembro de 1881.

Eu, Benjamim Amós José da Fonseca, escrivão o escrevi.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

O Dr. Antonio Sergio Lopes Lima, juiz de orphãos e ausentes desta cidade e comarca da Victoria, da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, que Deus guarde etc.

Faço saber, que por este meu juizo de orphãos e ausentes perante mim dando-se principio a proceder o inventario nos bens, que ficaram por fallecimento de José Caetano Marques de Carvalho, casado que foi com D. Maria Joaquina de Abreu Lima ainda viva, fora n'elle adscripto as herdeiras D. Umbelina e D. Pacifica, viuvas, que se diz moradoras em Afogados da comarca do Recife e seus sobrinhos em Muribeca, em lugar não sabido, e a vista desta declaração, e não poderem elles ser citados por precatorias que tem sido expedidas e não com-

ILLEGIVEL

prias, ordenei se passasse o presente, pelo qual cito, chamo e requeiro o comparecimento das sobreditas herdeiras, para as partilhas e ratificação de todo processando até final, sob pena de revelia, e de tudo se proceder, não comparecendo elles por si, ou por seu procurador, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, o qual será publicado pela imprensa e affixado no lugar publico do costume, findos os quaes tudo procederei a revelia e na forma da lei; e para constar se passou o presente, que vai por mim assignado com o sello deste juizo que ante mim serve ou valha sem sello ex-causa.

Dado e passado nesta cidade e comarca da Victoria da provincia de Pernambuco aos 17 dias do mez de setembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1881, sexagesimo da Independencia e do Imperio do Brasil.

E eu, Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão que o escrevi.

Antonio Sergio Lopes Lima.

Edital n. 476—De ordem do inspector geral se declara que do dia 24 do corrente, começa a correr o prazo de sessenta dias, designado afim de tomarem posse e assumirem o exercicio das cadeiras para as quaes foram n'aquella data removidos por accesso, os seguintes professores publicos:

Martinho José de Jesus, da cadeira de S. Vicente para a da cidade de Bom Jardim.

Pacifico Paulino Malaquias, da de Cimbres para a da Villa de Bonito.

Alfredo Canuto de Lima, da de Canhotinho para a da Villa de Vertentes.

José Vidiciano de Mello, da do Cedro de Caruarú para a da Villa de Buique.

Lindolpho Coriolano Bezerra Cabral, da de S. João dos Pombos para a da Villa de Afogados de Ingazeira.

Vicente da Silva Monteiro, da de Quipapá para a da cidade do Brejo da Madre de Deus.

Ephigenia Maria de Almeida Gomes, da do Rio Doce para a da Villa de Vertentes.

Liliosa Silvina de Oliveira e Silva, da de Quipapá para a da cidade de Garanhuns.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 27 de setembro de 1881.

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha em praça publica, pelos dias de lei, devendo ser arrematado no dia treze do mez de outubro proximo vindouro, depois da audiencia do Dr. juiz de direito de orphãos, um sitio no lugar Funcção, em Beberibe desta comarca, proximo a estação, com uma excellente casa de vivenda, casa para fazer farinha, moinho, boa agua encanada de uma vertente, portão e gradeamento de ferro, tendo mais uma casa em systema meia agua; bem como a lavoura existente no mesmo sitio, um cavallo, duas égoas e tres carroças, servindo de base para as arrematações o valor de suas avaliações; isto é o sitio avaliado por 10:000$, e a lavoura, cavallo, égoas e carroças, pela quantia de 1:000$; o que tudo vai á praça a requerimento de D. Maria Balbina Pires Wanderley, inventariante dos bens deixados por seu fallecido marido, o brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 17 de setembro de 1881.

Eu, Pedro Celestino das Chagas, escrevente juramentado, o escrevi. Estava uma estampilha de 2 0 rs. assim inutilisada.

E eu bacharel, Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Hermogenes Socrates T. de Vasconcellos

O cidadão João Joaquim Alves, juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Graça, termo do Recife, em virtude da lei.—Faço saber aos que o presente edital virem, que pela Camara Municipal d'esta cidade, me é communicado, que o Exm. Sr. presidente da provincia por acto de 23 de agosto proximo findo resolveu que, para os actos eleitoraes, devem os eleitores d'esta freguezia reunir-se na respectiva matriz. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Freguezia da Graça, 24 de setembro de 1881. Eu, Antonio M. Pereira, escrivão, o escrevi.—*João Joaquim Alves*, juiz de paz.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que no dia 18 proximo, findo a audiencia que eu der n'esse dia á requerimento de José Joaquim de Azevedo, testamenteiro inventariante dos bens deixados pelo finado Antonio Pinto Cardoso, serão levados á praça, para serem arrematados por quem maior lance offerecer sobre seus respectivos valores, os objectos seguintes:

Ouro

Tres pares de brincos com perolas, pedras rôchas e verdes, avaliados por	39$000
Vinte e oito pares de brincos por	157$000
Trinta e oito pares de pequenos brincos com coral por	45$600
Vinto pares de brincos de differentes modelos por	78$000
Dezeseis pares de brincos por	110$000
Dous pares de brincos de filagrana por	9$000
Quatro pares de brincos de diversos modelos por	14$000
Um par de brincos de cornelinas por	25$000
Quatro pares de pequenos brincos por	10$000
Um par de brincos fabricados na terra por	3$000
Cincoenta e oito pares de rosetas por	108$000
Tres pares de rosetas de cornelina por	6$000
Um par de rosetas feitas na terra por	1$000
Tres pares de rosetas de coral por	5$000
Vinte e nove pares de argolas por	17$400
Duas pulseiras por	50$000
Um alfinete de camaphêo por	10$000
Um alfinete com retrato por	8$000
Nove alfinetes lisos por	15$000
Um alfinete com coral e camaphêo por	2$000
Nove cruzes de coral por	22$000
Um par de rosetas de filagrana por	2$000
Oito caçoletas por	50$000
Sete pares de botões para punhos por	13$000
Vinte e tres abotoaduras compostas de 32 botões por	36$000
Um par de botões de nikel por	3$000
Vinte e oito feichos para volta por	19$600
Vinte e um cartões para figas por	7$200
Um annel com um pequeno brilhante por	25$000
Um pequeno annel com um diminuto brilhante por	18$000
Tres anneis com rubins e differentes pedras por	12$000
Quatro anneis com lettras por	2$000
Seis anneis de phantasia por	18$000
Onze anneis com differentes pedras ordinarias por	16$500
Vinte e tres anneis para cabellos por	30$000
Onze anneis de mãozinhas por	15$400
Um annel de esmeralda por	4$000
Um annel com rubim por	5$000
Um annel com a lettra F por	3$000
Um annel liso por	3$000
Dous anneis com pequenas perolas por	6$000
Um annel para cabellos por	2$500
Duas cruzes de coral e rosalina por	2$000
Uma figa de azeviche por	3$000
Um resplendor por	1$500
Um alfinete para gravata por	4$000
Duas figas de coral por	3$000
Quinze figas de unicorne por	15$000
Um pince-nez com trancelim e outro sem este por	18$000
Uma corrente com passadores por	22$000
Uma volta de perolas por	5$000
Uma volta de coral por	1$000
Uma caçoleta com a lettra F por	6$000

Prata

Um resplandor dourado por	1$000
Um dedal dourado por	1$000
Nove pares de brincos por	4$500
Sessenta dedaes por	30$000
Nove ponteiros por	4$500
Trinta e tres differentes peças por	2$500
Cincoenta e seis anneis muito ordinarios por	5$500
Doze figas por	2$400
Uma corôa dourada por	3$000
Tres canudos por	1$800
Vinte e oito bandeirinhas por	22$400
Um resplandor por	1$000
Um diadema por	700
Dous porta jarros de metal por	4$000
Um resplandor com bandeira por	1$000
Oito pedaços de prata com doze e meia oitavas por	2$000
Um par de oculos por	2$000
Doze figas sem cartões por	2$000
Uma corôa por	2$000

Moveis

Um laminador por	80$000
Um torno para ourives com as respectivas pertenças por	20$000
Um banco para puchar fios, com as respectivas pertenças, por	50$000
Um fole com os competentes utensilios por	15$000
Um torno de ferro por	4$000
Uma tenaz e tres martellos por	7$000
Ferramenta e utensilios para officina de ourives por	15$000
Tres bancos para trabalho por	2$000
Tres taboletas por	4$000
Um fiteiro para cima de balcão por	4$000
Meia barrica com cadinhos por	40$000
Uma carteira em máo estado por	6$000
Duas balanças com pesos para ouro por	12$000
Uma balança romana por	5$000
Dous relogios estragados por	5$000
Uma gamella com areia por	10$000
Um registro e uma arandella para gaz por	15$000
Um mocho e um banco em máo estado por	1$500
Um nivel de madeira com azougue por	6$000

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 24 de setembro de 1881.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Consulado Provincial.—O administrador do Consulado Provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 30 do corrente mez terminará o prazo marcado para pagamento, com a multa de 6 °/₀ de todos os impostos lançados no exercicio de 1880 á 1881, inclusive a contribuição addicional á decima pelos serviços da companhia Recife Drainage.

Consulado Provincial de Pernambuco, 5 de setembro de 1881.

Francisco Amynthas de C. Moura.

— Em virtude de deliberação da Camara Municipal, o Sr. vereador commissario de edificações, de novo convida os proprietarios das casinhas sitas no largo do Paraizo, entre a igreja e a secretaria da Santa Casa, (e que ainda não se entenderam), a comparecerem no escriptorio á rua Duque de Caxias n. 30, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, afim de concordarem quanto ao preço por que convém na desapropriação das mesmas casas

Arsenal de Guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director, avisa se ás costureiras deste arsenal que devem comparecer de hoje até 30 do corrente, na secretaria desta repartição, afim de receberem novas guias e ficarem assim habilitadas a costurer.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 20 de setembro de 1881.—O secretario, Francisco Joaquim de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Arrenda-se por espaço de um á tres annos o armazem da rua da Madre de Deus n. 4, pela renda annual de 500$: a tratar na secretaria da Santa Casa

Thesouraria de Fazenda

Pela thesouraria de fazenda se declara para conhecimento de quem interessar, que o prazo para a substituição, sem desconto, das notas de 500$ da quarta estampa termina em 30 do corrente mez.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 26 de setembro de 1881.

Christovão Santiago de Oliveira,
Servindo de secretario da junta.

Gremio dos Professores Primarios

Havendo o nosso digno socio benemerito, o Sr professor Vicente Moraes Mello, offertado ao Gremio 350 exemplares de sua *Collecção de modelos para escripta*, afim de serem distribuidos pelos professores publicos desta provincia, convido, de ordem do nosso presidente, a todos os collegas, que ainda não receberam taes modelos, a vir ou mandar buscar um exemplar da referida collecção, na Bibliotheca do Gremio, rua de Pedro Affonso, em uma das salas do pavimento terreo da Escola Normal.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 26 de setembro de 1881.

O 1º secretario,
Augusto Wanderley.

EMPREZA DO GAZ

O gerente da empreza do gaz desta cidade avisa aos consumidores que tendo-se retirado o cobrador Miguel Norberto Rodrigues Freire por sua livre e expontanea vontade, fica-o substituindo na cobrança externa o Sr. Francisco Felix de Mello.

Recife, 21 de setembro de 1881.

Charles A. Craven,
Gerente.

Obras Publicas. — A repartição das Obras Publicas convida aos proprietarios das casas situadas nas ruas do Brum, Imperial, Santa Cruz, Ponte-Velha, Visconde de Albuquerque, Visconde de Goyanna, Conde da Boa-Vista e outras, que se acham calçadas, cujos passeios não foram construidos de conformidade com o plano adoptado por esta repartição, a mandarem reconstruil os dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, sob pena da multa de que trata o art. 61 da lei provincial n. 1141, de 8 de julho de 1874.

Os proprietarios ou mestres de obras deverão entender-se nesta repartição para receberem as devidas instrucções sobre os respectivos nivelamentos.

Secretaria das Obras Publicas, 22 de setembro de 1881.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Gymnasio Pernambucano

21 de setembro de 1881

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos e meio-pensionistas, que d'amanhã em diante principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual tem os mesmos de pagar a pensão correspondente ao trimestre de outubro á dezembro do corrente anno.—O secretario,

Celso Tertuliano F. Quintella.

Arsenal de Marinha

Em execução de ordem do Ministerio da Marinha, vender-se-ha no almoxarifado deste arsenal grande numero de cavernas, braços, aposturas, cabeças e enchimentos de madeiras de lei, que poderão ser examinados no mesmo arsenal; em cuja secretaria se recebem propostas, em cartas fechadas, até o dia 30 de setembro corrente, devendo a remoção de tal material ser feita á custa dos compradores. Outrosim declara-se que serão recebidas propostas para a compra de todo o material, cuja relação se encontra na secretaria da inspecção ou de diversas parcellas, conforme as maiores vantagens que se offereçam a Fazenda Nacional.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 15 de setembro de 1881.

F. Chaves,
Capitão de fragata.

Camara Municipal

A Camara Municipal do Recife, faz publico para conhecimento dos interessados que d'hoje em diante deve ser observado pelos boleeiros, carroceiros e almocreves, o itinerario, que vai publicado abaixo, organisado por ordem desta corporação, pelo seu engenheiro para regularidade do transito dos vehiculos e animaes carregados Paço da Camara Municipal do Recife, 22 de setembro de 1881.—*José Mariano Carneiro da Cunha*, presidente.—*Pedro Guadiano de Ratis e Silva*, secretario.

Itinerario dos carros, carroças e animaes carregados, pelas ruas, beccos e praças da cidade do Recife.

BAIRRO DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

§ 1.º *Travessia em qualquer sentido.* Rua e largo d'Alfandega, largo d'Assembléa, largo da Companhia, caes da Companhia, largo do Pelourinho, largo do Corpo Santo, caes do Commercio, travessa para o Arsenal, largo dos Voluntarios da Patria, rua do Observatorio, largo de Pedro I, rua do Barão do Triumpho (a partir do largo de Pedro I para a rua do Observatorio), rua do Areal e largo de Fora de Portas.

§ 2.º *Travessia de sul a norte (entrada).*

Rua do Marquez de Olinda, rua do Bom Jesus, rua do Amorim, rua do Vigario Tenorio, rua do Commercio, rua D. Maria Cesar, rua do Conde de Itaparica, rua do Barão do Triumpho.

§ 3.º *Travessia de norte a sul (sahida).*

Rua de S. Jorge, rua dos Guararapes, rua de Alvares Cabral, rua do Torres, rua da Restauração, rua de Domingos José Martins, rua do Bispo Sardinha, largo do Chaco, caes do Apollo.

§ 4.º *Travessia de este a oeste (na direcção da ponte).*

Rua da Madre de Deus, rua de Barreto de Menezes, becco do Campello, rua de Mariz e Barros, travessa do Apollo, becco Largo, rua do Oriente, trecho da rua de Thomé de Souza (entre o caes do Commercio e a rua do Torres), trecho da rua do Vigario Tenorio (entre a rua do Bispo Sardinha e a rua do Marquez de Olinda). rua do Amorim, travessa de Pedro I.

§ 5.º *Travessia de oeste a este (na direcção do nascente).*

Rua da Moeda, rua dos Burgos, becco do antigo Porto, rua do Thomé de Souza (trecho entre a rua do Bom Jesus e a rua do Torres), travessa dos Guararapes (até o caes).

BAIRROS DE SANTO ANTONIO E SÃO JOSÉ

§ 1.º *Travessias em qualquer sentido:* Caes 22 de Novembro, Campo das Princezes, caes do mundo Novo, rua do Marquez do Herval, rua de S. João, largo das Cinco Pontas, rua de Vidal de Negreiros, rua Primeiro de Março, rua do Barão da Victoria, rua do Imperador, caes do Capibaribe, rua da Detenção, rua Imperial, largo do Mercado, caes do Ramos, largo do Carmo, pateo do Livramento, de S. Pedro, rua Duque de Caxias, largo de Saldanha Marinho, do Paraizo, rua larga do Rosario.

§ 2.º *Travessia do norte a sul (sahida):* Travessa entre o caes do Ramos e o largo do Mercado, rua de Santa Rita Nova, trecho da rua de Domingos Theotonio, entre a rua dos Pescadores e o largo do Forte, rua de Pedro Affonso, rua de S. José, rua do Coronel Suassuna, rua das Trincheiras, travessa do Paraizo, rua de João do Rego, rua da Penha, rua da Palma, trecho da rua da Assumpção entre a becco das Carvalhas e a rua de Santa Cecilia, rua de Santo Amaro.

§ 3º *Travessia do sul a norte (entrada):* Rua do Padre Nobrega, rua Dias Cardozo, rua de Santa Thereza, rua da Camboa do Carmo, travessa da Matriz, rua do Forte, rua da Padre Floriano, trecho da rua da Assumpção entre o becco das Carvalhas e a rua do Nogueira, rua de Santa Rita Velha, rua do Visconde de Inhaúma, rua das Larangeiras, rua dos Ossos, travessa da Ilha de Carvalho, rua de Marcilio Dias, rua de Lomas Valentinas.

§ 4.º *Travessia de éste a oeste (na direcção da ponte):*

Travessa de S. José trecho até a rua de Santa Rita Velha, becco do Trem (até a rua de Pedro Affonso), travesssa do Peixoto, rua da Paz, rua de S. Francisco, rua do Cabugá, rua do Barão da Victoria, rua Vinte Quatro de Maio, rua dos Patos, rua do Calabouço Velho, rua dos Pescadores.

§ 5.º *Travessia do oeste a éste (na direcção do nascente):*

Rua da Roda, travessa do Marquez do Recife, trecho da travessa de S. José (da rua de Domingos Theotonio até a de Santa Rita Velha), rua do Passo da Patria, rua de Mathias de Albuquerque, rua da Ilha do Carvalho, rua estreita do Rosario, rua do Jardim, becco das Carvalhas, rua de Santa Cecilia, rua do Bartholomeu, rua do Bom Jesus das Crioulas.

Escriptorio do engenheiro, 13 de junho de 1881.

A. P. Simões.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que por deliberação da congregação, unanimemente tomada em sessão de hoje, não funccionarão as aulas desta faculdade no dia 30 do corrente, por ser o designado para a celebração das exequias do Exm. conselheiro Manoel Buarque de Macedo.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de setembro de 1881.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Aviso

Estão em distribuição os novos estatutos do Club na séde social, diariamente das 9 ás 2 horas da tarde, e das 6 ás 9 horas da noite.

Recife, 27 de setembro de 1881.

Alexandre de Faria Godinho,
1º secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE SETEMBRO DE 1881

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 1/2 horas, e até 4, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Irmandade do Divino Espirito Santo

De ordem da mesa regedora, são convidados os nossos carissimos irmãos a comparecerem nos dias 30 do corrente e 3 de outubro, pelas 9 horas da manhã, afim de assistirmos aos officios funebres que teem de ser celebrados em nossa igreja, pelo fallecimento de nossos irmãos, conselheiro Manoel Buarque de Macedo e Adolpho Lamenha Lins. Isto por especial convite que a mesa regedora recebeu do directorio do partido liberal desta provincia e do presidente da sociedade Doze de Setembro.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 26 de setembro de 1881.

O escrivão,
Antonio Prieto.

Irmandade de N. S. do Rosario da matriz do Corpo Santo

Eleição

De ordem do irmão juiz, convido pelo presente a todos os nossos irmãos para se reunirem no consistorio desta matriz, na sexta feira, 30 do corrente, pelas 5 1/2 horas da tarde, afim de em mesa geral, proceder-se a eleição dos novos funccionarios para o anno compromissal de 1881 á 1882. Recife, 27 de setembro de 1881.—O escrivão,

M. M. Campos Junior.

— A commissão da irmandade das Almas da matriz de S. José manda cantar uma missa no dia quinta feira, 29 do corrente, ás 8 horas do dia, ao patroeiro S. Miguel. Em 27 de setembro de 1881.—O escrivão,

Heleodoro Rabello.

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife, se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que do 1º de outubro proximo, até o fim do mesmo, começará na secção competente a aferição dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes das freguezias da Boa-Vista e Santo Antonio. Secretaria da Camara Municipal do Recife, 29 de setembro de 1881. O secretario, *Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.*

Consulado provincial

Relação das alterações para mais na decima urbana da freguezia da Boa-Vista, relativamente ao exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador José de Pinho Forges.

Pateo de Santo Amaro n. 6. Uma casa terrea, arrendada por	450$000
Capitão Antonio de Lima n. 66. Uma casa terrea, arrendada por	360$000
3.º becco do Lima n. 13 A. Uma casa terrea (1.ª vez collectada), arrendada por	200$000
Capitão Antonio de Lima n. 38 A. Uma casa terrea (1.ª vez collectada), arrendada por	264$000
Dita n. 38 B. Uma casa terrea (1.ª vez collectada), arrendada por	264$000
Dita n. 38 C. Uma casa terrea (1.ª vez collectada), arrendada por	264$000
Estrada de Luiz do Rego n. 13. Uma casa terrea, arrendada por	180$000
Dita n. 17. Uma casa terrea, arrendada por	180$000

Alterações para menos.

Rua da Fundição n. 2. Uma casa terrea com sotão, arrendada por	264$000
Estrada de Luiz do Rego n. 47 C. Uma casa terrea, arrendada por	120$000

Alterações para mais e para menos encontradas no lançamento da decima da freguezia de Santo Antonio, correspondente ao exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa.

Visconde de Inhaúma n. 17. Um sobrado de um andar e loja, arrendado por	610$000
Dita n. 27. Uma casa terrea, arrendada por	273$000
Pedro Affonso n. 54. Uma casa terrea, arrendada por	273$000
Visconde de Inhaúma n. 3. Um sobrado de um andar e loja, arrendado por	600$000
Dita n. 5. Um sobrado de um andar e loja, arrendado por	660$000
Nova da Praia n. 6. Uma casa terrea, arrendada por	500$000
Marcilio Dias n. 30. Um sobrado de um andar e loja, arrendado por	719$000

Alterações para mais na decima dos predios urbanos da freguezia de S. José, verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no exercicio de 1881 a 1882.

Antonio Henrique n 12. José d'Assumpção Oliveira, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 15. Maria Josephina Dubourcq, uma casa terrea, arrendada por	150$000
Nogueira n. 2. José d'Assumpção Oliveira, uma casa terrea, arrendada por	126$000
Santa Cecilia n. 1. Guilhermina Tiburcia dos Anjos Paula, uma casa terrea, arrendada por	180$000
Dita n. 39. Candida Paulina de Mendonça, uma casa terrea, arrendada por	180$000
Santa Rita n. 14. José João de Amorim, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por	879$000
Dita n. 76. José Joaquim da Costa Maia, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 86. Manoel Fernandes Mascarenhas, uma casa terrea, arrendada por	273$000
Dita n. 81. Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, uma casa terrea, arrendada por	28 $000
Dita n. 97. Francisco José de Araujo, uma casa terrea, arrendada por	273$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 26 de setembro de 1881.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA COIMBRA

DIRECÇÃO DO ARTISTA

ANTONIO PEDRO

Quinta-feira 29 de setembro de 1881

Espectaculo em beneficio do

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA

Subirá a scena a magnifica comedia em 1 acto

O VISCONDE DA ROSA BRANCA

Seguir-se-ha os 3.º e 4.º actos do

SARGENTO MOR DE VILLAR

Finalisará com a popular comedia de costumes, em 2 actos

INTRIGAS NO BAIRRO

A's 8 horas.

Haverá trens para Apipucos e Olinda, e bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

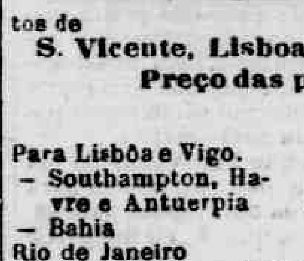
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tamar

Commandante A. E. Bell



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para o Havre, tocando nos portos de

S. Vicente, Lisboa e Southampton

Preço das passagens

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Amarração.

Segue no dia 5 de outubro, o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Senegal

Commandante Baule

Espera-se dos portos da Europa até o dia 6 de outubro, seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

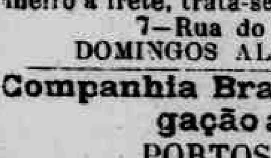
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

Alagoas

Commandante Perez



E' esperado dos portos acima, até o dia 4 de outubro, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Companhia Brasileira de navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Bahia

Commandante Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de outubro, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

Para Macáo

Vai seguir a escuna ingleza *Ready Rhins*, e recebe alguma carga a frete: a tratar á rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia Pacheco & C.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

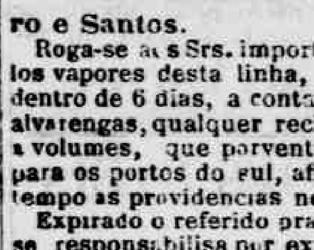
Linha mensal em o Havre.

Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Sully

Commandante Lecacheur



E' esperado da Europa até 8 de outubro, seguindo depois da indispensavel demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua de Torres

PARA'

Recebe carga para o porto acima o navio allemão *Lili*, para onde seguirá viagem na semana proxima; a tratar com os consignatarios Bernet & C, rua do Bom Jesus n. 50.

LEILÕES

LEILÃO

Agente Pinto

Hoje

— Terça-feira, 27 do corrente, deve ter lugar o leilão de machinas a vapor, serras-circulares, tornos e outros accessorios: os pretendentes poderão desde já se entender com o agente Pinto.

Leilão

DE

fazendas avariadas

CONSTANDO:

De madapolões, algodões, chitas, oxford, casemiras, calçados e vaquetas

Hoje

Quarta feira 28 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

de moveis, louça, crystaes, espelhos, candieiros á gaz, jarros para flores, castiçaes com mangas, copos e muitos outros artigos.

Quinta-feira 29 do corrente

A's 10 1/2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILAO

Da meia agua n. 48 á rua do Capibaribe, na freguezia da Boa Vista.

Sabbado 1 de outubro

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, fará leilão da meia'agua com cornija e parapeito tendo 1 porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, corredor, cozinha externa e pequeno quintal, pertencente ao casal do finado Antonio José de Bittencourt.

O leilão se á effectuado com assistencia do mesmo Sr. Dr. juiz de orphãos.

Os Srs. proprietarios, querendo, podem ir vel-a.

LEILAO

De bons predios

E bem localisados, constando, de 1 casa terrea n. 2, sita á rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão, freguezia da Boa-Vista, 1

ILEGÍVEL

dita n. 111, sita á rua Velha na mesma freguezia. 1 dita n. 46, sita á rua do Coronel Suassuna, antiga de Hortas, 1 dita n. 46, sita á rua do Nogueira, 1 dita n. 36, sita á rua do Padre Floriano e 1 dita n. 37, sita na mesma rua do Padre Floriano.

SABBADO, 1 DE OUTUBRO

Ao meio dia

O agente Gusmão autorisa o por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas, e com assistencia do mesmo juiz, levará a leilão a requerimento da irmandade de S. Pedro Apostolo desta cidade, as casas acima referidas, podendo desde já serem as mesmas examinadas pelos pretendentes, e para qualquer informação poderão dirigir-se ao referido agente.

AVISOS DIVERSOS

— Quem quizer alugar um bom cozinheiro escravo, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 3088 com a sorte de 4:000$, 2 meios n. 265 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 3035 com a sorte de 200$, 2 meios n. 2082 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 1330 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (159.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 18.ª parte das loterias á beneficio do Collegio de orphãos e orphãs (160.ª), que se extrahirá quinta-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envelloppes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 48-

ARRENDA SE por 1 a 3 annos o predio de 2 andares á rua do Commercio n. 3?, sendo o pavimento terreo proprio para negocio: a tratar na Santa Casa.

Leonilia Amelia de Souza Loureiro

1º anniversario do seu fallecimento

João Francisco Ferreira Junior e sua mulher D. Maria Amalia de Loureiro Ferreira, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pela alma de sua sogra e mãi, Leonilia Amelia de Souza Loureiro, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 1º de outubro.

Joaquim Numeriano de Carvalho

José d'Annunciação Carvalho e sua familia, convidam á seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que mandam resar em attenção a memoria de seu filho e irmão Joaquim Numeriano de Carvalho, amanhã, ás 7 horas na matriz da Varzea.

Confessam se desde já summamente penhorados e agradecidos á todos aquelles que se dignarem comparecer.

— TRASPASSA-SE a loja de duas portas da rua do Rangel n. 8, com armação que é nova, e a casa está em completo estado de aceio; garante-se o actual arrendamento: a tratar á rua da Imperatriz n. 49.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna, de idade de 10 á 14 annos, e que dê fiador de sua conducta; na rua da Paz n. 2.

Aos Srs. de engenho e pais de familias desta provincia

O abaixo assignado, subdito francez, residente nesta provincia, achando-se habilitado para ensinar com clareza a lingua franceza, theorica e pratica, lingua portugueza, geometria plana e algebra, até as equações do 2º grão, como já ha demonstração em alguns engenhos e collegios nesta mesma provincia, offerece os seus serviços aos mesmos senhores de engenho e pais de familias, protestando empregar, como costuma, todo o zelo e actividade: quem se quizer utilisar de seus serviços, póde dirigir se á typographia deste Diario, deixando ficar carta com as iniciaes—A A M.

— No segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, se dirá quem dá dinheiro sob hypotheca em predios nesta cidade, a premio razoavel, conforme as quantias, maiores ou menores.

— PRECISA-SE de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Ainda se precisa de um homem para sitio e mandados; na rua do Cotovello n. 25.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar póde deixar o seu adresse a livraria Economica rua 1º de Março n. 2, para ser procurado.

Aluga se e vende se a casa ao largo do Chaco, largo de Pilar n. 2; foi toda concertada de novo, está caiada e pintada; a tratar na rua do Livramento n. 24, 3º andar.

— Tendo a Companhia Pernambucana de levantar capitaes para a acquisição de novos vapores, são convidados os Srs. accionistas a reunirem se em assembléa geral extraordinaria, no seu edificio ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12, no dia 30 do corrente, ao meio dia, para tratar d'este assumpto.

Recife, 19 de setembro de 1881.

O presidente,

José Bernardo G. Alcoforado.

— Aluga-se uma grande casa terrea com grandes commodos para grande familia, sendo o seu aluguel barato, sito á rua Imperial numero 44; a tratar na rua do Queimado numero 49.

— Aluga-se o 3º andar e sotão da casa á rua de Domingos José Martins n. 114; a tratar na rua do Marquez de Olinda, loja de louça numero 53.

— Aluga-se o andar e sotão da rua de S. João n. 8; a tratar na rua do Atalho n. 13, Boa-Vista.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia; a tratar na rua do Bartholomeu n. 48.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, paga-se bem; na rua de S. Jorge n. 139, 2º andar.

AMA Precisa-se ainda de uma ama que saiba cozinhar; na rua larga do Rosario n. 4.

AMAS Precisa-se de duas amas para cozinha e engommado; na rua do Marquez de Olinda n. 25, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pequena familia, que dê fiança de sua conducta; a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 12, armazem.

Retalha se

barato o sitio que foi do fallecido Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na estrada dos Afflictos, fica entre os sitios do reverendo Fr. José e D. Marcelina.

Censor

No collegio Sete de Setembro precisa se de uma pessoa que tenha as habilitações requeridas para censor, e queira entregar-se exclusivamente a esse mister. Paga-se bem.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha, a casa n. 17 no largo de Apipucos, e outra na travessa da Hora, no Espinheiro: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Primeiro Andar

Aluga se o do n. 32 á rua estreita do Rosario, com gaz, e pintado de novo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

AMAS Precisa-se de duas amas, uma que saiba lavar e engommar com perfeição, e outra cozinhar, ambas para casa de pouca familia: a tratar das 7 horas da manhã ás 5 da tarde; na rua da Madre de Deus n. 5, armazem.

Aos passadores de festas

Aluga-se duas casas terreas no Porto da Madeira, ao pé de S. Benedicto, por festa ou annual, reedificadas de novo: a tratar na rua Santo Amaro n. 5.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar, para casa de pouca familia, prefere se escrava, na rua do Vigario n. ?, 2º andar.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 3,088 com a sorte de 4:000$000, dous quartos de n. 3,035 com a sorte de 200$000, um inteiro de n. 487 com 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 18.ª parte da loteria a beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs (160ª), que se extrahirá quinta-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Engommadeira

Precisa-se de uma que seja de boa moral para uma casa de familia; é para um sitio perto da cidade: a tratar na rua Nova n. 9.

Para passar a festa

Aluga-se uma boa casa e com muitos commodos, sitio murado, com muito bom banho no rio, dentro do mesmo sitio, assim tambem com toda mobilia, no lugar Pedra-Mole; na taverna do Sr. Valente, junto ao arco de Santo Antonio, se dará as informações.

Attenção

Hypolito faz ver ás pessoas que teem as acções entre amigos, que em consequencia de se não ter passado as mesmas, resolveu transferir para a loteria ultima do mez de outubro; assim como tambem pede aos possuidores das mesmas que fação favor pagar para poderem ter direito aos premios. Chacon, 26 de setembro de 1881.

Precisa-se

de um menino forro ou escravo, de 10 á 12 annos para mandados; na rua do Marquez de Olinda (antiga Cadeia) n. 2, 2º andar.

AVISO

O abaixo assignado previne ao publico e especialmente ao corpo commercial que o Sr. Francelino Ferreira deixou de ser empregado da livraria franceza desde o dia 24 do corrente. Recife, 26 de setembro de 1881.

J. W. de Medeiros.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite: no segundo anda da rua da Imperatriz n. 2?.

AMA Precisa-se de uma ama cozinheira, para casa de homem solteiro que tem pouca familia; na rua 1º de Março, antiga do Crespo, casa n. 12.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; no largo do Paraizo n. 8.

16,000 rs.

Aluga se a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias, e por 11$ a de n. 10 no becco da Palma; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com **BROMURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chlore Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DE A COMPª DE VICHY

Os productos acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

CARNE e QUINA

O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.

VINHO AROUD com QUINA

CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.» (*Abeille médicale, Union médicale de Paris*)

« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o Vinho Aroud com Quina.» Dr Bartulus, prof.

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura AROUD

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ca.

VERMIFUGE-COLMET

Os UNICOS que obtiveram a MEDALHA de OURO nas Exposições de Paris.

CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes **Confeitos vermifugos**, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as **Doenças verminosas** tão perigosas para as crianças.

Deposito geral em PARIS: Pharmacia COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple, e em todas as Pharmacias.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 30 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN. 7, r. du Marché-St-Honoré. — *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ca. — BARTHOLOMEU e C.

XAROPE de DIGITALE de LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas **Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA e GRAGEAS d'ERGOTINA de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rue d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

ALIMENTAÇÃO VINHO NUTRIÇÃO

DE

CHAPOTEAUT

COM PEPTONA PEPSICA

(Carne de vacca digerida e assimilavel)

Quando os alimentos chegão no estomago transformão-se na presença do [illegible] substancia soluvel, chamada **Peptona**, que, sendo levada a todas as partes do corpo por meio da circulação venosa, serve para formar os nossos tecidos: musculos, ossos, [illegible], e entretem finalmente a vida e a saúde. Numerosas experiencias provárão que, tratando a carne de vacca, o nosso alimento principal, pelo suco gastrico dos animaes, obtem-se um producto inteiramente semelhante áquelle, que se forma naturalmente no estomago. **Esta carne de vacca digerida**, associada a um vinho generoso e agradavel, constitue o **Vinho de Peptona pepsica de Chapoteaut**, que [illegible] á nutrição, mesmo quando o estomago não póde digerir. Este vinho é muito mais activo que outros vinhos contendo extractos, ou succo de carne, pela maior parte sem nenhuma acção nutritiva.

O Vinho de Chapoteaut convém aos **convalescentes**, aos **anemicos** e diabeticos, ás pessoas naturalmente fracas, ou **debilitadas pelas enfermidades**, ás que soffrem de dores d'estomago e gastralgias, ás que tem horror aos alimentos, aos individuos extenuados pelo trabalho, a idade, os excessos, certas febres, a dysenteria, as **molestias de peito, as affecções cancerosas**, as viagens e longas fadigas. Administrado ás amas, o **Vinho de Chapoteaut** favorece a secreção do leite e augmenta suas qualidades nutritivas, donde resulta que as creanças engordão e desenvolvem-se de uma maneira prodigiosa. Administrado finalmente ás creanças em tenra idade e aos adolescentes, o **Vinho de Chapoteaut** favorece-lhes o desenvolvimento phisico e augmenta-lhes a vitalidade. — *Exigir em cada frasco de* **Vinho de Peptona pepsica** *a marca de fabrica e a assignatura* **Chapoteaut**.

O VINHO de CHAPOTEAUT [illegible] GRIMAULT e C., Paris, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MACHINAS E VAPORES

Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.

Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes.

Machinas Para limpar facas.

Machinas para costura, de diversos fabricantes.

Machinas para debulhar milho.

Moinhos para café, afiançados.

Cimento portland verdadeiro.

Mangueiras de lona.

Bombas americanas.

Balanças inglezas.

Peneiras de arame para refinação e padaria.

Passadeiras para engenho.

Escumadeiras

Tubos de vidro para vapores.

Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.

Torradores para café.

Vende-se na

LOJA DAS MACHINAS

DE

REIS & SANTOS

Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

SUSPENSORIO MILLERET

DEPOSITADO

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

Fundas. Meias para varizes.

MILLERET. LE COMBEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

AGUA SALLÈS!!!

Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-me garantir e affirmar que pelo uso desta Agua progressiva ou instantanea, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.

Emilio SALLÈS Filho, Perfumista-Chimico

CASA FUNDADA EM 1860 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Ca e nas Cabelleireiros, Perfumistas e Pharmaceuticos.

A' CESTA FLORIDA

Ultima Producção

PERFUMERIA DE

IXORA

de

ED. PINAUD

PERFUMISTA

Sabonete	de IXORA
Essencia	de IXORA
Agua de Toucador	de IXORA
Pommada	de IXORA
Oleo para os Cabellos	de IXORA
Pós de Arroz	de IXORA
Cosmético	de IXORA

27, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

XAROPE DEPURATIVO DO DR GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS

RHEUMATISMOS

DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS

IMPIGENS, ESCROFULAS

ULCERAS, VICIOS DO SANGUE

e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) **recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.**

Resulta das experimentações feitas nos Hospitaes de Paris, Londres, etc., que o dito Xarope, aprovado pela Academia de Medicina de Paris, é o melhor, o mais energico e o mais economico de todos os depurativos conhecidos.

Convem a todas as idades e a todos os temperamentos de ambos os sexos.

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o *envoltorio lacrado* o sello impresso *com tinta azul* do Governo francez e as firmas dos dois inventores.

Gibert — Boutigny

Paris, Phia BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor

2, RUA POISSONNIÈRE E RUA DE CLERY, 31

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias do Universo.

Grande loteria da corte do imperio

Lista dos numeros dos bilhetes da grande loteria da côrte, pertencentes em partes iguaes aos quinze associados abaixo assignados, cujos bilhetes ficam depositados em poder do associado Satyro Seraphim da Silva.

Meios — Ns. 076444, 277490, 277491, 278922, 278960, 374916, 379496, 477930, 477944, 477945.

1 Joaquim Alfredo dos Santos Prestrelo.
2 Francisco Cavalcante Dias de Amorim.
3 Candida dos Santos Pereira.
4 Satyro Seraphim da Silva.
5 Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior.
6 José Ferreira Gomes da Silva Junior.
7 José Ferreira de Miranda Cunha.
8 Manoel Victoriano de Lima.
9 Arruda & Lustosa.
10 João Pereira Moutinho.
11 Antonio de Siqueira Ferrão.
12 José Joaquim de Castro Medeiros.
13 Abdon Lustosa de Vasconcellos.
14 Eduardo Colombier.
15 Pedro Gonçalves de Arruda.

Attenção

Previne-se a quem interessar possa que a propriedade de sobrado de dous andares e sotão n. 11, sito no pateo do Carmo desta cidade, é pertencente aos herdeiros de D. Maria da Conceição de Miranda Castro, está ainda pro-indiviso e dependente de inventario, a que se vai proceder pelo juizo dos feitos da fazenda, escrivão major Cintra; e que o mesmo sobrado acha se penhorado por execução da mesma fazenda, escrivão Rego Barros.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma só pessoa; na rua da Cambôa do Carmo n. 11.

Refinação

Precisa-se de batedores; no Caminho Novo.

Criado e ama

Necessita-se de uma ama para cozinha a algum mais serviço de uma casa de pequena familia, e de um criado para todo serviço; na rua do Imperador n. 12.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua do Barão da Victoria n. 35, com urgencia.

Perdeu-se

a caderneta n. 1292 da Caixa Economica desta cidade, da qual constava o recebimento da quantia de 200$000, pertencente a Herman Adolpho Ledebour; quem a tiver achado entregue na rua do Commercio n. 10, primeiro andar, á João Krause.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapoteiras, muito baratos a 1$000 maior de que um homem, pouco menor a 500 e 250 rs., grandes e copadas a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.

Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas até pelo valor dos dous vasos que tem consumido.

Comprando se porção faz-se ainda abatimento, conforme for ella, e havendo quem compre todas as plantas dá-se tudo por menos da metade desses preços.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Hypophosphito de Grimault e Ca

PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarros, tisica, defluxo* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cia.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se releva pelo augmento do peso, o aspecto de uma saude das mais florecentes.**

O XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma GRIMAULT e Cia, e Estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

DEFLUXOS, BRONCHITIS

Irritação do Peito e da Garganta

Contra estas doenças o **XAROPE** e a **PASTA Peitoral de NAFÉ** de **DELANGRENIER**, de **PARIS**, obram **efficaz e certamente**; o que é reconhecido pelos membros da Academia de Medicina de França. Estes **Peitoraes** não conteem nem opio, nem os saes de opio, como a *Morphina*, *Codeina*, e podem ser dadas, sem receio, ás crianças atacadas de *Tosse* ou de *Coqueluche*.

Depositos em todas as Pharmacias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE LOTERIA!!

Aos 1,000:000$000

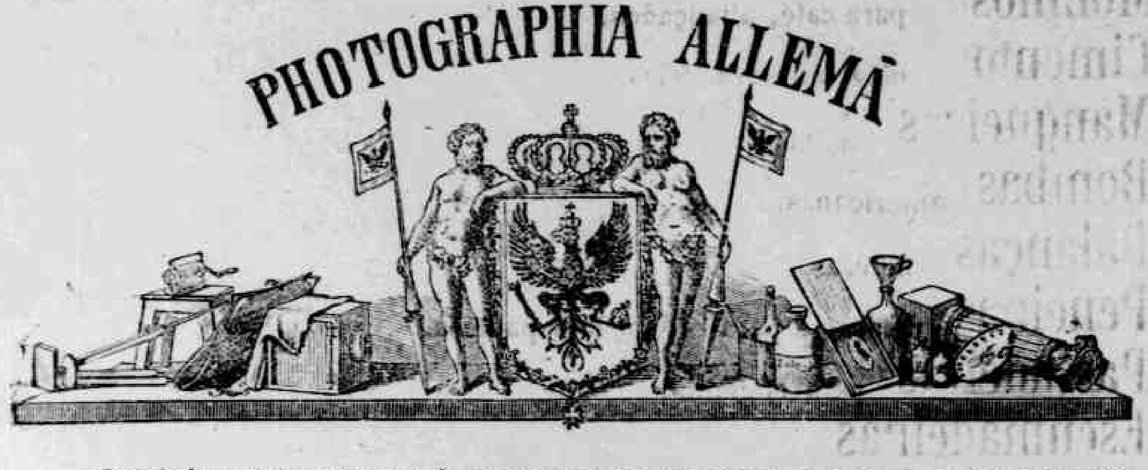
Corre impreterivelmente no dia 3 de outubro proximo.

CASA DA FORTUNA

A' RUA 1º DE MARÇO N. 23

O abaixo assignado tem a venda bilhetes desta grande loteria fazendo prompto pagamento até 1:000 000 sem desconto, a vista das listas.

Manoel Martins Fiuza.



Seguindo o antigo systema da nossa casa em não poupar esforços para sempre apresentar ao publico o que é de mais aperfeiçoado na arte da photographia, acabamos de transformar inteiramente o nosso estabelecimento conforme as mais novas invenções e progressos feitos na Europa.

Recebemos para este fim magnificas decorações e novas machinas das mais aperfeiçoadas de maneira que estamos habilitados para tirar retratos em qualquer tempo por peior que seja e com um resultado que em nada será inferior aos melhores do estrangeiro.

Temos tambem a satisfação de participar que já podemos tirar os retratos chamados *instantaneos*, nova invenção que com grande vantagem se presta para photographar crianças.

Acabamos de fazer uma grande reducção nos nossos preços dos grupos e dos grandes retratos, e asseguramos que todos os trabalhos da nossa casa sempre terão a nossa maior attenção.

Convidamos ao respeitavel publico a vir visitar o nosso estabelecimento afim de pessoalmente se convencer do que acima fica dito.

ALBERTO HENSCHEL & C

Rua do Barão da Victoria n. 52

ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamente chegados e á sahir d'Alfandega para o importante estabelecimento o

LOUVRE

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alli escolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos, convida ao respeitavel publico em geral e particularmente ás Exmas. familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isso enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes, porém, que nada perderão em dar preferencia ao — **LOUVRE** — pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolha possivel de bons artigos, procurando assim servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre as nossas transacções e o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

COGNAC TRES ESTRELLAS

MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu nimio preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP-CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro cognac **Muller Fréres** é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas, são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

GRANDE DESCOBERTA

Especifico das molestias pulmonares

Approvado pela Junta Central de Hygienne da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes a saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, tosse convulsa phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Deposito rua do Barão da Victoria n15.

Alfaiataria

Na rua do Corredor do Bispo n. 20, pregueia-se com perfeição e a machina, mediante a paga de 40 rs. o metro. Sendo abainhado, e 10 rs. não abainhado. Na mesma casa cose-se vestidos e outras roupas, por preço muito modico.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, Araujo Braga & C.

AMA

Na rua da Santa Cruz n. 62, precisa-se de uma ama, para todo serviço de casa de pouca familia.

14$ mensal

Aluga-se a loja da casa á rua da Roda n. 44, da parte do oitão, contendo sala, quarto e cozinha, sem quintal; a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

XAROPE

DE

JARAMACARU' E JUCA.

PREPARADO POR

J. C. LEVY & C.

Pharmacia Franceza

A RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 25

PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

Corte de fumos

Do 1.º de outubro em diante os preços serão os seguintes:

Fumo picado, 15 kilos por	28000
Fumo desfiado, 15 ditos por	38000

Continuaremos a mandar buscar e levar os fumos ás fabricas, sendo de 150 kilos para cima.

Recife, 20 de setembro de 1881.

BOURGARD & C

54—Rua da Imperatriz—54

Costureira

Offerece-se uma moça honesta, para casa de uma familia; corta por figurinos, roupa para senhora e meninos; quem precisar pode dirigir-se á rua de Santa Thereza n. 9.

Aluga-se

uma excellente casa de campo com um pequeno sitio arborisado, na segunda travessa do Ventura (Capunga) n. 2: as chaves se acham na casa da esquina da dita rua, e trata-se na rua Vidal de Negreiros n. 74, com Heleodoro Rabello.

PASTILHAS

de mastruço e angelim com chocolate

O Remedio mais eficaz e seguro que se tem descoberto até hoje contra o Lombrigas · deposito

Deposito botica

Franceza e drogaria

A. Caors

22 Rua da Cruz — 22

Iguarassú

Pede se ao Dr. F. X. P. B. o favor de apparecer á rua Duque de Caxias n. 85, á negocio.

ESCRAVO FUGIDO

Vicente, preto fula, de quarenta e tantos annos, magro, nariz chato e sempre sujo de rapé, andar muito teso, um tanto corcunda, meio gago, tendo um signal preto entre o olho direito e o nariz, por onde chora sempre, levou calça de brim de côr, remendada, blusa de panno azul e gorro de soldado; é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte, para onde se suppõe haver fugido; quem o apprehender queira leval-o á Santo Amaro das Salinas, sitio junto ao Asylo ou a rua do Imperador n. 29, que será gratificado.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano:

O 1º tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom Jardim.

O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso; é de Pesqueira, mas presume se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro: quem os apprehender e leval-os ao referido engenho, será generosamente recompensado.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho apalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho do anno p. passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, c belles carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem falta de uma unha no dedo grande de um dos pés, os quaes são bem feitos, tem os peitos cruzados de cabellos, e uma pequena mancha no pescoço mais escura do que a côr delle. Pede se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

MARIA

Fugio a 15 do corrente, da rua da Imperatriz n. 11, a mulata Maria, com os signaes seguintes: altura regular, magra, cabellos cacheados, côr bastante clara e macilenta, rosto descarnado, olhos quebrados e com geito no olhar, nariz afilado, pés pequenos e com os dedos muito curtos, andar apressado, muito prosista e costuma embriagar-se, sabio com vestido de chita escura, levando uma trouxa com dous vestidos, um verde e outro branco um chale amarello e um par de sapatos de casemira preta, é natural de Páo d'Alho e ahi conhecida por Maria Ramos, e no Recife por Conceição. Protesta se contra quem a tiver occulta e gratifica se generosamente á quem leval a á rua da Imperatriz ou na rua do Bom Jesus n. 1.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

20$ mensaes

Aluga-se a casa terrea da rua do Forte n. 26; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá n. 16.

Fabrica Apollo

79—Rua do Hospicio—79

CORTE DE FUMO

Do 1.º de outubro em diante

Fumo picado, 15 kilos por	2$000
Fumo desfiado estufado, 15 ditos por	3$000

Continuarei a mandar buscar e levar os fumos ás fabricas, sendo de 150 kilos para cima.

Recife, 22 de setembro de 1881.

A. Pereira da Cunha.

Babados preguiados

Pregueia-se babados com perfeição e por menos do que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. 11.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE

Ferruginoso

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura

Bartholomeo & Ca

CASA FELIZ

Praça da Independencia n. 37 e 39

Aos 1,000:000$000

Bilhetes da grande loteria da côrte

Corre no dia 3 de outubro.

A. A. dos S. Porto.

Urgente

Precisa-se de uma cozinheira e de uma ama de leite; a tratar na rua da Soledade n. 50.

Plissés a 20 rs. o metro

Na rua do Imperador n. 14, 2º andar, continua se a fazer plissés com perfeição, ao preço acima.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 á 14 annos, para criado; na rua do Livramento n. 32.

COSTUREIRA

Precisa-se de uma costureira que saiba toda a qualidade de costuras; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do pescoço para os cascos mais alvos do que os do corpo, é fateiro, muito no . tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 20$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

Optima morada

Aluga-se o excellente sitio em Parnameirim, com gradeamento e portões de ferro dando para as estradas da Cruz de Almas e travessa da Mangabeira de baixo, grande quantidade de arvores fructiferas de diversas qualidades, optima casa de vivenda toda rodeada de portas e janellas, e contendo duas boas salas de frente, uma grande sala de jantar de toda a largura da casa, 4 quartos, sala para engommado, cozinha, casa de banho, tudo muito grande, cocheira, estribaria, agua e gaz encanados em toda a casa; a tratar na rua dos Guararapes numero 62.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fovereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclada ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Res non verba

Rua do Barão da Victoria n. 43

Pernambuco

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao respeitavel corpo commercial, que em 9 de maio proximo passado dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos em a taverna n. 11, sita á rua do Barão do Triumpho, e que gyrava sob a firma de Pereira & Nascimento, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Joaquim Anselmo Pereira, e retirando-se o socio Manoel Antonio do Nascimento pago e satisfeito do seu capital e lucros. Recife, 24 de setembro de 1881.

Manoel Antonio do Nascimento.
Joaquim Anselmo Pereira.

20$000

Aluga se a casa terrea da rua do Riachuelo n. C, com bastantes commodos e limpa; a chave esta no n. F no mesmo correr, e tratase na rua da Guia n. 62.

Muita attenção

Cavallos furtados na fabrica de vinagre de Bemfica (Passagem)

Appareceu em um rancho dos Afogados, pertencente a um portuguez, graças as diligencias particu'ares e ao auxilio do Sr. subdelegado da Magdalena, os dous cavallos castanhos, do annuncio de 17 do corrente, continuando porém furtado o cavallo russo que alli foi recolhido pela mesma occasião e vendido logo no sabbado ao meio dia pelo dono do rancho, cujos signaes são os seguintes: russo sujo, cégo de gôta serena de ambos os olhos, manteúdo, sem achaques a não ser a cegueira mencionada, bem feito, castrado, crinas cortadas rente, cauda ligeiramente aparada, porém comprida, cascos pretos de pés e mãos, com marca de colleira ao peito e um numero 8 em um dos quartos, é de roda e pertenceu ao engenho Ypiranga (Afogados): quem delle der noticia ou o trouxer, será gratificado na dita fabrica.

Apendice ao annuncio relativo ao roubo dos tres cavallos, effectuado com affincção, na noute de 15 á 16 do corrente, na fabrica de vinagre de Bemfica [Passagem].

A' autoridade competente, pergunta-se: 1º se não é crime identico roubar ou comprar com conhecimento de causa, cavallos furtados: 2º se a qualidade de estrangeiro no paiz é uma isempção á lei; 3º se dando-se a occurrencia de encontrar se dous cavallos n'uma cocheira, sabendo-se que alli esteve o terceiro, o qual foi vendido no sabbado ao meio dia, não é isto motivo sufficiente para que se podesse effectuar a prisão do seu proprietario, ao menos para indagações policiaes; 4º emfim, se o autor do roubo não poderá ser descoberto como tantos aqui, desconhecidos tão somente da policia. Sim, porque havendo protecção, abandonaria a vida laboriosa e honesta para esta tão facil, o dono dos cavallos Bemfica, 23 de setembro de 1881.

FUGIRAM

Do engenho Bem-fica freguezia de Ipojuca, estação Timbó assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes:

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito sahidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca de Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita se tambem terem seguida para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães do campo a sua apprehenção, gratificando se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

20$000

Aluga se o segundo andar do sobrado da rua da Guia n. 62, com bastantes commodos e limpo: trata-se na loja.

Não offende

Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, guarda-livros, que venha realisar o que prometteu a mais de um anno, se não o fizer diz-se-ha qual o negocio, e para que fim foi: na rua de Hortas n. 17.

Iguarassú

Pergunta-se a um Sr. Dr. de Iguarassú se é ser honrado o mandar-se pedir por carta a alguem a fazer publicar correspondencias, as quaes tinham por fim defender-se e ao mesmo tempo quasi que molestar a um digno juiz de direito, dizendo vir logo indemnisar a importancia da dita publicação até a presente não a haver feito? Responda-nos.

Ao Sr. Juvencio Affonso de Mello

Trem tambem direito á sua philantropia uns certos aceitos em soffrimento, na fabrica de vinagre, rua Real de Bemfica [Passagem]; queira portanto ahi comparecer por caridade. Tambem ahi precisa se fallar com o Sr. José Victorino de Paiva Filho, morador em Palmares [Una] por identicos motivos. Bemfica, 22 de setembro de 1881.

✝

Gertrudes da Silva Pimentel

Manoel José da Silva Pimentel e Miguel da Silva Pimentel, pai e irmão da fallecida Getrudes da Silva Pimentel, agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignaram conduzil a até o Cemiterio Publico, com especialidade a veneravel irmandade de S. José d'Agonia, bem como de novo as convidam para que no dia 30 do corrente mez, setimo do seu fallecimento, compareçam na igreja de N. S. do Rosario, ás 5 horas da manhã, onde serão celebradas algumas missas pela alma do mesmo fallecido.

Capitão Hermenegildo Gomes de Castro Mello

O coronel commandante e officiaes do 14º batalhão de infantaria muito agradecem aos seus companheiros e amigos o caridoso obsequio de haverem acompanhado ao cemiterio os restos mortaes do fallecido capitão Hermenegildo Gomes de Castro Mello, e de novo os convidam para assistirem a missa que será resada ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares.

Capitão de mar e guerra Nuno Alves Pereira de Mello Cardoso

Ignacio Nery da Fonseca Junior e Nympha C. Nery Pontual mandam resar ás 7 horas da dia 28, na matriz da Boa Vista, uma missa pelo repouse eterno daquelle seu prestimoso primo e amigo, fallecido em Manáos em 28 do mez proximo findo. Para esse acto convidam os seus amigos e os do finado.

Capitão Hermenegildo Gomes de Castro Mello

Gustavo da Silva Antunes profundamente pungido pelo passamento de seu particular amigo o capitão Hermenegildo Gomes de Castro Mello, convida aos seus amigos, bem como aos do finado para assistirem ás missas que por sua alma manda resar na igreja Conceição dos Militares. ás 8 horas do dia 29 do corrente, e desde já manifesta todo o seu reconhecimento aos que acquiescerem ao presente.

D. Fortunata Candida Coelho da Silva

Cassy Iuvenal do Rego, Anna Marcionilla do Rego, Miguel Francisco de Souza Rego, Theolindo Augusto do Rego e sua mulher e Modesto Coelho do Rego mandam celebrar missas por alma de sua tia D. Fortunata Candida Coêlho da Silva, nas igrejas do Carmo do Recife e Nossa Senhora da Saúde, no Poço, no dia 29 do corrente. ás 8 horas da manhã, 7. dia de seu fallecimento, e para este acto de religião convidam os seus parentes e amigos.

João Cavalcante Simões

Gervasio Protasio Simões Filho, João Pedro Simões, Candido Olympio Simões e Ulysses Colombo Simões, primos e amigos de João Cavalcante Simões, fallecido no dia 22 do corrente na villa de Gamelleira, convidam aos amigos e parentes do mesmo para assistirem as missas que por alma delle mandam celebrar no dia 29 do corrente, setimo do seu passamento, sendo uma ás 6 1/2 horas da manhã, na igreja do Carmo, e a segunda ás 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, e desde já agradecem áquelles que assistirem a esse acto de caridade e sincero tributo de amizade.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, represents 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

PILULAS

Ferruginosas

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Ca

Os ladrões

Furtaram do engenho Recreio, freguezia de Muribeca, tres cavallos em a noite de 5 para 6 do corrente mez sendo dous ferrados com o nome do mesmo engenho *RECREIO* sobre cada lado, principiando do quadril para baixo da anca. Cada um dos cavallos tem dous ferros, como acima esta explicado.

Um delles é foveiro baixo de um lado, bem lavrado e bonito, inteiro bem novo, tamanho pouco abaixo de regular, ande baixo e é bem mascarado; o outro, tambem ferrado com o mesmo ferro, é alazão, do mesmo tamanho muito bem feito, passeiro, pés calçados, tem uma ponta das orelhas um pouco cortada e uma das mãos grossa, frente aberta mais para um dos lados, de 9 annos mais ou menos, sendo ambos muito bons de corro.

O ultimo não é ferrado com o nome do engenho, mas tem o ferro abaixo descripto: e alazão caxito, bem feito, frente pouco aberta, bom tamanho, andador de baixo a meio e tem tres pés calçados; ferro na quarto direito X no queixo esquerdo T.

O abaixo assignado declara que todo e qualquer cavallo, tendo o ferro acima em duplicata, é furtado, a excepção de um pedrez andador que negociou ha 4 mezes, podendo ser aprehendido sob responsabilidade do senhor do dito engenho, e entregue na cidade de Recife, escriptorio de Leal & Irmão, rua Marquez de Olinda n. 56, que será bem recompensado, ou no engenho Santo André da mesma freguezia de Muribeca, ao abaixo assignado.

Engenho Santo André, 18 de setembro de 1881.

Manoel Carneiro Leão.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia, na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Aluga se

o 1º andar do sobrado á rua do Padre Nobrega n. 2, com grandes commodos para familia, tem agua encanada, banheiro para banho, por preço commodo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

contra as
MOLESTIAS dos OLHOS
E DAS PALPEBRAS
Belidas e nodoas nos Olhos,
Ulceras e Chagas da Cornea
Terçol, Fistulas, etc.

A UNICA VERDADEIRA
Vende-se em Caza
Francisco M. da SILVA & Cia
Droguistas
23, Rua do Marquez de Olinda, 23
Pernambuco

CASA FELIZ

Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 159ª a sorte de 200$000 em 2 quartos n. 3035, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 160ª, a beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

200$

Dá-se esta importancia á pessoa que arrumar um emprego no commercio ou publico, de 60$ para cima (mensaes); a pessoa tem habilitações para occupar qualquer lugar; quem quizer, dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes A B.

COMPRAS

— Compra-se uma carroça com pipa para agua, que esteja em bom estado; na rua do Imperador n. 12.

VENDAS

Vestidos modernos!!!

Cada um em seu elegante cartão e com o competente figurino, pelo diminuto preço de 12$000, vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Colxas de seda

Azul, encarnadas e amarellas, forradas, e com bordado de seda, padrões lindissimos, vende-se na rua Nova n. 2, Candido Amaral & C.

— SAPATOES MELIES: a Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias, acaba de receber novos e frescos.

Aos seminaristas e sacerdotes

Acaba de chegar novo sortimento de sapatos de verniz, entrada baixa, á rua Nova n. 16, loja denominada vapor francez.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisad s
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Casa

Vende-se a casa n. 24 da rua do Padre Floriano; a tratar na rua Imperial n. 324.

Cal de Lisboa

Na rua do Imperador n. 79, 1º andar, tem para vender cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, marca F&C.

Lagedo de Lisboa

Vende-se a preço modico; na rua do Marquez do Herval n. 3?, refinação.

Popelinas!!!

De linho, tem um rico sortimento, e vendem por 160 rs. o covado, Carneiro da Cunha & C., rua do Queimado n. 59.

— Vende-se a taverna com poucos fundos, sita á rua do Bom Jesus n. 31; a tratar na mesma rua n. 33.

Casa á venda

Vende-se a casa da rua dos Patos n. 3, rendendo 12$000 mensaes; os pretendentes podem examinar e tratar na rua do Rangel n. 3, ou caes 22 de Novembro n. 79.

Sellaria ingleza

Sellins Inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilhos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel; eis o que todos applaudem, e com razão.. pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs babeis correspondentes, o que de mais novo e elegante existe no mundo das modas: e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e o preço! já se sabe mo... é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario ufana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis portanto reunido o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n 11, primeiro andar

Superior potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n 7, superior potassa da Russia, em caixas de 55 kilos liquidos cada uma.

O CALANGRO RESOLVE

GRANDE REDUCÇÃO
DE
PREÇOS

Qualidade garantida sem competencia
CHARUTOS
Fumo, papel e varios artigos
36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados

de seda e de lindas cores, para senhora; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

Attenção

Vende-se uma parte do engenho Floresta, de 2:592$952, pela avaliação antiga; a tratar na rua do Crespo n. 12 (hoje 1º de Março) primeiro andar.

Unicos barateiros!!

Vendas 40 % menos que em outras partes...

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Admirem!

Bramante francez, 4 larguras a 1$800 o metro!

Lenços do mesmo, grandes a 1$800 um! é barato.

Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia! aproveitem.

Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000!

Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000! é pechincha.

Colxas francezas grandes a 3$500 uma! a ellas.

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia!

Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia!

Brim branco n 6 fino a 1$500 a vara! é baratissimo.

Dito pardo lona a 360 rs. o covado!

Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado!

Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$500 o covado!

Chitas claras miudinhas a 200 rs.! aproveitem.

Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.

Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito!

Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda!

Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado!

Chales de casemira modernos a 2$500 um! Ditos Pompadour grandes a 5$000.

Tecidos para vestidos, nasoks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, velbutinas, granadinas:

Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peça para roupas, pannos finos.

Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fora, como por medida, robs de chambres etc.

N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59
Por baixo do bilhar

POR 600$

Vende-se duas letras na importancia de..... 1:277$990, aceita por um correctar desta praça, homem cumpridor de seus tratos: a tratar em Afogados sitio dos Quatros Leões, á qualquer hora.

Traves superiores

de 40 á 45 palmos de comprimento e de 8 á 10 pollegadas de grossura: vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

... sempre grande sortimento variado de ...eiros brancos de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

Papel de impressão

Formatos do Diario de Pernambuco e do Jornal do Recife; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

De lã e de algodão

Meias brancas e de cores para senhoras, homens e meninos, carapuças para homem e para senhora, e camisas de meia para homem vende o Bazar Victoria (rua Nova) n. 2.

Fazendas baratissimas
Para vestidos

A' loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

VENDEM-SE

Linhos lisos para vestidos tendo de todas as cores e cores fixas covado a	160
Barejes transparentes fazenda, de gosto covado a	200
Chitas miudinhas e grandes tanto claras como escuras, covado a	200
Baptistes de cores com padrões muito delicados e cores fixas, covado a	200
Ditas lisas de uma só cor tendo de todas as cores e fixas, covado a	240
Ditas pretas para luto com palminhas brancas, covado a	240
Cretones encorpados e claros para vestidos cores novas, covado	240
Chitas claras e escuras sendo muito boa fazenda, covado a	240
Cretones francezes fazenda muito encorpada para vestidos e chambres, sendo padrões escuros, covado a	280
Lãsinhas bonitas para vestidos com gostos a Pompadours, covado a	280
Ditas melpomenes fazenda de muito gosto, covado a	320
Fustões de cores matisados com largura de chita franceza, covado a	280
Cretones finos para roupa de crianças, tendo padrões claros e escuros sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado a 320, 360 e	400

Para luto

Cassas pretas com salpicos brancos, covado a	240
Organdy preto liso e com listas e palminhas, covado a	320
Lãsinhas pretas, lisas de todas as qualidades de 400 até	700
Merinós pretos com 6 palmos de largura para vestidos a 1$800 e	2$000

De todas estas fazendas dão-se amostras com penhor na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, de

Alheiro & Silva

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.

TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.

BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.

BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.

MALAS de madeira com todas as acommodações e segurança para viagem.

VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.

ESPELHOS para bocca.

TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.

CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.

E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Fazendas brancas baratas

Na Loja dos Barateiros da Boa-Vista

VENDE-SE

Madapolão francez, enfestado, muito boa fazenda, com 12 jardas a	3$000
Dito sem ser enfestado, fazenda muito fina, com 12 jardas, a	3$500
Dito com 24 jardas ou 20 varas, sendo muito boa fazenda, a	4$500
Dito muito largo e encorpado, a	5$000
6$, até	8$000
Bretanhas de algodão, enfestadas e muito largas, com 10 jardas, a	3$500
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho de todas as larguras e qualidades, tendo 20 jardas cada uma, de 3$200 até	6$400
Algodão francez, enfestado, com 9 palmos de largura, proprio para lençol de um só panno, sendo liso, o metro a	$900
Dito trançado, com a mesma largura, metro a	1$200
Bramante de algodão, com largura sufficiente do comprimento de um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, com a mesma largura, para lençoes, o metro a 2$200, 2$400	2$800
Atoalhado de algodão, com 8 palmos de largura e adamascado em alto relevo, a	1$600
Dito de linho, adamascado, com 8 palmos de largura, metro a	2$400
Greguella, peças com 20 varas, sendo fazenda propria para lençoes, a vara a 500 rs. ou a peça com 30 varas por	14$500

Tudo isto se vende na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Cobertores a 2$000

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se cobertores de lã escura a 2$000; ditos encarnados, muito finos e grandes, a 5$500; ditos de algodão a 1$000; assim como superiores cobertas de ganga, com dous pannos e ferradas, a 3$500 e 4$000; ditas de panno e meio a 2$800.

Novas casemiras para calças e costumes

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um esplendido sortimento de novas casemiras, em córtes, para calças, sendo de padrões claros e escuros, que vendem a 3$200 o córte, assim como ditas em peça, proprias para costumes, sendo francezas e inglezas, e vendem de 1$800 o covado até 7$000, garantindo que todas estas casemiras são de pura lã e gostos inteiramente novos, e os mesmos se encarregam a mandar fazer qualquer peça de roupa das mesmas casemiras por preços inteiramente commodos: isto na loja n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Merinós, e merinós e alpacas, a 500 e 560 rs.

Vende-se bonitos merinós lisos, proprios para vestidos, sendo fazenda de uma só côr, e tendo de todas as côres mais modernas, a 500 rs. o covado; merinós muito finos e de todas as côres mais modernas que tem vindo, a 560 rs.; alpacas brilhantes, muito finas, furta côres, fazenda de muita phantasia, a 640 rs.; ditas lisas, de todas as côres, a 400 rs. o covado: isto na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas por encommenda

Os Barateiros da Boa-Vista, achando-se completamente sortidos das melhores fazendas que tem vindo para roupas de homens, como sejam, pannos pretos de todas as qualidades, até o melhor, sedan, casemiras pretas e de côres, tanto para calças, como para costumes, e grande sortimento de brins brancos, de puro linho, e de côres, assim como de avultado sortimento de fazendas pretas, proprias para luto. Encarregam-se de mandar fazer qualquer encommenda com a maior promptidão e por preços muito baratos, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva.

Formas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, formas galvanisadas, chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A'ellas, pois, antes que se acabem.

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Chitas

Com toque de avaria
A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado, por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como oxford de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado; é pechincha na loja de Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas
DE
JAMES EPPS & C.
De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO
Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Pechincha!

Cortes de casimira, fazenda de 5$000 vende-se por 3$000, por estarem com um pequeno toque de mofo.

O—59, rua Duque de Caxias
CARNEIRA DA CUNHA & C.

Engenho d'agua

Vende se este engenho para pagamento de dividas, é situado na comarca de Iguarassú, proximo ao porto de Itapissuma, moente e corrente, de muito boas terras massapê, varzeas e matas para mais de legua, e com terras para safrejar de cinco a seis mil pães annuaes, e é abundante d'agua.

Os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo engenho, ou á rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, que achará com quem tratar.

A's senhoras modistas

A Nova Esperança acaba de receber um bonito sortimento de plissés de seda e de linho, e tambem um rico sortimento de franjas pretas de seda.

E' barato!!!

Linha para crochet a 1$800 a caixa.
Lenços abainhados a 2$400 a duzia.
Na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Tinta preta de impressão

Em latas de 25 libras; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

LEALDADE

Fabrica de cigarros

Rua do Barão da Victoria numero 39
Aos amigos fumantes

Grande e immenso variado sortimento de ponteiras de espuma e de ambar, lisas e com figuras, cachimbos de espuma e de madeira, lisos e com ricas figuras, o que neste genero de mais lindo tem vindo ao mercado.

Fumos desfiados e picados de todas as qualidades.

Charutos de Havana, Bahia, etc., cigarros de palha vindos do Rio, e de seda fabricados com os melhores fumos e sem composição, na fabrica Lealdade, das seguintes marcas:

Carolina, Castor, Pollux, Vulcanicos, Só para mim, Pegasos e ouras marcas de fumos desfiados: na Lealdade, rua do Barão da Victoria n. 39, Leal & C.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts.

Cal de Lisboa e potassa da Russia

Orestes, Travassos & C. vendem por preços modicos, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Merinós de cores, lisos, a 400 rs., com pequeno defeito, fazenda que sempre se tem vendido por 600 rs., algodão com avaria a 3$500 a peça; na rua da Imperatriz n. 38, loja das quatro portas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MA EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGE

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER
FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52—PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Canos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim em sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44—Rua do Brum N.—44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 16 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

VARIEDADE

As manobras do exercito allemão

As manobras do exercito allemão principiaram, como de costume, pela revista aos corpos da guarda, que o imperador passa. As evoluções deste corpo brilhante não se farão este anno na sua presença, por ter partido para o Hannover, assim que passou a revista.

Uma cousa notavel observaram os que a ella assistiram: a rapidez e o silencio com que se reunem as tropas antes de principiar a revista e se retiram uma vez terminada.

« E' cousa digna de ver-se, diz o correspondente do *Times*, apparecer e desapparecer n'um campo de parada um corpo inteiro de exercito com tanta ordem e tanta velocidade, como um pelotão de soldados distinctos n'uma ceremonia official. »

A's nove da manhã via-se apenas um immenso prado verde, e ás dez, 30,000 homens de todas as armas, procedentes de todos os pontos da cidade, estavam formados em duas immensas linhas parallelas, e preparados para receber o imperador.

Quando este appareceu na ala direita da infantaria, as tropas apresentaram-lhe as armas e o imperador deu o:

— *Guten morguen Kinder* (bons dias, granadeiros)!

Respondendo estes, segundo o costume:

— *Guten morguen majestaedt*!

O imperador passou em seguida pela frente dos seus regimentos favoritos, contemplando com satisfação visivel as suas legiões e voltando pela linha de cavallaria e artilharia, que, formadas em columna, chegaram ao sitio da continencia. Depois todas as tropas executaram as manobras.

As de cavallaria não foram muito luzidas este anno por causa da epidemia chamada grippe dos cavallos, que dizimou os de varios regimentos. Muitos delles não poderam concorrer as manobras, por estarem quasi desmontados.

Sentinellas caninas

No exercito russo fazem-se actualmente curiosissimas experiencias com cães destinados a auxiliar as sentinellas em campanha.

Durante a ultima guerra russo-turca o general Varnoski, hoje ministro da guerra, observou por diversas occasiões a vigilancia e o finissimo olphato de um cãosinho do regimento que costumava juntar-se aos destacamentos d'aquelle corpo quando partiam á descoberta.

A' noite, quando extenuados os soldados adormeciam, o cão, que tinha visto collocar as sentinellas, andava de um para outro e acordava-os, fazia a ronda e dava signal ao menor ruido.

D'aqui procede a idéa original, agora estudada, de reforçar com cães, educados para esse fim, os postos avançados.

As experiencias fazem-se com 5 raças differentes, entre as quaes o cão lobo do Ural parece juntar maiores vantagens.

Vio-se n'um reconhecimento de experiencia feita nos arredores de Varsovia, onde as lebres abundam, que alguns perdigueiros não poderam resistir á tentação de caçar por conta propria, ao passo que outros, como o cãosinho cossaco, faziam o seu serviço com uma disciplina e seriedade admiraveis.

O municipio de Paris

A situação financeira da cidade de Paris relativa ao exercicio de 1880, cujas contas acabam de ser publicadas, accusa um saldo disponivel de 37.924,676 francos, proveniente:

1.°—Dos excedentes das receitas sobre as despezas 17.966,457 francos.

2.°—Creditos não empregados 9.958,819.

Esta situação é principalmente devida ao augmento de perto de tres milhões sobre a parte dos lucros da companhia do gaz, que reverte a favor da cidade, e 14 milhões provenientes de augmento no rendimento dos impostos municipaes.

O conselho municipal destinou uma parte d'este saldo a melhoramento do serviço das aguas, á construcção de novas escolas, e de dous lyceus.

O remanescente d'este excesso será em grande parte empregado nas despezas de reconstrucção do *Hotel de Ville*.

A administração municipal tenciona inaugurar o novo palacio antes do fim do anno de 1882.

Quem nos déra que do municipio de Lisboa, se podesse escrever outro tanto, guardadas as devidas proporções.

A instrucção moral e religiosa

No Circo d'Inverno, em Paris, mais de cinco mil pessoas se acotovellavam para assistir a uma conferencia do Sr. Paulo Bert, deputado, professor da Faculdade das Sciencias. O Sr. Paulo Bert devia fallar da instrucção moral e religiosa. Esta reunião tinha sido organisada em beneficio da escola profana, livre e gratuita, e da bibliotheca popular do vigesimo districto.

Ocioso é dizer que o Sr. Gambetta, recentemente reeleito deputado n'este districto, presidia á sessão, que foi interessantissima.

Uma imponente manifestação saudou o Sr. Gambetta ao entrar. Via-se que a assembléa esperava provar-lhe que está em communhão de idéas com elle, e que queria de algum modo vingal-o dos barulhos que perturbaram, na semana passada, a reunião publica de que lhes fallei na minha ultima carta.

O eminente orador pronunciou uma allocução em que allude aos seus inimigos, ás difficuldades da vida publica. Depois apresentou ao auditorio o Sr. Paulo Bert.

Este tomou a palavra. Fez uma attrahente e ao mesmo tempo instructiva conferencia, que ouvi. Durante perto de duas horas teve o auditorio encantado. Começou por agradecer á assembléa o bom acolhimento que tinha feito ao Sr. Gambetta. Em seguida enumerou alguns dos serviços prestados á democracia pela ultima camara.

« Se se exceptua a convenção—declarou elle—nenhuma tem trabalhado mais pela instrucção publica. Triplicou o orçamento da instrucção, organisou sobre novas bases o conselho superior, creou escolas normaes de meninas, restituio ao estado a collocação dos graus, supprimio a carta de obediencia que servia de breve em beneficio dos congreganistas. »

O Sr. Paulo Bert tinha diante de si um grande masso contendo brochuras religiosas, extractos de cathecismos e jornaes clericaes, imagens, etc. Por meio d'estes documentos, perfeitamente authenticos, demonstrou os defeitos do ensino congreganista, e provou a necessidade da moral pura, fóra das religiões.

O conferente obteve um grande e legitimo exito. O Sr. Gambetta encerrou a sessão pronunciando uma nova allocução que o publico applaudio vivamente. A sahida do Circo de Inverno o deputado de Belleville recebeu uma verdadeira ovação. Cinco ou seis mil cidadãos estavam reunidos nas cercanias do local da reunião.

O trem de Gambetta foi rodeado por aquella multidão que gritava: « Viva a republica! viva Gambetta! »

Vê-se d'esta manifestação que, se o Sr. Gambetta tem inimigos encarniçados, que ás vezes tocam o extremo, tambem tem amigos dedicados que comprehendem a sua politica e que não o deixarão abater por opposicionistas ligados contra elle.

O principe Krapotkine

Agora toca ao principe Krapotkine ser o homem da moda, como hontem o foi Kalakaua. Entre as muitas anecdotas que se referem da sua accidentada vida, é curiosa a seguinte:

Estava na cadeia de S. Petersburgo o conspirador nihilista; e um dia encontrou dentro do pão um papel escripto a lapis, em que lhe diziam que, quando ouvisse tocar n'um piano da casa fronteira á sua grade a terceira walsa de Strauss, pedisse ao carcereiro que o deixasse descer ao pateo.

D'alli a tres dias ouvio-se tocar a walsa; e não se descuidou em pedir ao seu guarda a licença para descer ao pateo. Desceu acompanhado por dous sentinellas; e, pouco depois, vio abrir-se a porta grande da prisão, para dar passagem a um carro cheio de lenha.

Fustigados os cavallos pelo carreiro, principiaram a piafar e a encabritar-se; e, tentando na apparencia, contel-os, voltou-se o carro, espalhando á entrada toda a lenha que conduzia.

O prisioneiro e os seus guardas dirigiram-se para a porta, afim de ajudar o carreiro; mas este manobrou de modo, que n'um momento fez uma verdadeira barricada, que separava o principe dos soldados.

O nihilista não necessitou mais explicações: e fugio rapidamente, enquanto que os soldados lhe faziam fogo. Fóra da porta encontrou um cavallo apparelhado, que o poz a salvo de todo o perigo.

Um novo barco

Um navio, unico no seu genero, e que recebeu o nome de *Occeania*, acaba de ser imaginado por um engenheiro de Nova-York. E' uma especie de velocipede marinho sobre tres rodas; a quilha do barco não entra na agua. O caracteristico da invenção é que a obra morta, a parte fluctuante e os propulsores são uma mesma cousa.

O barco fluctuante sobre tres espheras de ferro, situadas uma adeante e duas atraz. Cada uma d'estas espheras está munida de hastes que rodeiam a circumferencia e fazem o serviço de remos. As espheras estão dispostas de tal modo, que podem manobrar avançando e recuando, ou umas para deante, outras para traz simultaneamente, o que permitte ao barco volver-se *na sua propria agua*, como dizem os marinheiros.

Com uma facilidade de evolução tão perfeita, o leme não é preciso. As obras superioriores da *Occeania* descansam sobre as espheras, e são tão leves como solidas.

O comprimento do barco é de 210 pés, e cada esphera tem 60 de diametro.

O inventor pretende que o seu navio é ao mesmo tempo confortavel e insubmergivel e capaz de alcançar uma velocidade muito superior á dos paquetes mais rapidos. Compromette-se a effectuar em seis dias a travessia de Nova-York a Liverpool.

O rei Kalakaua I

O rei Kalakaua I, de volta á Paris, corre de prazeres em prazeres, de visitas em visitas aos estabelecimentos mais importantes da capital, e sabe perfeitamente inteirar-se de tudo o que vê. Interroga, examina e aproveita tudo. Ultimamente foi ao Palacio dos Invalidos para visitar este estabelecimento e o tumulo de Napoleão I. Foi recebido pelo governador general e officiaes superiores do palacio. Os invalidos, de bandeira á frente e formados em linha no grande pateo, apresentaram armas ao rei Kalakaua I.

Festas nas Tulherias

No domingo, 18 de setembro daria uma festa nas Tulherias a associação profissional dos jornalistas republicanos, a qual concorrerão os maiores artistas. Haverá uma *tombola*, com um premio do valor de vinte mil francos, consistindo n'um adereço de diamantes.

Viagens de alumnos

As *mairies* de Paris tomaram o bom habito de, como sabem, mandar a ferias os melhores alumnos de ambos os sexos das escolas primarias. Ha dias partiram da *mairie* do sexto districto os rapazes e meninas que vão, a titulo de recompensa, fazer viagens escolares organisadas pela municipalidade, mercê dos fundos votados pelo conselho municipal e a caixa das escolas. Trinta meninas, conduzidas por 5 professores, vão passar quatro dias a Fontainebleau, onde são recebidas, alojadas e alimentadas n'um pensionado de meninas. Uns vinte rapazes partiram para Caen, Cherburgo e beira mar; estarão ausentes de Paris uns dez dias.

D'antes estas viagens só se davam nas grandes escolas do governo. Em consequencia do progresso que se operou no ensino em geral, estas ferias instructivas aproveitam a uma multidão de creanças que frequentam as escolas primarias.

Desenlace inesperado

Um incidente bastante curioso occorreu no dia 28 de agosto n'uma audiencia de juiz de paz, em Molenbech-Sainte Jean (Belgica). Tratava se de uma acção por injurias, e o advogado do queixoso tinha pedido o adiamento; n'este instante um espectador aproximou-se do juiz, dizendo-lhe:

— O adiamento é inutil, Sr. juiz; o cliente do senhor advogado acaba de ser cortado em dous por um comboyo de Lachen.

O facto era verdadeiro, e os restos mutilados da victima, que era proprietario em Jetter, haviam sido conduzidos para a Morgue.

Mr. Latour

Falleceu em França, na idade 73 annos, o celebre escriptor Antonio de Latour, ainda mais conhecido em Hespanha do que na sua patria

Ao rebentar a revolução de 1848, Mr. Latour acompanhou para Hespanha o duque de Montpensier, e utilisou a sua permanencia na nossa visinhança publicando livros sobre cousas de Hespanha, que denotavam a um tempo o litterato distincto e o observador profundo.

A Hespanha mostrou-lhe o seu reconhecimento outorgando-lhe muitas honras e distincções. Regressando novamente á sua patria, continuou os seus estudos acerca de Hespanha.

Morreu d'uma antiga doença no coração.

D. Carlos e a familia

O *Figaro* noticia que D. Carlos vae levar seu filho D. Jayme para o collegio de Santo Estanislau em Windsor.

Quanto a D. Margarida, continua em Aix e dentro de poucos dias acommodar-se-ha com suas filhas no palacio que acaba de herdar da duqueza de Parma, nos arredores de Florença.

Este palacio, diz o *Figaro*, converter-se-ha no quartel general da familia.

Estatua a Joanna d'Arc

Em Crotoy, foi brilhantissima a festa da inauguração da estatua de Joanna d'Arc. Principiou com regatas na bahia Somme. Quando começou a solemnidade, varios deputados e senadores estavam collocados n'um estrado em face da estatua. Quando desappareceu o véu que a encobria, levantou-se o Sr. Henry Martin e traçou eloquentemente a verdadeira historia de Joanna d'Arc.

« Celebremos esta manifestação—disse concluindo o illustre historiador—emquanto que em Rouen não se eleva uma estatua a Joanna d'Arc na propria praça em que, devorada pela fogueira, essa grande alma levantou o vôo para a eternidade. »

O discurso do Sr. Henry Martin foi muito applaudido; os applausos redobraram quando lhe foi entregue um *bouquet* por um dos assistentes.

Mais um centenario

A cidade de Lille acaba de organisar uma commissão para celebrar em 1889 o centenario da revolução franceza. Como vêm, esta cidade tomou a iniciativa, e accrescentarei que tem razão para o fazer. Effectivamente essa commissão não tem por fim uma festa patriotica; propõe-se tambem espalhar por todos os meios o culto das tradições e as idéas da revolução franceza, favorecendo o estudo da sua historia.

Cavalheiros de industria

Certo Mr. Allemand e seu filho, director que foi o primeiro do *Crédit Parisien*, e do qual o era actualmente o segundo, compareceram perante a 10.ª sala do tribunal correccional de Paris, sob a triplice accusação de roubo, abuso de confiança, e infracção da lei das sociedades.

A casa onde estava domiciliado *Le Crédit Parisien*, na Avenida da Opera, ostentava uma soberba frontaria que não indicava por certo a vida accidentada da sociedade.

A historia das suas nada limpas operações seria arida; bastará só indicar que Allemand e seu filho, em cujo cofre só encontrou o syndico da fallencia alguns milhares de francos, tinham adquirido a *Villa Eugenia*, e as propriedades que em Paris possuia a ex-imperatriz dos francezes, e para explorar, abriram uma subscripção por acções.

Não tendo exito a emissão, a promessa de venda condicional consentida pelos representantes da ex-imperatriz ficou annullada de facto.

Até aqui, o caso não tem nada de notavel; mas os Srs. Allemand, pai e filho, tinham apanhado alguns accionistas incautos e esqueceram se de lhes devolver o seu dinheiro, quando se declarou nulla a venda.

Por este theor foram as demais operações realisadas pelos Srs. Allemand; carecendo, porém, de interesse para os nossos leitores, dispensamol-os d'ellas.

Quanto custa uma estatua

O publico, que admira uma estatua ou um grupo de esculptura; ignora todas as phases porque passou a obra, e as despezas materiaes que occasionou.

Um periodico de Paris faz a conta dos desembolsos que teve de fazer o autor do grupo—*A defeza de Paris*, que figurou na ultima exposição de Bellas-Artes. Eis algumas das despezas:

Por despezas de modelos 600 francos; barro e gesso 553; aluguer de manequins 50; aluguer de factos e objectos 24; moldar 650; transporte 90; do *atelier* e calefacção do mesmo 500; armadura de ferro e andaimes 639; salarios, operarios e remoção 4:000; um ajudante a francos diarios, 200 dias 1:045; vencimento a um alumno durante tres mezes 1:000; modellação definitiva 3:500.

O total comprehendendo algumas despezas miudas, chegou a 15:000 francos. Accrescente-se agora o preço do marmore, os jornaes pelo desbaste, o preço do bronze, e o custo da fundição, e teremos uma avultada quantia.

O que se diz da esculptura, póde igualmente dizer-se da pintura, na qual muitas pessoas apenas vêm o talento do artista. Os desembolsos ninguem os vê.

O exercito bulgaro.

O exercito bulgaro tem por origem o contingente de voluntarios russos, que ao principio da ultima guerra se destinguiram nos combates, e dos voluntarios bulgaros. As bases da organisação do exercito actual foram dictadas durante a administração do paiz pelos russos, pelo principe Dondenkoff Korsakoff, e os officiaes mais veteranos procedem actualmente do exercito russo. Os mais moços, pelo contrario, são bulgaros de nascença, e parte delles educados nas escolas militares da Russia.

Quando o principe Alexandre foi elevado ao throno, fixou para logo a sua attenção no exercito, cuja organisação vai completando pouco a pouco, energicamente secundado pelo seu ministro da guerra, o tenente-general von Ernroth. A secretaria da guerra absorve a terça parte do orçamento do paiz, tendo consignado este anno a quantia de 2,025 contos de réis.

O exercito do principado compõe-se do exercito permanente e da landwehr. O exercito permanente divide-se em forças sobre as armas e tropas das reservas.

A Bulgaria possue tambem uma esquadrilha, mas de secundaria importancia no caso de guerra.

O serviço militar é obrigatorio para toda a gente, e o ultimo recrutamento deu um contingente de 9,000 homens; d'estes 5,000 bulgaros, gregos, judeus e bohemios, e 3,000 turcos.

Infanteria.—A infanteria bulgara está dividida em *drousinas* (batalhões) de quatro companhias.

O effectivo, em tempo de paz, de um batalhão é de 608 homens; e de guerra ainda não está fixado, mas crê-se que será de 1,000 homens.

O batalhão compõe-se de 20 officiaes superiores, 19 officiaes subalternos, 57 officiaes inferiores, 18 musicos, 518 soldados e 16 praças da companhia de saude, formando um total de 39 officiaes e 608 soldados.

Cavallaria.—Pouquissimo numerosa ainda por causa das muitas despezas que origina, compõe-se de cinco *sotnias* (esquadrões.)

Cada uma destas *sotnias* está ás ordens de um coronel de cavallaria, e compõe-se de um official superior (coronel), 4 officiaes subalternos, 15 officiaes inferiores, 2 cornetas, 132 soldados, 6 serventes e 144 cavallos.

O total dos esquadrões monta a 795 homens e 745 cavallos.

As *sotnias*, assim como as *drousinas*, isto é, os esquadrões e os batalhões, são designadas pelo seu numero de ordem, e, além disso, pelo nome da cidade onde residem de guarnição.

Artilheria.—Compõe-se d'um regimento de seis baterias, com oito peças cada uma, além da divisão de artilheria de Sophia, composta de tres baterias de campanha, tendo estas a seu cargo todo o material empregado na ultima guerra.

O pessoal de artilheria compõe-se de 110 officiaes superiores, 190 officiaes subalternos, 99 officiaes inferiores, 17 cornetas, 1 026 artilheiros, 78 praças da companhia de saude e 72 peças.

Além da artilheria de campanha existe a artilheria de praças fortes, que consta: d'uma companhia de posição formada por 4 officiaes e 108 artilheiros; um parque de artilheria com 3 officiaes e 100 homens; uma piroctenica, a fundição de canhões de Rasgrad e o arsenal de Roustchouck.

Engenheiros.—O corpo de engenheiros compõe-se de duas companhias, a de Sophia e a de Roustchouck, com um pessoal de 10 officiaes, 28 officiaes inferiores, 8 tambores e cornetas, 196 sapadores e 22 assistentes.

Trem.—O serviço de trem apenas está provisoriamente organisado para o serviço em tempo de paz: e agora só conta com o material de carruagens.

Em resumo: o effectivo do exercito bulgaro compõe-se, em tempo de paz, das forças seguintes: 25 batalhões de infanteria com um total de 483 officiaes e 13,980 praças; 5 esquadrões com 5 officiaes e 3,725 cavallos; baterias de artilheria de campanha com 30 officiaes e 1,220 artilheiros e 72 peças; uma companhia de parque com 7 officiaes e 208 homens; duas companhias de engenheiros com 7 officiaes e 254 sapadores, formando o exercito permanente um total de 553 officiaes e 16,436 homens.

O effectivo que o exercito bulgaro deve ter em pé de guerra não está definitivamente fixado; mas em breve o será por meio de uma lei.

Dezoito mortos e quarenta e cinco feridos

Demos noticia d'um horroroso desastre succedido na manhã de segunda-feira 5, na linha ferrea de Paris—Lyon—Mediterraneo, estação de Charenton. Um comboyo-omnibus, vindo de Corbeil, que estava parado na estação, foi abalroado pelo expresso de Marselha.

O choque foi terrivel. A machina do expresso penetrou com tal força na ultima carruagem do comboyo-omnibus que o pulverisou litteralmente. Muitas outras carruagens foram espedaçadas, e os viajantes que elles continham ficaram esmagados. Dezeseis pessoas morreram no mesmo instante. Os cadaveres foram collocados debaixo d'um telheiro da estação.

Quanto aos feridos, muito mais numerosos, e dos quaes a maioria ficou em grave estado, ainda é difficil determinar-lhes o numero.

Póde dizer-se, todavia, que não é inferior a 15 ou 20. Foram dispersados pelas casas particulares, pharmacias, asylo, hospicio de Charenton, hospital de Santo Antonio; muitos ficaram na estação, sendo levados depois para Corbeil.

Outros quizeram voltar da carruagem para suas casas em Paris; uma mulher morreu pelo caminho, o que eleva o numero de mortos conhecido 17.

N'uma das carruagens espedaçadas ia uma sociedade choral da Ferté-d'Alais; foi essa sociedade que teve maior numero de victimas.

Entre os mortos vio-se um menino e uma menina que occupavam repartimentos differentes, e pelos quaes ninguem me perguntou até agora, suppondo-se com fundamento que seus pais morreriam tambem.

A maior parte dos cadaveres não puderam ser identificados ainda, por terem materialmente esmagado a cabeça.

Nenhum dos viajantes e empregados que iam no comboyo expresso, agente da catastrophe, sofreu o menor desastre. Estava nesse comboyo o irmão do rei de Sião.

Das primeiras averiguações parece resultar que o terrivel desastre foi occasionado por um engano de signaes.

Os periodicos francezes dão além destes, á ultima hora, os seguintes pormenores:

O numero das victimas é mais consideravel do que a principio se disse; contam-se até agora 18 mortos e 45 feridos. Muitos destes feridos devem ter já fallecido, attenta a gravidade do seu estado.

Da ultima carruagem tirou-se uma criança com as pernas inteiramente separadas do corpo.

Uma mulher, entalada debaixo do tender da machina, só ao cabo d'um quarto d'hora póde ser tirada. Esta infeliz tinha a parte inferior do corpo esmigalhada e na cabeça uma grande brecha. Soltava gritos horriveis. Passada uma hora, expirava no meio dos mais horrorosos soffrimentos.

Alguns cadaveres estão por tal modo mutilados, que ninguem é capaz de os conhecer.

Mr. Regnoul, inspector em chefe da exploração encarregado da estação de Paris, que foi uma das primeiras pessoas chegadas ao local da catastrophe, teve o pezar de encontrar sua mulher e sua filha entre os feridos.

Assim que as autoridades chegaram a Charenton, principiou o inquerito.

Um photographo da prefeitura de policia tirou os retratos dos mortos que ainda ninguem conheceu. Os desventurados foram postos em cadeiras, encostados ás grades da estação. Esta derradeira *pose* tinha um caracter sinistro que dava a mais dolorosa comoção.

A's seis horas, ainda a machina do comboyo rapido não estava levantada, não não obstante os esforços dos machinistas e dos engenheiros. Só uma via fôra restituida á circulação.

Um comboyo de mercadorias levou os restos das carruagens, nos quaes se viam os sangrentos laivos da catastrophe.

Parecia estar averiguado que o desastre se dera por culpa d'um rapaz, que recentemente entrara para o serviço da companhia como guarda d'agulhas, e que não interpretou um signal como devia ser. Todavia, nada se póde affirmar sem ter acabado o inquerito.

Outro inquerito, a que se procede pelo ministerio das obras publicas, ha de aclarar a responsabilidade que pertence ao guarda e ao machinista.

Novo motor

Os Srs. Eugenio E'teve e Charles Lallemant, inventaram ultimamente um novo motor, que vai fazer, ao que parece, uma revolução na industria.

Este novo motor funcciona por meio de ar Hydro-Barburado, sem chammas, sem fumo, sem carvão, sem fogo e sem agua; é destinado a dar força motriz economica a todas as industrias e a produzir a tracção pratica das carruagens, tramways e barcos.

A sua grande vantagem é ser isento de qualquer perigo, dispensar as custosas chaminés das fabricas, dar o impulso e parar instantaneamente, e custar muito pouco a sua alimentação.

(Continúa).

FOLHETIM

A BRAZILEIRA

POR

A. MATHEY

(Continuação do n. 219)

XLV

Os dous duellos

O senhor de Maugiron voltara-se para o padrinho que o tinha interpellado, e inclinando-se:

— Uma das clausulas d'este duello é que cada um atire á vontade. Vou, pois, atirar como eu quizer.

Depois, procurando com os olhos em torno de si:

— Alli está, a quarenta passos, um pequeno álamo delgado e torcido, que nunca ha de fazer boa figura. E' melhor cortal-o já. Vou marcal-o para o guarda florestal.

E, sem parecer que fazia pontaria atirou.

A bala acertou em cheio no pequeno alamo, que não tinha de certo quinze centimetros de diametro.

Então Maugiron deu alguns passos para Luciano.

— Sr. visconde, disse elle, depois de ter soffrido, não podia eximir-me a ser alvo do seu jogo; mas, sendo hospede do senhor conde de Sergy, não podia matar-lhe em casa o seu proprio filho.

Eu, do meu lado, tinha dito algumas palavra ao ouvido de Luciano.

Ainda um pouco commovido e pallido, este replicou com voz firme:

— Lamento, senhor marquez, o insulto que deu lugar á este duello. Não posso laval-o, porque foi V. Exc. mesmo que o lavou agora. Declaro, porém, em voz alta, que esse insulto era immerecido. Não houve no seu jogo a minima deslealdade. Unicamente, como não tinha pretexto para o provocar, tive de forjar um de qualquer modo. Aqui está a verdade, que eu lhe devia. Aceite-a como uma reparação.

— Muito obrigado, senhor visconde, disse Maugiron.

E, tirando uma carta do bolso:

— Fazia-me muito favor se entregasse esta carta, da minha parte ao senhor conde de Sergy.

Depois voltou-se para os padrinhos; mas fixando principalmente o olhar em mim:

— Portei-me bem? perguntou.

— Sim, senhor, respondi eu.

Comprimentaram-se, e o senhor de Maugiron retirou-se em direitura da aldeia e acompanhado simplesmente por uma das testemunhas que o conhecia.

Roberto voltou-se para Balda, sempre mergulhada n'uma especie de scismar sombrio:

— Aqui está disse elle, como terminou esse duello! O seu auxiliar faltou-lhe, minha senhora; mas deve convir-se que foi V. V. Exc. que lhe deu o exemplo da deserção. Não se podia portar d'outro modo, nem melhor do que o fez.

Balda sahio emfim do seu torpor, e em voz lenta:

— Sim, disse ella, o senhor de Maugiron teve uma certa coragem; mas teve, sobretudo, muita sorte. Em summa, sahio com a vida, e, neste negocio, tambem com a honra salvas. Agora a questão é entre nós dous, não é assim? E não é provavel que eu me saia com tanta felicidade.

XLVI

Condemnação interior

Balda fallava com a firmeza e a segurança d'uma determinação tomada, mas qual seria essa determinação?

Roberto olhava com espanto aquella mulher estranha, que parecia agora mais placida, mais resoluta do que elle proprio.

— O senhor fez-me accusações terriveis. Declaro-lhe que não quero responder a ellas. Apraz-lhe agora concluir? O accusador quer tambem constituir-se jury e juiz?

— O juiz, minha senhora, aceita já uma terrivel responsabilidade quando pronuncia a sua sentença, depois de esclarecido por um longo inquerito e pelas respostas do proprio réo; mas improvisar-se juiz quando o accusado recusa defender-se e justificar-se é uma temeridade que não está no seu caracter.

Balda volveu em tom grave:

— Basta. Quanto a mim, já sei o que me resta fazer.

Ficou um momento silenciosa, o tempo que se póde levar a pronunciar uma sentença de morte.

Depois, erguendo a cabeça:

— Dê-me licença, senhor, que eu lhe faça ainda uma pergunta, a ultima; e não é a mim que ella diz respeito. Ainda que eu seja tão criminosa como suppõe, mais criminosa mesmo, o senhor é um homem de honra e um homem de coração, e de certo não será capaz de envolver na solidariedade do crime os entes que pertencem de perto á pessoa que o commetteu!

— Isso, na verdade, minha senhora, é não só estranho ao meu caracter, mas até estranho ao meu tempo. São iniquidades de outras épocas. Qual é o homem que sente e que pensa, capaz de fazer recahir sobre os innocentes a culpa dos criminosos!

— Senhor, proseguio Balda, ha um ente no qual eu tinha concentrado as minhas ultimas esperanças e os meus ultimos affectos; conhece-o. E' minha sobrinha Angelina...

— De certo, disse Roberto, é uma encantadora e valente creança! Tem a graça na bondade e na abnegação!

— E o senhor tem a certeza, não é verdade, de que, se as suas suspeitas contra mim são fundadas, Angelina nunca entrou nem de leve, no mal que eu pude fazer ou projectar?

— Estou certissimo do contrario, volveu Roberto. Sem nunca a trahir ou mesmo accusar, Angelina—tenho não só a convicção, mas a prova d'isto—foi constantemente fiel á sua amiga Lucia; nunca foi contra a senhora; mas foi sempre em favor d'ella. Devo-lhe por este modo uma profunda e sincera gratidão.

— Nunca poderá pagar-lhe o que lhe deve! respondeu Balda. Não sabe, não póde saber, tudo que ella tem feito em seu favor e em favor de Lucia.

— Não a percebo! disse Roberto.

— Não póde perceber-me n'este momento, mas talvez que me perceba mais tarde. Saiba, porém, que Angelina não foi simplesmente dedicada, que foi heroica; saiba que ella levou a amizade até ao mais magnanimo dos sacrificios! Juro-lhe, pelo Deus vivo, que lhe estou fallando a verdade. Guarde na memoria as minhas palavras, lembre-se da hora em que as pronuncio, e permitta-me que sejam as ultimas que eu hoje lhe faça ouvir.

Balda levantou-se e deu um passo para a porta.

Roberto, pensativo, olhava para ella sem se lembrar de a segurar.

N'este instante ouvio-se a voz de Luciano na sala proxima.

Roberto! clamava. Roberto! Estás ahi?

Balda fez-se livida e poz-se, toda a tremer.

— Não responda! disse a Roberto em voz baixa e suffocada. Não responda.

— Por que?

— Porque n'este momento não quero ver Luciano, respondeu ella com pavor.

Mas não podia fugir; a salinha em que estavam era a ultima d'aquella ala do castello, e não tinha senão uma porta.

Essa porta abrio-se.

Balda recuou tres passos.

Abrio a bocca, mas o grito suspendeu-se-lhe na garganta. Ficou boquiaberta, com os braços levantados, os olhos escancarados.

Luciano não entrara sósinho.

Encostava-se-lhe ao braço Lucia, muito pallida, semelhando uma apparição, mas sorrindo docemente no meio da sua pallidez.

Roberto não vio Balda; olhava só para Lucia.

— Andavamos á tua procura! disse Luciano á Roberto.

— Estava aqui com a senhora condessa.... volveu Roberto. Como está pallida! observou para Lucia. O que tem?

— Nada; não é nada, murmurou Lucia.

— Ella vive! ella falla! pensava Balda sem saber o que isto significava, sem perceber se devia estar consternada ou contente.

Dominou-se, portanto, e disse a Lucia:

— Póde levantar-se? Estava tão fraca, tão abatida!

— Sim, respondeu Lucia, tinha desmaiado, não é verdade? Demorei-me não sei quantas horas n'essa especie de aniquilamento. Começava a despertar, e coordenava difficilmente as idéas, quando senti bater á porta de meu quarto, e a voz de Luciano chamar: Lucia! Ah! então é que de todo voltei a mim! Tive na minha alegria a força de levantar-me, de pôr um penteador, de ir abrir a porta á meu irmão; e, quando elle me contou tudo, senti-me com forças para descer e vir com elle até aqui.

Balda, em quanto Lucia fallava, tinha tido tempo de voltar á si

— Salva! pensava. Por que milagre de Deus? Ah! não importa. Abençoado seja esse milagre!

Ouvio-se n'este momento um abrir violento de porta, e a aia de Balda precipitou-se espavorida na sala.

— Minha senhora! gritava ella, minha senhora!...

— O que succedeu, Thereza!

— A menina Angelina está a morrer!

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 4